



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Centro Educacional do Lago Norte CEDLAN



Projeto Político Pedagógico 2023

Brasília

2023

O essencial, com efeito, na educação, não é a doutrina ensinada, é o despertar.

Ernest Renan

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Dados de Identificação

1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR
 - 1.1. Descrição Histórica
 - 1.2. Caracterização Física
2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA COMUNIDADE ESCOLAR
 - 2.1. Descrição das Características
 - 2.2. Apresentação e Análise de Resultados e Indicadores, Índices e Dados
3. FUNÇÃO SOCIAL
4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR
5. PRINCÍPIOS
 - 5.1. Princípios que orientam a prática educativa - LDB
 - 5.2. Princípios da Educação Integral
 - 5.3. Princípios Epistemológicos
 - 5.3.1. Unicidade entre teoria e prática
 - 5.3.2. Interdisciplinaridade e contextualização
 - 5.3.3. Flexibilização
 - 5.4. Princípios da Educação Inclusiva
 - 5.5. Princípios Éticos
 - 5.6. Princípios Políticos
 - 5.7. Princípios Pedagógicos
 - 5.8. Princípios Filosóficos do Trabalho da Equipe Gestora
6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS
 - 6.1. Objetivo Geral
 - 6.2. Objetivos Específicos
7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS
 - 7.1. Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem, Educação Integral entre outras.
 - 7.2. Teoria Crítica e Pós-Crítica
 - 7.3. Pedagogia Histórico-Crítica
 - 7.4. Psicologia Histórico-Cultural
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
 - 8.1. Eixos Integradores
 - 8.2. Educação para a Diversidade
 - 8.3. Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos
 - 8.4. Educação para a Sustentabilidade
 - 8.5. Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos
 - 8.5.1. Cultura de Paz
 - 8.6. Educação em Tempo Integral – EMTI

- 8.7. Educação de Jovens e Adultos – EJA
- 8.8. Parte Diversificada - PD
- 9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR
 - 9.1. Coordenação Pedagógica
 - 9.2. Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação
 - 9.3. Metodologia de Ensino Adotadas
 - 9.4. Organização de Tempos e Espaços
 - 9.5. Organização Escolar
 - 9.6. Alinhamento com as Diretrizes/OP
 - 9.7. Relação Escola-Comunidade
 - 9.8. Inclusão
 - 9.9. AEE/Sala de Recursos
 - 9.10. Serviço de Orientação Educacional – SOE
 - 9.11. SEAA – Equipe Especializada de Apoio às Aprendizagens (EEAA) e Serviço de SAA
 - 9.12. Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar
 - 9.13. Oficineiros/Parceiros da Escola
 - 9.14. Laboratórios
 - 9.15. Biblioteca/Sala de Leitura: MEDIATECA/BIBLIOTECA JORGE AMADO
 - 9.16. Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes
- 10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS
 - 10.1. Avaliação para as Aprendizagens
 - 10.2. Avaliações de Larga Escala, de Rede e Institucional
 - 10.3. Conselhos de Classe
 - 10.4. Avaliação Institucional da Unidade Escolar
- 11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP
 - 11.1. Gestão Pedagógica
 - 11.2. Gestão de Resultados Educacionais
 - 11.3. Gestão Participativa
 - 11.4. Gestão de Pessoas
 - 11.5. Gestão Financeira
 - 11.6. Gestão Administrativa
- 12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS
 - 12.1. Coordenação Pedagógica
 - 12.2. Conselho Escolar
 - 12.3. Servidores Readaptados
 - 12.4. Biblioteca Escolar
 - 12.5. Orientação Educacional - SOE
 - 12.6. SEAA: EEAA e SAA
 - 12.7. Sala de Recursos - AEE
 - 12.8. Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

- 12.9. Recomposição das Aprendizagens
- 12.10. Cultura de Paz
- 13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR
 - 13.1. Projetos Temáticos e Transversais
 - 13.2. Projetos Interdisciplinares
- 14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA
- 15. REFERÊNCIAS
- 16. ANEXOS
 - 16.1. PEBI – Programa de Educação Bilíngue Intercultural
 - 16.2. Impact Meninas
 - 16.3. Rencontre Francophone
 - 16.4. Intervalo Cultural
 - 16.5. Feira de Ciências
 - 16.6. EXPRESSARTE
 - 16.7. Sala Ambiente
 - 16.8. Gincana e Festa Julina/Primavera
 - 16.9. Campeonatos Esportivos
 - 16.10. Culminâncias das Oficinas do EMTI e das Eletivas do NEM
 - 16.11. Orientação e suporte para inscrição em PAS/ENEM
 - 16.12. Todos em Tudo
 - 16.13. Eletivas do Novo Ensino Médio
 - 16.14. Oficinas do EMTI
 - 16.15. Corujão

APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político-Pedagógico foi elaborado visando estruturar uma proposta que contemplasse o fazer pedagógico no Centro Educacional do Lago Norte - CEDLAN, de maneira formativa, dinâmica, criativa, democrática e adequada à comunidade a que se destina.

A nossa proposta tem seu processo de construção focado nos sujeitos participantes da comunidade escolar (professores, servidores, estudantes e familiares) através dos instrumentos pesquisas e de diagnósticos (Google formulários, atas de pré-conselho e registros de atendimentos aos estudantes e familiares) feitos com o objetivo de melhor conhecer as necessidades de nossos estudantes, buscando, através destas informações, o envolvimento e a participação da comunidade escolar na construção de uma proposta pedagógica que atenda à realização de nossos projetos e que aponte o caminho para superação de nossas dificuldades.

A construção, revisão e atualização do PPP é feita continuamente na atuação diária com os estudantes, professores e comunidade. A elaboração do atual PPP teve a participação da comunidade escolar (pais, estudantes, carreira assistência e servidores terceirizados) e mais ativamente do corpo docente do CEDLAN, através de discussões e sugestões que foram colhidas com os professores na Semana Pedagógica de 2023 e ao longo das reuniões nas coordenações coletivas (2022-2023), reunião com representantes de turma em discussões bimestrais de pré-conselho 2022-2023 (onde os estudantes relatam suas experiências e dão sugestões) e em outras, com a convocação da comunidade escolar, já estando programadas reuniões ao longo de todo o ano letivo para discussões, entendimentos e ajustes para o Novo Ensino Médio – NEM.

Como a participação da comunidade escolar nas reuniões é baixa, a maior parte das contribuições dos estudantes vem de seu protagonismo principalmente nas sugestões, considerações e avaliações realizadas por eles nos pré-conselhos/questionários e nas conversas ativas ao longo de todo o ano letivo, tanto através dos representantes de turma quanto da procura individualizada a qualquer momento por toda a equipe escolar (direção, coordenação e SOE). O mesmo acontece em relação aos pais, responsáveis e comunidade escolar que têm suas sugestões e demandas ouvidas, registradas e consideradas ao longo de todo o ano nas tomadas de decisões e não apenas nas reuniões. Em março de 2023 os estudantes receberam um link de um questionário sócio-cultural (elaborado pela escola), utilizado para a atualização do perfil da escola, além de coletar avaliações e sugestões

quanto às temáticas das eletivas e oficinas ofertadas.

Os projetos/oficinas ofertados na Educação em Tempo Integral, e mais recentemente também as eletivas do NEM, são ajustados com base nos comentários e solicitações dos estudantes e discutidos coletivamente durante o ano anterior e na semana pedagógica de 2023 e, posteriormente, elaborados por áreas, com a participação efetiva dos professores inclusive na execução dos mesmos.



Reunião com a comunidade escolar.

Após o retorno 100% presencial, já no ano de 2022, com o aprendizado e legado deixado pela pandemia, entendemos que a plataforma Google é excelente ferramenta pedagógica para uso rotineiro pelos professores, que mesmo com o ensino presencial ela se mostra ainda mais relevante, por ser usada com acompanhamento direto do docente, tanto o EMTI quanto o NEM estão balizados nas Competências do Século XXI, nas quais as tecnologias se fazem necessárias e o uso de recursos variados é enriquecedor, especialmente porque já foi apropriado pelos docentes. Entretanto, as UNIPLATs não mantiveram a continuidade das criações de e-mails institucionais para novos estudantes e professores (o que conseqüentemente impede a utilização do Google Classroom), apesar do parecer de manutenção SEI 008000050302/2022-54. Diversas estratégias educacionais que poderiam ser continuadas não mais poderão ser utilizadas, ocasionando retrocesso e prejuízo de aprendizagem aos estudantes, especialmente no momento de recuperação das aprendizagens com a tutoria presencial.

Sendo o CEDLAN uma escola de Ensino Médio em Tempo Integral e Bilíngue em Francês, a manutenção da plataforma é essencial, tanto por conta das competências do século XXI quanto pelo fato de ausência de material didático do francês, que teria na plataforma uma excelente solução para trabalhar com os estudantes (além dos demais

componentes curriculares).

Dados de Identificação

Nome da escola: Centro Educacional do Lago Norte – CEDLAN

Endereço: SHIN CA 02 lote 24, CEP 71.503-502, Brasília – DF

Telefone: 3901.7540 / **e-mail:** cedlan.ppc@edu.se.df.gov.br

Instagram e Facebook: @cedlagonorte

CNPJ: 05.149.209/0001-35

INEP: 53012356

Equipe Gestora

Diretor: Prof. Jaime Luiz Colares Filho

Vice-Diretor: Prof^a. Isabella Barbosa Araújo Diniz Augusto

Supervisão Pedagógica Diurno: Prof^a. MSc. Viviane Duarte Rocha

Supervisão Pedagógica Noturno: Prof^a. Anna Rita Cintra Taveira

Supervisão Administrativa Diurno: Francisco Aieser Pontes De Aguiar

Chefe de Secretaria: José Hamilcar de Oliveira Filho

Equipe de Orientação Educacional – SOE

Luciana De Faria Leite (diurno)

Magally Borges de Araújo Barbosa (noturno)

Equipe de Coordenação Pedagógica

Diurno

Domingos José Fernandes Moreira Júnior (coordenador geral)

Luiz Eduardo Cunha (coordenador Ensino Médio em Tempo Integral)

Julio Pedro Soares De Oliveira (coordenador geral)

Noturno

Daniel Rodrigues De Pinho Tavares (coordenador noturno)

Comissão organizadora e revisora do PPP 2023

Profª MSc. Viviane Rocha (supervisora diurno)

Profª. Isabella Barbosa (vice-diretora)

Profº. Jaime Luiz Colares Filho (diretor)

Profº. Luiz Eduardo Cunha (coordenador)

Profª. Cecilia Dantas Teixeira (professora do diurno)

Profº Renato Miletto (professor do noturno)

Professores e servidores desta I.E. em 2023

Ademir Soares

Adriano Lima

Ana Paula De Hollanda Agra

Andre Luiz Ribeiro Martins

Andre Perotti Netto

Caline Patricia Da Silva Menezes

Cassiele Domingos Rezende

Cathlen Cudo Professor De Educ

Cecilia Dantas Teixeira

Clarissa Almeida Ilgenfritz

Crislane Kelly Dos Santos Pinheiro

Cristiany Fernanda Guimaraes

Cristina Gualberto Cardoso

Daniel Rodrigues De Pinho Tavares

David Ribeiro Calazans Da Silva

Elaine Andrade Leite

Elza Paiva Dos Santos Silva

Evandro Mesquita Dutra

Fernando De Oliveira Santos

Fernando Silva Carvalho

Flavia Da Costa Ferreira Mendonca

Flavia Mansur Chagas

Giovana Teixeira Buna

Grazielle Teles De Araujo

Henrique Agena Yokoyama
Isabella De Araujo Goellner
Israel Ferreira Mendes
Joao Pedro Vieira Lima
Joao Rosa Ottoni
Jorge Luiz Gadelha Filho
Jose Eduardo Garcia De Moraes
Jose Vasconcelos Campos De Souza
Juan Marcelo De Oliveira
Julio Pedro Soares De Oliveira
Karla Regina Moraes Dos Reis
Karoline De Jesus Torres Coimbra
Larissa Aparecida Silva Oliveira
Leonardo Pantoja De Britto
Leticia Alves Ferreira
Luan Matheus De Santana Gomes
Lumena Paula De Jesus Borges
Maira Clasen Massarani
Marco Aurelio Do Nascimento
Maria Eugenia Lima Soares
Mariana Viana Lopes
Marta Mencarini Guimaraes
Nuara De Frota Vicentini
Paulo Henrique Pinheiro De Souza
Pedro Ivo Rodrigues Alvarenga
Rayssa Oliveira Sousa
Rejane Caixeta Goncalves Bastos
Renato Miletto
Rodrigo Alves Pedroso
Sandra Regina Dos Santos Barbosa
Simone De Moura Rosa
Suene Alves De Matos
Talita Lacerda Moraes
Tatiana Rolim Soares Ribeiro
Vinicius Campos Queiroz

1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

1.1 Descrição Histórica

O Centro Educacional do Lago Norte, situado à SHIN CA 02 Lote 24 - Lago Norte, foi inaugurado em 01/07/1998 e regulamentado pela resolução nº. 6.388, de 06 de novembro de 1998, estando amparado no art. 82, § 1º, da Resolução nº 02/98.

Seu primeiro ano letivo iniciou-se em fevereiro de 1999, com abertura de turmas do Ensino Fundamental (6ª Séries) e Ensino Médio (1º e 2º Séries), tendo seu corpo discente moradores do Lago Norte, Varjão e proximidades. O ano transcorreu com naturalidade, a comunidade se encantou com a escola nova e bonita, professores e alunos se mostraram motivados com essa nova história. A partir do ano 2000, este Centro Educacional pôde oferecer as séries finais do Ensino Fundamental, além de todas as séries do Ensino Médio, incluindo o ensino noturno e a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Os estudantes, dentre muitas atividades desenvolvidas nessa trajetória, plantaram as árvores que hoje nos permitem sombras e um ambiente arborizado, bonito e agradável. Muitos foram os projetos desenvolvidos: horta, cineclube, danças folclóricas, cidadania com o estudo da Constituição Federal, música com aprendizado de instrumentos, laboratório de Ciências Naturais (Ciência em Foco e iniciativas individuais dos professores), projeto Águas do Cerrado em parceria com o IPOEMA, Mais Educação, viveiro de plantas nativas do cerrado, informática, cultura afro etc.

Nos últimos anos o colégio mudou, se tornou inclusivo e atende a alunos com as mais diversas necessidades especiais, tendo uma estrutura facilitadora para cadeirantes.

No ano de 2016 implementamos, em caráter experimental, o esquema de oficinas de inscrição livre nas aulas da Parte Diversificada (PD). Todas as turmas tinham a aula de PD no mesmo dia e horário. Dessa forma, cada professor montou uma oficina e os alunos, independentemente de sua série ou turma, tinham que se inscrever em 1 dessas oficinas a cada bimestre, de acordo com seu interesse e número de vagas ofertadas. As opções variaram entre Astronomia, Culinária, Empreendedorismo, Debates, Xadrez, Produção de objetos com materiais recicláveis, Análise de textos jurídicos, Elaboração de Maquetes, Desenho, Análise e compreensão de rótulos, Produção de vídeos, Meditação e Mandalas.

Os resultados dessa experiência de oficinas foram, de modo geral, satisfatórios.

Apesar de não resolver os problemas relativos ao comprometimento dos estudantes com o PD (como o fato de não ter validade para aprovação e reprovação), os professores relataram uma maior aceitação e participação nas aulas pelos estudantes e estes últimos gostaram da possibilidade de interação com colegas de turmas e séries distintas das deles, apesar de não terem gostado de diversas temáticas oferecidas pelos professores.

Esse formato atualmente continua a ser utilizado apenas na oferta e escolha das oficinas da parte flexível do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) e nas eletivas do Novo Ensino Médio (NEM). Uma vez que o PD foi extinto no NEM.

A problemática do comprometimento dos estudantes na efetiva participação nas oficinas melhorou bastante após o ajuste das temáticas dessas e, em 2021, uma ainda mais expressiva participação com a utilização da média das oficinas como parte integrante da nota coletiva (prova de bloco ou feiras) das demais disciplinas da base comum, compondo conjuntamente com 30% da nota total.

Atualmente, a escola funciona nos períodos **diurno** com o de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), instituído pelo Ministério da Educação – MEC – através da Portaria nº 727 do MEC de 13 de julho de 2017, e normatizado na SEE/DF pelo parecer nº 208/2017 do Conselho de Educação do Distrito Federal (com fomento para implantação orientado pela Portaria MEC 1.195 de 10 de outubro de 2016), e **noturno**, com a Educação de Jovens e Adultos (EJA, 1º, 2º e 3º segmentos). A escola funcionava, desde 2018, exclusivamente com ensino médio (tanto no diurno quanto no noturno). Entretanto, em 2022, a regional de ensino transferiu a 1ª e 2ª etapas da EJA da Escola Classe do Varjão para o CEDLAN.

Para a adequada implantação da EMTI, na qual o aluno é atendido em tempo integral na escola (09 horas de permanência no ambiente escolar, com a matriz curricular da base comum e projetos diversos para desenvolvimento de diversas habilidades) em 3 (três) vezes semanais (segunda-feira, terça-feira e quinta-feira) e devido à implantação dos ciclos no Ensino Fundamental, o CEDLAN deixou de atender as séries finais do Ensino Fundamental, tendo sido 2017 o último ano de atendimento deste segmento.

Cumprir observar que o turno diurno utiliza o sistema de Sala Ambiente, onde cada disciplina contemplada desenvolve suas competências e habilidades de acordo com a Proposta Pedagógica da Escola. Neste panorama, são os alunos que trocam de sala entre as aulas. Com a implantação da Escola em Tempo Integral e da Escola Internacional Bilíngue, essa disposição de salas poderá ser alterada, para devida adequação dos espaços e dinâmicas da escola nessa nova conjuntura pedagógica, apesar de ser

imperativa a necessidade das salas ambiente na estrutura do NEM. As devidas alocações de espaços, temáticas e ofertas de eletivas do NEM e oficinas do EMTI são desafio para a melhor manutenção do ideal para os estudantes.

Os estudantes continuarão a ter as disciplinas obrigatórias, de acordo com a Base Nacional Comum, sendo que as cargas de português e matemática foram ampliadas para 6 (seis) aulas semanais cada, além das disciplinas da Parte Diversificada e da Parte Flexível, que serão oferecidas de acordo com o que foi construído em conjunto com os professores na semana pedagógica.

No 1º bimestre de 2018, excetuando Português e Matemática, que fazem parte da oferta obrigatória do programa do EMTI, as demais ofertas do período vespertino foram organizadas inicialmente de maneira a complementar as atividades do turno diurno, sendo divididos os professores nos blocos da semestralidade nas ofertas de Teatro, Música, Laboratórios de Biologia, Física, Química e Treinamento Desportivo. Além dessa organização, os estudantes puderam escolher 1 (uma) oficina de livre inscrição entre as oferecidas pelos professores.

Após quase 2 anos de implantação do ensino médio em tempo integral e à proximidade da finalização da implantação do integral com a inclusão da 3ª série (série em que, em geral, aumenta a participação dos estudantes em estágios, empregos e cursinhos), foi realizada uma consulta pública em 2018, na qual a comunidade do CEDLAN, naquele momento, se posicionou quanto ao fim do credenciamento da IE como escola de ensino integral para em seu lugar, ofertar no turno vespertino cursos técnicos, livres e/ou profissionalizantes.

Estabelecemos assim a vocação desta IE e solicitamos, via SEI, ao Gabinete da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, a desvinculação do Centro Educacional do Lago Norte - CEDLAN do programa de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI, para o ano 2019 e subsequentes, frente aos argumentos citados.

Entretanto, após apreciação da solicitação e análise dos resultados da consulta, foi salientado para a escola a necessidade e a importância da permanência no programa, haja vista que as razões apontadas como desmotivadoras para o programa são justamente as que justificam as ações; ressaltou-se que existem cerca de 100 escolas de ensino médio regular no DF e que dessas, apenas 12 eram em tempo integral, e por estratégia geográfica e de perfil social, o CEDLAN permaneceria como polo de ensino integral nessa região para os interessados nessa modalidade de ensino e que, aqueles que desejassem o ensino

regular, poderiam ser direcionados para as outras unidades do DF, sem prejuízo de oferta do integral aos demais; e solicitados dados mais concretos quanto ao número efetivo de estudantes transferidos (Tabela II).

Tabela II – Número de matriculados e de transferidos no diurno ao longo da implantação gradual do Ensino Médio em Tempo Integral

Ano	2016¹		2017²		2018³	
Série	1ª série Regular	2ª série Regular	1ª série Integral	2ª série Regular	1ª série Integral	2ª série Integral
Matriculados	193	161	178	158	196	118
Transferidos	39	16	41	21	40	24
% de transferências	20%	9%	23%	13%	20%	20%

¹ A escola não oferecia EMTI; ² Apenas 1ª série era integral; ³ 1ª e 2ª séries eram integrais

Apesar de um aumento mais significativo no número de transferências entre os estudantes da 2ª série, esse aumento já havia ocorrido em 2017 (ano em que esta série não funcionava no esquema integral), o que não garante afirmar que o modelo de escola integral teria sido o responsável pelas transferências. Entre os estudantes da 1ª série, observa-se que o volume de transferências permaneceu o mesmo tanto enquanto escola de ensino médio regular quanto EMTI.

A equipe gestora então comunicou a comunidade escolar de que a escola continuaria a ser uma escola de Ensino Médio em Tempo Integral (para todas as séries, inclusive o 3º ano) e que ajustes pedagógicos seriam feitos nas ofertas das oficinas para se aproximar das solicitações realizadas e atender às demandas (diferencial no currículo, certificados, ofertas diferenciadas de oficinas...).

Todas as oficinas passaram a ter a exigência de apresentação de um produto, além de certificados. O novo formato agradou os estudantes.

De fato, estudantes interessados em estágios e trabalho solicitaram transferências para outras escolas (e uma quantidade maior destes, por não se interessarem pelo maior tempo de permanência na escola), mas bem longe da proporção indicada na consulta pública (60%) e similar ao padrão vivenciado em outros anos na escola. Em contrapartida, a escola vem recebendo novas matrículas ao longo do ano letivo, apesar de ainda não serem na mesma proporção das transferências.

A escola iniciou um trabalho de divulgação de seus projetos e resultado nas

escolas de ensino fundamental anos finais, a fim de aumentar a visibilidade e ampliar o número de estudantes atendidos, o que foi bastante bem-sucedido, impulsionando o número de matrículas novas em 2020, de estudantes e famílias que procuravam justamente este modelo de ensino, a educação integral. Paralelamente, continuará a manter o contato mais aproximado com o CELAN (escola de origem dos nossos estudantes), tanto em termos de divulgação da escola para onde eles irão ao completarem o ensino fundamental quanto em questões pedagógicas, como formação de turmas mais equilibradas.

A oferta da escola bilíngue trouxe mais aceitação dos estudantes, fortalecendo a ideia da educação integral, haja vista que tal projeto pode ser ofertado justamente por essa condição já existente de maior tempo de permanência dos estudantes na escola.

A formatura da primeira turma de EMTI também evidenciou o sucesso do programa, na qual subimos nossa média de 3 aprovados em universidades públicas ao ano para 13, apenas nas listas preliminares.

Por ser uma escola de ensino médio em tempo integral, em 2019 o CEDLAN recebeu a proposta de se tornar uma Escola Intercultural Bilíngue (EIB), em parceria com a Embaixada da França, cujo objetivo é o de oferecer formação integral acadêmica em idioma estrangeiro (Francês) e nacional preparar estudantes para o mundo acadêmico, do trabalho e das artes no contexto de uma sociedade internacionalizada.

A proposta foi apresentada inicialmente aos professores, que solicitaram maiores esclarecimentos e, após reunião com representantes do gabinete do secretário de educação, se mostraram favoráveis à parceria.

Após a sinalização positiva do corpo docente, a proposta foi apresentada aos estudantes, que se mostraram bastante animados e privilegiados, com aprovação de mais de 95%.

O acordo foi assinado entre o Governo do Distrito Federal – GDF, por meio da Secretaria de Estado de Educação – SEEDF, da Secretaria de Relações Internacionais – SRI e a Embaixada da França.

Uma alteração feita para o ano de 2020, que funcionou muito bem (e permaneceu em 2021) foi o retorno à grade horária entremeada, na qual componentes curriculares tanto da base comum como da parte flexível do EMTI dividem a totalidade do horário escolar.

Em 2021 entremeamos com 3 disciplinas em cada bloco ofertando suas aulas 20h/20h, ou seja, tanto pela manhã quanto à tarde.

Em 2022, com a entrada no NEM, essa oferta ficou mais complicada, haja vista a redução de carga horária do programa e a restrição de dias de oferta das matérias da Formação Geral Básica (FGB). Entretanto, conseguimos manter o entremeado, sendo agora com apenas 2 (duas) disciplinas em cada bloco no esquema 20h/20h, sendo que o francês passará a ser apenas 20h, uma vez que com o NEM a Parte Diversificada (PD) deixa de existir e o francês somente poderá ser ofertado na carga do EMTI no período vespertino (apenas 20h).

BLOCO 1 - semestralidade	BLOCO 2 - semestralidade
Biologia	Sociologia
Inglês	Espanhol

Tais disciplinas migraram para o esquema acima de forma voluntária, para contribuir com a melhoria pedagógica da escola.

Já nos primeiros dias do ano, os estudantes e familiares deram retorno de que gostaram bastante da mudança, percebendo (assim como a gestão, coordenação e professores) mudança na postura dos estudantes, que se mostraram mais comprometidos e envolvidos com o conceito de ensino integral que antes.

Para os anos letivos seguintes, caso haja necessidade, a seleção das disciplinas da base comum/FGB de cada bloco que funcionará no esquema de 20h/20h poderá ocorrer através da contagem de pontos no momento da escolha de turmas.

Paralelamente às ações estruturais listadas, os professores do CEDLAN implementam em suas práticas pedagógicas projetos interventivos que permitam melhorar o rendimento e/ou recuperar as aprendizagens.

Em 2020, a Portaria nº64 de 23 de março de 2020 suspendeu as aulas devido à pandemia do Corona Vírus. O retorno das aulas ocorreu à distância pela plataforma Google Sala de Aula do programa Escola em Casa DF. Desde então, a escola permaneceu em contato direto com os estudantes, em especial via WhatsApp, pela qual mapeou que todos tinham acesso a algum equipamento eletrônico, o que permitiu a retomada dos estudos de todos pela plataforma. Mesmo com as aulas virtuais mantivemos nossos projetos de EMTI e de escola bilíngue de forma remota. Na época a escola promoveu uma campanha para arrecadação de equipamentos eletrônicos, com a qual pudemos disponibilizar equipamentos para os estudantes que não estavam conseguindo acessar a plataforma.

Desta forma, o CEDLAN conseguiu atingir todos os estudantes pelo Google Classroom, modalidade que permite contato direto com os professores, tutoria e esclarecimento de dúvidas, aulas ao vivo e flexibilidade para entrega das atividades.

Finalizado o 1º ano de adequações e testes no ensino remoto, em 2021 a escola retornou suas atividades de forma híbrida, alternando aulas presenciais e remotas, sempre com utilização da plataforma, porém com uma experiência agregada diferencial, construída através do constante diálogo entre professores, equipe pedagógica e comunidade escolar, sem contar com o apoio encontrado e recorrente entre os próprios docentes, que de forma voluntária e altruísta compartilhavam seus aprendizados, dicas e sugestões nas coordenações pedagógicas.

A equipe pedagógica se disponibilizou inteiramente e sem reservas durante todo o período, atendendo os professores e estudantes sempre que necessário. Isso foi de grande valia para a melhora na participação dos estudantes nas atividades e aulas síncronas, em relação ao ano anterior.

Em 2022 a escola retornou com o formato totalmente presencial, retomando os projetos, feiras e etc, com os devidos ajustes e adequações necessários para o alcance e correção das aprendizagens e a Portaria nº413 de 13 de maio de 2022 instituiu oficialmente o Programa Educação Bilíngue Intercultural - PEBI na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, ratificando os conceitos da pilotagem do foco do francês nos diversos projetos do EMTI de forma global e não como uma escola de idiomas.

Em 2023 a adaptação dos estudantes à rotina presencial (que naturalmente foi difícil para eles em 2022) já se mostra mais orgânica e a reconstrução dos projetos da escola continua com ainda mais afinco e disposição, apesar de sabermos que a retomada dos resultados antes obtidos ainda poderá demandar mais tempo.

A partir de 2023, devido à estrutura do NEM, a distribuição das disciplinas ficará mais separada, sem entremear. Desta forma os componentes da Formação Geral Básica (FGB) e eletivas se concentrarão no período matutino e os componentes do EMTI, oficinas e francês, no período vespertino.

1.2. Caracterização Física

A Escola possui uma área de 33.000 m², com 10.000 m² de área construída, composta de um bloco administrativo, composto por oito salas e dois banheiros; quatro blocos pedagógicos, compostos por 13 (treze) salas de aula ambiente, (3) três laboratórios

(Química, Física e Biologia), (1) uma sala multiuso e de projeção, (1) uma midiateca (sala de leitura, informática e de suporte audiovisual), (1) uma sala de artes, (1) uma quadra coberta e (1) quadra descoberta.

O espaço físico construído do CEDLAN está dividido em, basicamente, 3 (três) áreas, distribuídas da seguinte maneira:

Área Inferior: Secretaria, Sala da Direção, Sala do Serviço de Orientação Educacional – SOE, Sala do Administrativo, Sala da Coordenação Pedagógica, Banheiros dos professores, Sala dos professores, cantina, Sala de Música, Banheiros dos estudantes, Sala dos Servidores, Pátio, Quadra de Esportes coberta e Quadra descoberta.

Área Intermediária: Treze salas de aula múltiplas (organizadas por disciplinas para atender o esquema de sala ambiente); Banheiros dos estudantes.

Área Superior: três salas de aula/laboratório de uso prioritário para Biologia, Física e Química; uma sala de uso exclusivo para Artes; uma Midiateca (sala de leitura - Biblioteca Jorge Amado – de informática e de suporte audiovisual; uma Sala de Multiuso (vídeo, reuniões, jiu-jitsu, entre outros).

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

2.1. Descrição das Características

O CEDLAN é um Centro Educacional que tem a peculiaridade de atender em sua comunidade escolar, 563 estudantes, em dois turnos (385 no diurno e 178 no noturno), configurando o desafio diário de três realidades a saber:

Os segmentos de ensino atendidos bem como o quantitativo de estudantes são expressos no quadro abaixo:

TURNO DIURNO – INTEGRAL	
5 TURMAS DE 1ª SÉRIE EMTI	146 ESTUDANTES
5 TURMAS DE 2ª SÉRIE EMTI	135 ESTUDANTES
4 TURMAS DE 3ª SÉRIE EMTI	104 ESTUDANTES
TOTAL DE ALUNOS	385 ESTUDANTES

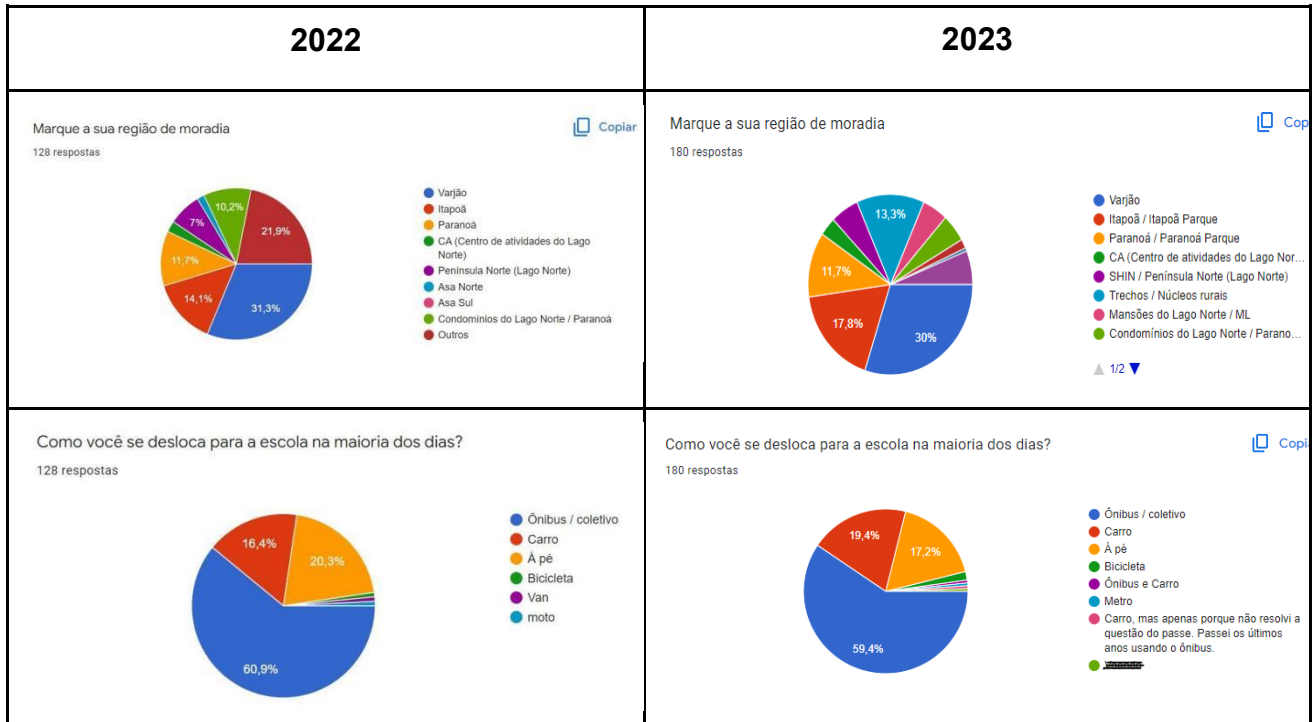
TURNO NOTURNO EJA - 1º, 2º e 3º Segmento	
1ª SEGMENTO	12 ESTUDANTES
2ª SEGMENTO	51 ESTUDANTES
3ª SEGMENTO	115 ESTUDANTES
TOTAL ALUNOS	178 ESTUDANTES

Faz-se necessário ressaltar que o quantitativo de estudantes está em permanente oscilação, para mais ou para menos, devido à rotatividade de alunos ABA (abandono) ou que pedem transferência.

Em pesquisa realizada com os estudantes do diurno em março de 2023, verificamos uma continuidade de mudança no perfil residencial dos estudantes.

O público oriundo do Varjão continua a diminuir e o das demais regiões a aumentar. Varjão atualmente representa 30% dos nossos estudantes e, 47,8% a soma relativa à região que abrange Itapoã/Itapoã Parque (17,8%), Trechos/Núcleos rurais do Lago Norte (13,3%), Paranoá (11,7%) e Condomínios do Lago Norte/Paranoá (5%). Esse crescimento no atendimento a estudantes do Paranoá/Itapoã pode refletir o alto crescimento populacional dessas regiões vizinhas, a criação de conjuntos novos habitacionais como Paranoá Parque (e agora também a do Itapoã Parque) sem a previsão de escolas na região, o que piora a já deficiente oferta de vagas nas escolas dessas regiões. Entretanto, com a consolidação do projeto do Ensino Médio em Tempo Integral, continuamos a observar um aumento da procura por vagas especificamente devido a essa modalidade e à excelência da escola, inclusive da população dessa região citada acima. A matrícula pela opção do formato e excelência da escola reflete nos números regiões como Plano Piloto e outras regiões administrativas e também da região Paranoá/Itapoã, haja vista que nossos estudantes costumam divulgar a escola para amigos, parente e vizinhos, que por sua vez optam por transferir seus filhos para o CEDLAN.

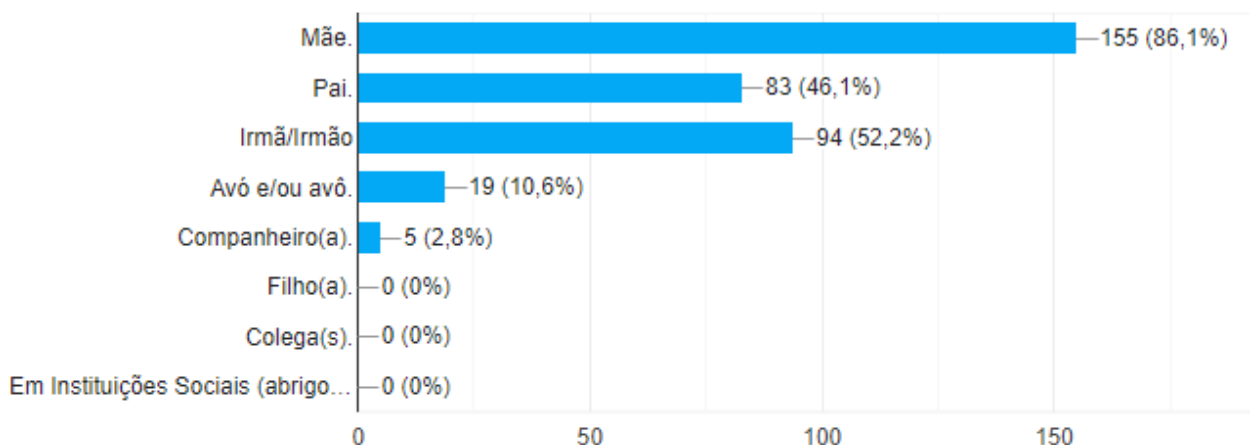
Esse perfil corrobora o fato de que mais de 78,8% dos estudantes (figurava em torno de 70% no ano passado) utilizam transporte veicular para ir à escola, sendo que aproximadamente 60% fazem uso do transporte público coletivo. Esse dado evidencia os problemas de atrasos nas aulas constantes especialmente dos estudantes provenientes do Paranoá/Itapoã/Trecho. É imperativa a intervenção dos órgãos responsáveis de mobilidade para intensificar a oferta de coletivos que se deslocam para o plano piloto a partir das 6h30-7h pois, além dos trabalhadores que utilizam a rede há também grande número de estudantes e ambos se beneficiarão com o ajuste adequado desta demanda. Desta forma, as escolas e os empregadores que não terão prejuízos com os atrasos de seu público.



O perfil de nossa comunidade escolar denota-se por alunos provenientes de realidades adversas. O cenário familiar continua por demonstrar predominância de lares geridos por mulheres, uma vez que 86,16% dos estudantes residem com suas mães (mais 10,6% com avós) e apenas 46,1% dos lares têm a figura paterna na sua composição.

Marque com quem você mora atualmente. (pode marcar mais de uma opção)

180 respostas



Temas como: drogas; violência familiar; violência em seus vários contextos e bullying; são históricos recorrentes do contexto social e familiar de nossos alunos. Isso

acaba por refletir de maneira significativa em nossa identidade escolar. Portanto, alunos em situação de risco social são realidade constante em nossa demanda escolar de trabalho como um todo. Razões pelas quais a escola foi escolhida como uma das pilotos do Ensino Médio em Tempo Integral, a vulnerabilidade social de sua comunidade.

O retorno ao ensino presencial ainda demonstra dificuldade dos estudantes em se ajustar às regras de convivência pessoal, exacerbando comportamentos de inquietação em sala e desrespeito. Entretanto, o que nos causou surpresa foi o fato de que os números relativos a esses comportamentos terem aumentado em relação ao ano passado (teoricamente o mais crítico para a readaptação). Os relatos relativos a algum tipo de agressão verbal dentro da escola permaneceram estáveis, de 16,4% para 16,7% enquanto que os relativos as agressões físicas aumentaram de 0,8% para 6,1%. A direção, coordenação e o SOE sempre intervêm de forma rápida, acolhedora e incisiva de forma a solucionar os problemas e sensibilizar e evitar novos. As mudanças de postura e entendimento das atitudes erradas é um processo longo que envolve a comunidade (família é o ponto mais difícil de acesso), ações pedagógicas dos docentes em suas aulas e projetos e de ações punitivas, quando necessário, de mecanismos de advertências e/ou suspensões.

Exatamente por conta dessa conduta educativa que assumimos como uma possível hipótese para o aumento dos números estarem relacionados ao trabalho pedagógico da equipe gestora, SOE e professores, uma vez que também observamos que nossos estudantes estão mais cientes dos tipos de agressão e mais orientados a relatarem quaisquer tipos de abusos sofridos e/ou observados. Desta forma, a percepção da violência (que outrora poderia ser vista como “normal” e agora percebem como inaceitável) parece ter melhorado a compreensão e o posicionamento dos nossos estudantes em relação às injustiças, comportamentos inadequados e violências.

O número que mais nos causou tristeza foi o aumento dos casos de furtos dentro da escola. O que em 2022 figurava na casa dos 7%, em 2023 encontra-se em 20%. Entretanto, associamos isso ao fato de que as câmeras ficaram um tempo em manutenção. A presença das câmeras inibe o cometimento de atos inadequados, e quando os estudantes tiveram a percepção de que as câmeras não estavam em pleno e adequado funcionamento, o número de ocorrências reportadas à direção/coordenação aumentou.

Com as ondas de violência a escolas no Brasil no início de 2023, em especial à ameaça de ataque organizado às escolas no dia 20 de abril (24 anos dos atentados em Columbine, aniversário de Hitler e outras coincidências alegadas pelos “organizadores”), a

necessidade na melhoria de segurança nas escolas ficou evidente. Desta forma, modificamos as prioridades dos gastos e antecipamos a manutenção das câmeras de segurança. Imediatamente após o conserto das câmeras, os casos de furtos diminuíram.

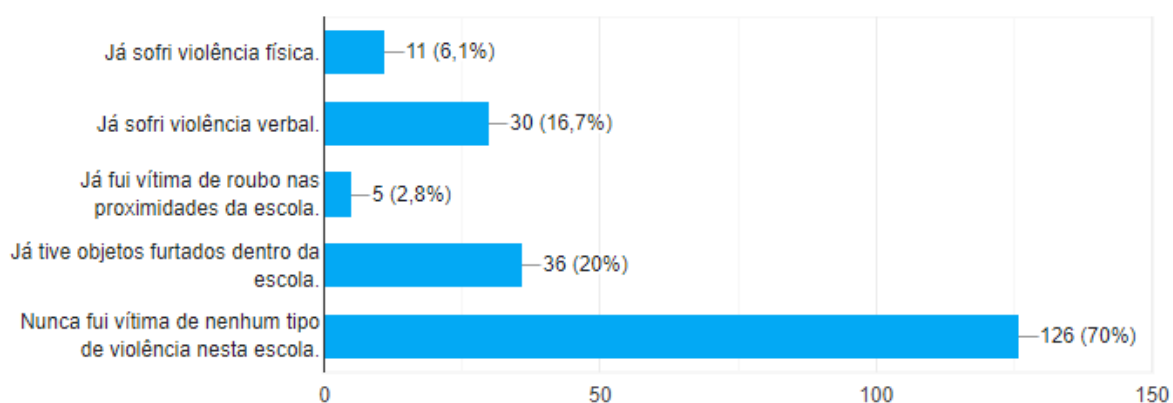
Entendemos que o não cometimento de atos inadequados deve se dar pela consciência de que, além de errados, eles não são aceitáveis, e não pela possibilidade de ser descoberto. Por esta razão, a equipe de direção, coordenação, SOE e professores insistirá nas ações educativas e de conscientização para erradicar tais situações não apenas na escola, mas também fora dela, além da manutenção do sistema de câmeras.

Paralelamente, o fato de 70% dos estudantes declararem nunca ter sido vítima de violência nesta escola nos deixa felizes e nos encoraja a manter e melhorar nossas condutas.

Sobre violência nesta escola (pode marcar mais de uma alternativa)

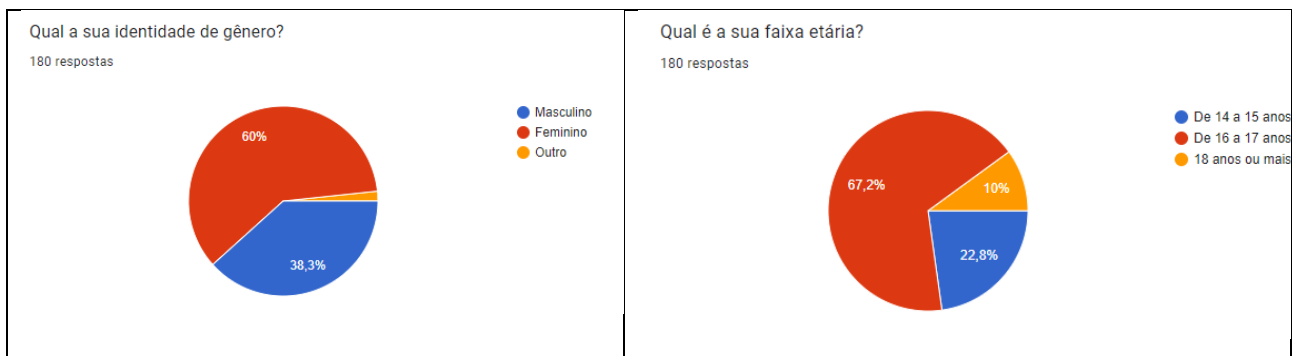
 Copiar

180 respostas

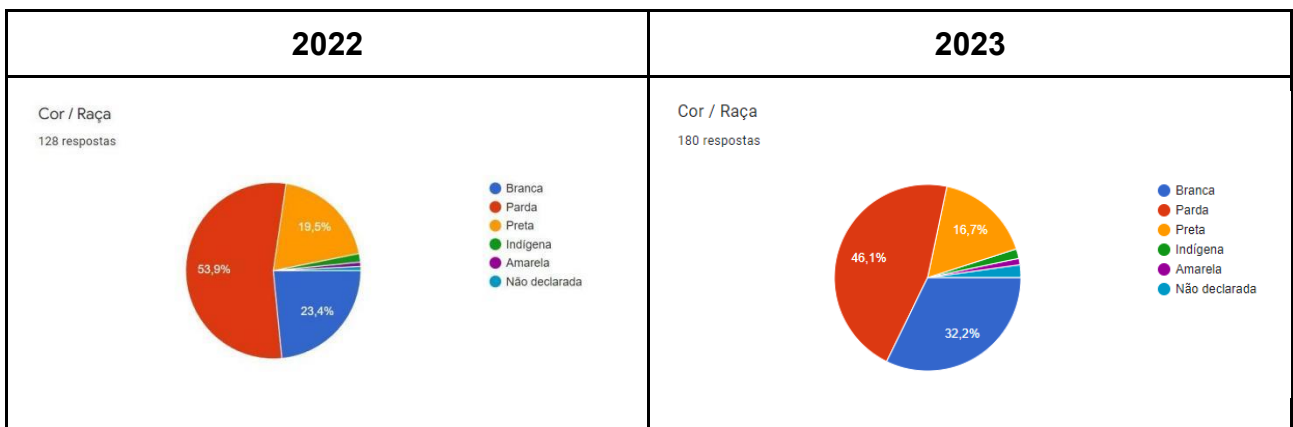


Entendemos que as ações pedagógicas de sensibilização, debate e conscientização tanto para as questões de violência quanto para demais temáticas trouxeram ganhos nos posicionamentos e observações dos estudantes. Por esta razão, separamos algumas categorias e ampliamos outras perguntas para melhor ajustar nosso panorama socioeconômico e de auto identificação.

Um desses pontos foi a pergunta sobre a identidade de gênero. Nosso público é composto por 60% de meninas, 38,3% de meninos e 1,7% entre não binários e trans. As faixas etárias equivalem a 22,8% de estudantes entre 14 e 15 anos, 67,2% entre 16 e 17 anos e 10% com 18 anos ou mais. Isso reflete o padrão de reprovação dos sistemas de ensino anteriores (tanto do ensino fundamental quanto do ensino médio).



De forma semelhante ao levantamento do ano passado, observou-se que o corpo discente do CEDLAN é composto por maioria de estudantes que se consideram pardos (de 53,9% para 46,1%) ou pretos (19,5% para 16,7%), seguido de brancos (23,4% para 32,2%).

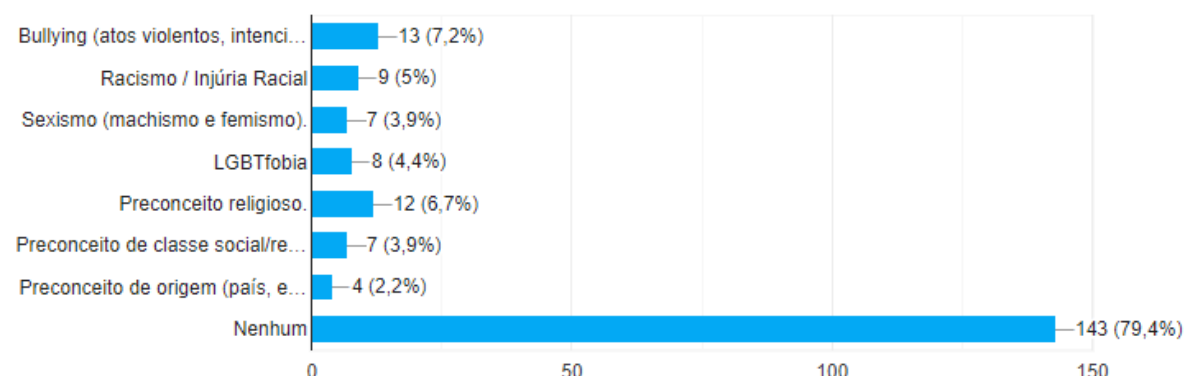


Traçando um paralelo entre os dados do aumento na percepção de racismo (1,6% em 2022 para 5% em 2023) e na queda na autodeclaração de preto/pardo, torna-se necessário compreender se a mudança nos números reflete de fato uma modificação no perfil ou se o aumento do racismo (inclusive no cenário nacional) pode estar influenciando na aceitação e autoimagem dos nossos estudantes.

Você já sofreu algum tipo de discriminação nesta escola? (pode marcar mais de uma alternativa)



180 respostas



Apesar dos dados darem a parecer que houve um empobrecimento do nosso público, (uma vez que a renda de até 2 (dois) salários mínimos aumentou de 34,1% para 42,7%), nossa hipótese é a de que na verdade, as famílias dos nossos estudantes retomaram seus empregos no cenário pós pandêmico, já que o percentual de renda não declarada diminuiu de 2022 para 2023 e concomitantemente, o número de beneficiários de programas sociais diminuiu de 67,5% para 59,4%. O discreto aumento nas contratações no último ano, pode ter retirado algumas famílias da condição necessária para os programas sociais.

Entretanto, como o percentual de estudantes que trabalham e contribuem para o sustento da família se manteve estável e houve uma diminuição de 7% dos estudantes que não trabalham nem ajudam financeiramente, cabe também supor o empobrecimento em geral.

Ressaltamos o abordado no ano anterior de que se ainda tivéssemos à disposição a plataforma Google Sala de Aula, poderíamos aproveitar esse ótimo recurso para diversificar as abordagens pedagógicas de forma a aproveitar o recurso tecnológico que está disponível nas mãos de todos os estudantes, uma vez que observamos na nossa sondagem que 85,5% dos estudantes têm acesso regular à internet.

Assim como em 2021 e em 2022, os professores tiveram que continuar a ajustar a reestruturação curricular, de forma a focar na recomposição das aprendizagens e estruturação de uma base mínima mais sólida, haja vista que os estudantes que chegam do 9º ano para a 1ª série, que achávamos que eles teriam, na melhor das hipóteses, nível de um 7º ano, percebemos com as avaliações diagnósticas e com o dia a dia escolar que

o nível não chega sequer ao 5º ano.

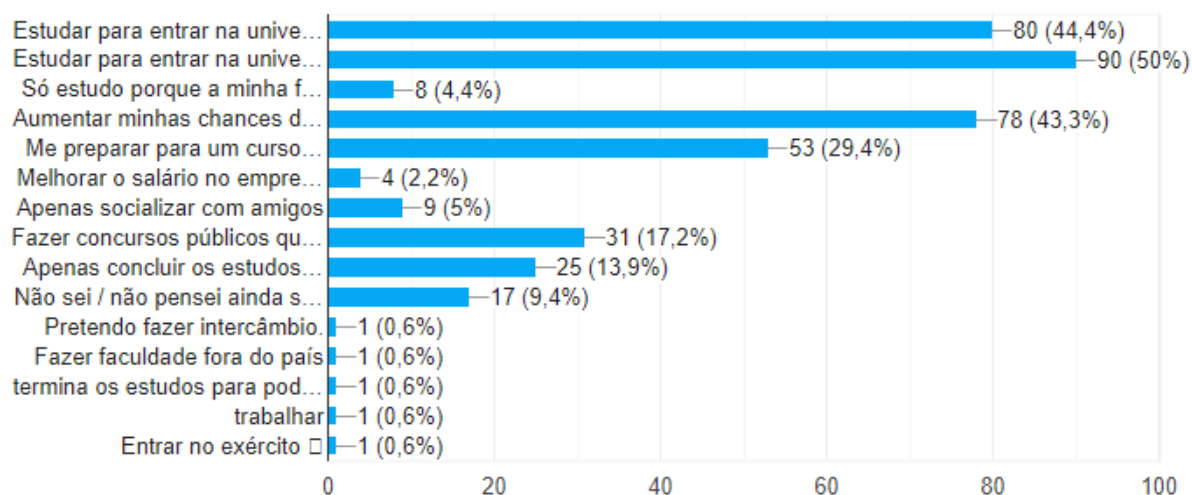
Além dos problemas de base pedagógica que já eram enfrentados pelos estudantes e professores antes da pandemia, os baixos níveis de conhecimentos básicos dos estudantes têm sido aumentados nos últimos anos, tanto pela alteração do sistema educacional do ensino fundamental com os ciclos quanto pela aprovação em massa dos estudantes de 9º ano no ano de 2021, com sérios problemas de leitura, escrita, interpretação etc. ainda mais acentuados pelos prejuízos da pandemia.

Nosso percentual de estudantes que pretende dar continuidade aos estudos (seja para a universidade (50% via ENEM e 44,4% via PAS) se manteve estável e o para cursos profissionalizantes diminuiu bastante (de 42,3% para 29,4%). Vale ressaltar que de forma semelhante a 2022, o segundo maior interesse do nosso público é o de concluir o ensino médio para o mercado de trabalho (de 48,8% para 43,3%). Um dado bastante positivo foi a redução de quase metade dos que informaram que tinha como objetivo apenas socializar (de 9,8% para 5%) e dos que só estudam porque a família obriga (de 8,1% para 4,4%).

Qual o seu objetivo com o ensino médio? (pode marcar mais de uma alternativa)

 Copiar

180 respostas



Continuaremos o trabalho de divulgar, conscientizar, incentivar (juntamente com o fortalecimento da autoestima) e ajudar os estudantes que ainda não definiram suas metas futuras com a mudança na relação com os estudos, uma vez que ofertamos uma educação diferenciada com o EMTI (já bem próximo do Novo Ensino Médio - NEM).

Para os que decidem pelo caminho acadêmico via PAS/ENEM, a escola

observou que o formato adotado e consolidado desde 2018 assumido pelo SOE, além de excelente é extremamente decisivo para o crescente aumento no número de estudantes bem-sucedidos nos resultados de admissão nas universidades, através do trabalho de explicação do funcionamento detalhado dos processos seletivos bem como o auxílio direto no computador no processo de solicitação de isenção e de inscrição.

2.2. Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores, Índice e Dados

Infelizmente o CEDLAN não dispõe de dados relativos ao SAEB. Por se tratar de uma escola muito plural (possui ensino médio em tempo integral no diurno, ensino médio regular no noturno e EJA no noturno), os públicos e interesses são muito discrepantes. Apesar da sensibilização feita quanto à importância da participação das provas do SAEB, o fato desta não compor a avaliação corrente nas disciplinas e, principalmente, o fato de não divulgar os resultados por segmentos específicos, prejudica sistematicamente o acesso aos resultados. Pela característica típica do turno noturno (no qual os estudantes são mais velhos, possuem filhos e vão para a escola após longo e puxado dia de trabalho), o engajamento em uma avaliação como esta não é alto. Eles, em geral, aproveitam o dia de aplicação como dia de folga, no qual podem chegar mais cedo em suas casas para descansar ou passar um maior tempo com a família.

A equipe gestora já encaminhou inúmeras vezes solicitação para que a análise e a divulgação desses resultados das avaliações de rede serem feitos separadamente: diurno do noturno e EJA. Isso seria de grande valia no que diz respeito à obtenção e publicização dos resultados de cada etapa para as devidas intervenções naquilo que cabe de particularidade. As escolas que têm esse perfil múltiplo como o CEDLAN acabam ficando sempre de fora por conta do grande número de abstenção nas provas por parte dos estudantes do noturno (sem contar os que apenas assinam para poderem aproveitar mais rápido do tempo com suas famílias).

Ressaltamos a particularidade do turno noturno. Como uma escola que segue os fundamentos teóricos-metodológicos da pedagogia nos quais alguns dos pilares dizem respeito ao respeito à diversidade, a solidariedade humana e às demandas inerentes à comunidade escolar, é um contrassenso ter uma avaliação em escala que ignore essas peculiaridades e prejudique a visão e avaliação da instituição.

Como para o ano de 2023 o turno noturno deixou de atender o ensino médio regular, ofertando exclusivamente EJA, teremos a possibilidade de pela primeira vez, obter

resultados do SAEB, haja vista que ensino médio regular é composto exclusivamente pelo turno diurno, que sempre participou relativamente bem dessas avaliações.

Sendo assim, os resultados que utilizamos como parâmetros para a constante revisão da prática escolar são os:

- **internos**, como resultados de aprovação/reprovação e de abandono, além dos de aprendizagem relativos ao nível dos estudantes (em especial no que diz respeito a leitura/escrita/interpretação e cálculos básicos de matemática) que são relatados pelos professores de todas as disciplinas nas reuniões de coordenação;
- **externos**, como os que são refletidos na Avaliação em Destaque da SEEDF, que avalia anualmente os parâmetros básicos em língua portuguesa e em matemática e com as aprovações em concursos vestibulares.

Quando da observação de baixo rendimento, a própria estrutura da SEEDF já estabelece a recuperação contínua, instrumento pelo qual grande parte dos estudantes consegue ajustar seus rendimentos. Quando o problema é por falta de pré-requisito, também como orientação dos documentos base, os professores realizam redistribuição curricular e ajustes necessários, para permitir que os estudantes possam acompanhar os estudos, ainda que eventualmente com prejuízo no que seria a totalidade prevista pelo currículo. Isso, associado ao acompanhamento pedagógico da coordenação e especialmente do SOE no acesso aos estudantes e família no processo de ensino.

Tendo isso em ação, os níveis de abandono e de reprovação entre os alunos do ensino regular são relativamente baixos, o que confirma o perfil dos estudantes de acolhimento e de pertencimento com o ambiente escolar e demonstra um relativo sucesso nas estratégias de estímulo ao estudo e a permanência escolar por parte da equipe escolar.

Como o CEDLAN deixou de atender as séries finais do Ensino Fundamental, os parâmetros a serem analisados passarão a ser a Avaliação Diagnóstica e o Simulado DF.

O abandono e a desistência são maiores entre os alunos do noturno, tanto EM regular quanto da EJA - 3º Segmento (1ª, 2ª e 3ª etapas). Isso deve-se, em geral, a necessidade de trabalho para complementação da renda familiar e/ou a gravidez precoce que dificulta, especialmente às jovens mães a continuidade dos estudos, seja devido à necessidade de trabalho para o sustento da nova família, seja por dificuldade em ter com quem deixar os filhos enquanto vai à escola ou por sobrecarga de tarefas gerais.

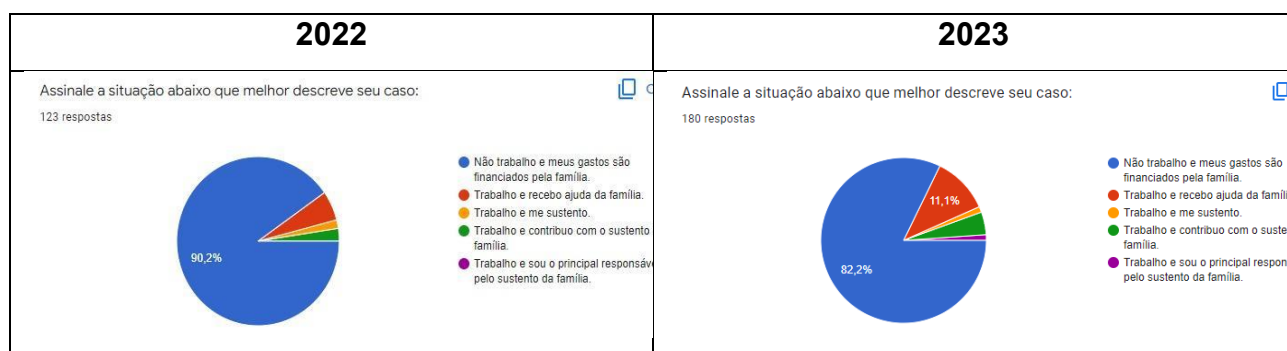
Na EJA - 3º Segmento (1ª, 2ª e 3ª etapas) o abandono dos estudos é fato

esperado e recorrente, haja vista que é um segmento composto, basicamente, por estudantes adultos que trabalham durante o dia e o atendimento a uma modalidade de estudos presencial é difícil para conciliação com o trabalho e a família. Além disso, a introdução do ENCEJJA parece ter sido fator que colaborou para a menor adesão dos estudantes à modalidade presencial.

No diurno, ensino médio em tempo integral, não apenas o nível de abandono e transferências é baixo como a procura por novas matrículas tem aumentado nos últimos anos.

Especificamente em 2022, percebemos um expressivo aumento na saída de estudantes da 3ª série do diurno (e alguns casos com a 2ª série). Isso ocorreu em decorrência dos impactos econômicos da pandemia da Covid-19 nas famílias de diversos estudantes. Durante o período do ensino remoto, muitos estudantes passaram a trabalhar para ajudar a família no sustento da casa (e as facilidades do ensino online os mantiveram matriculados no EMTI). Com o retorno 100% presencial, esses estudantes não puderam mais conciliar seus trabalhos com os estudos no diurno integral e todas as transferências que aconteceram entre as 3ª séries foram por motivo de trabalho (os estudantes não queriam deixar o ensino integral, mas não tinham condições de manter os dois).

Esse quadro pós pandêmico de necessidade de ajuda nas finanças familiares é demonstrado no quadro abaixo, no qual em 2022 tínhamos 9,8% dos estudantes trabalhando (mesmo estudando em tempo integral) com um aumento para 17,8% em 2023. Em geral são empregos de final de semana, de auxílio em estabelecimentos comerciais da própria família nos horários após a escola e de entrega de refeições. Isso demonstra a necessidade do poder público na abertura de postos de trabalho para os familiares dos estudantes, de forma que suas rendas sejam suficientes para o adequado sustento da família sem a necessidade de que os estudantes precisem auxiliar na renda durante o período da sua educação básica, possibilitando estudantes com melhor dedicação aos estudos e mais descansados nas aulas.



Dados obtidos com docentes, discentes e familiares em reuniões diversas (bimestrais de entrega de resultados, Conselho de Classe, avaliação institucional nos pré-conselhos feitos pelos alunos, além de atendimentos cotidianos aos alunos na direção, coordenação, SOE etc.) apontam insegurança e descrença por parte dos alunos no que diz respeito às condições de concorrência com alunos de outras escolas públicas de renome e particulares. Isso faz com que a participação dos nossos estudantes em programas como ENEM e PAS sejam muito baixos, mesmo entre os alunos de melhor rendimento escolar.

Desde 2016 uma das ações pedagógicas do CEDLAN tem sido a de propiciar aos seus estudantes informações detalhadas acerca dos programas de acesso ao ensino superior e técnico (PAS/ENEM) e de suas respectivas cotas além de, juntamente com os professores, adequar os planejamentos pedagógicos das disciplinas, as avaliações e os projetos para melhor preparação acadêmica e de autoestima de seus estudantes para que consigamos melhorar os índices de participação e de aprovação.

A partir de 2018, o processo de divulgação, explicação e inscrição foi adotado nesta escola pelo SOE, o que culminou em mudança expressiva tanto no número de inscritos, quanto nos números de aprovação e na confiança e autoestima.

Outro aspecto relevante é a percepção de pré-requisitos insuficientes na maioria dos alunos, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática, o que influencia e afeta o rendimento em outras disciplinas. Neste aspecto, a implantação do Ensino Médio em Tempo Integral propiciou ganhos aos estudantes, haja vista a obrigatoriedade do trabalho nestas duas frentes.

No ano de 2019 tivemos a formatura da primeira turma de Ensino Médio em Tempo Integral, e a finalização deste primeiro ciclo nos trouxe resultados extremamente satisfatórios e animadores. Nossa aprovação em vestibulares de escolas públicas (via Enem ou PAS) subiu animadores 433%: tínhamos uma média de 3 estudantes aprovados ao ano e em 2019 foram 13, sem considerar os de lista de espera para o 2º semestre ou 2ª chamada. Com a segunda chamada, o número de aprovados subiu para 18 estudantes (aumento de 600% em comparação aos anos anteriores).

Infelizmente, a pandemia da Covid-19 praticamente resetou nosso trabalho. Apesar de toda a estrutura organizada, o ritmo de estudos ficou prejudicado e o desânimo e descrença dos estudantes tomaram conta. A expectativa de manutenção ou aumento do número despencou. Diversos estudantes que já haviam feito a 1ª e a 2ª etapas do PAS

simplesmente não se inscreveram para a 3ª etapa e também não fizeram o ENEM. Entre os estudantes recém-chegados na escola, as 1ª séries, a dificuldade foi a de conseguir sensibilizar para a importância do processo. Muitos estudantes perderam familiares e amigos para a doença, estavam vivenciando dificuldades financeiras pela perda de emprego em suas famílias etc. A manutenção do estudante na escola passou a ser mais importante do que a preparação dele para os exames vestibulares.

Em 2022, retomamos o processo de sensibilização e esclarecimento junto aos estudantes. Já conseguimos avançar com as inscrições e aprovações (especialmente via ENEM, que abarca aqueles que acabaram por não se inscrever no PAS), que mais que dobrou (133%) em relação a 2021 (quando ainda estávamos com ensino híbrido).

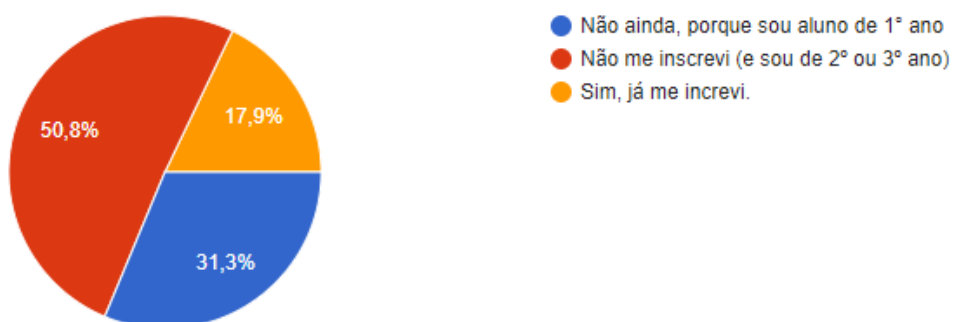
Número de estudantes aprovados na UnB				
2018	2019	2020	2021	2022
05	18	02	03	07

A maior adesão acontece com o ENEM, quando os estudantes já estão mais maduros e cientes de suas escolhas, além do fato de que o resultado dele é utilizado para outros processos seletivos, além de servir como critério para percentual de bolsas pelo SISU, entre outros.

Você está inscrito no PAS UnB?

 Copiar

179 respostas



Flutuamos entre 3 e 4 turmas de 3ª série por ano, uma média de 70-80 estudantes. Apesar de todo o trabalho de orientação, nem todos participam do processo do PAS e do ENEM. Sendo assim, proporcionalmente ao número de inscritos, nossos resultados de aprovação refletem o excelente trabalho de convencimento e orientação do

SOE, juntamente com o reforço da coordenação, direção e professores, além do reflexo do ótimo resultado advindo da educação integral.

Temos consciência de que as turmas de 1º ano que chegarão em 2022 até 2026 ainda estarão recuperando aprendizagens perdidas no período da pandemia (no qual pouco avançaram nos objetivos de aprendizagem e conteúdo a partir dos seus 5º/6º anos). Mesmo assim, com o resultado positivo de aprovações em 2022, esperamos que essa retomada possa alcançar o patamar equivalente a 2019 antes do esperado.

Este trabalho diferenciado proporcionado pelo EMTI, aliado aos resultados gerais e à inclusão da escola no programa de Escola Intercultural Bilíngue, sendo o CEDLAN bilíngue em FRANCÊS, fez o perfil da escola iniciar uma mudança. E pela primeira vez tivemos recorde de solicitação de remanejamento a pedido de estudantes de outras escolas migrando para o CEDLAN justamente pelo interesse em aproveitar a educação integral e bilíngue.

Para atender essa nova demanda, remanejamos nossa modulação junto com a UNIPLAT para, mantendo as 14 turmas que temos capacidade de atender, reduzimos um 3º ano para abrir outra turma de 1º ano, haja vista que tivemos aumento de 35,15% no número de estudantes apenas de 1º ano, saindo de um total de 165 em 2019 para 223 em 2020.

A partir de 2021 continuamos com as grandes demandas de procura, mas não é mais possível atender tantos estudantes. Com a implantação do Novo Ensino Médio - NEM (sendo no nosso caso o NEMTI, por conta do integral), de acordo com os critérios de funcionamento do mesmo, o CEDLAN só poderá dispor anualmente de 5 (cinco) turmas de 1º ano. Desta forma, a UNIGEP/PP deverá organizar as estratégias de matrículas dos estudantes do CELAN, uma vez que apenas uma parte deles poderá ser atendida pelo CEDLAN, sendo necessário encaminhar os demais para outras escolas. Considerando eventuais reprovações e abandonos que possam acontecer entre os estudantes atuais de 2º ano e de 3º ano, para 2023 e anos seguintes, o CEDLAN poderá precisar flutuar sua oferta de vagas para 1ª série numa variação entre 4 turmas (140 estudantes) ou 5 turmas (175 estudantes) para alunos novos oriundos do 9º ano, a depender da acomodação da 2ª e 3ª séries vigentes.

3. FUNÇÃO SOCIAL

Sabemos que o mundo vive em um processo contínuo de transformações, no entanto, no século XXI essas transformações se deram em ritmo acelerado e alcançaram inúmeras instâncias, entre elas a escola, que poucas atualizações sofreu durante estes processos.

A função social de uma escola deve apontar para a formação integral do indivíduo, tendo em vista que todos, impreterivelmente, conhecem algo, seja seu entorno, seja algum saber específico advindo de sua cultura.

Do estudante ao professor, todos estão aptos a realizar trocas no campo do Conhecimento. Um estudante pode e deve ensinar ao professor tudo aquilo que carrega consigo, pois, o professor, a despeito de ter uma formação que lhe permite ensinar sua disciplina dentro de suas especificidades, poderá conhecer e apreender o significado de todo o rico arcabouço que carrega o estudante. Um estudante é alguém que caminha em direção ao conhecimento, já o aluno, é alguém desprovido da luz do conhecimento, dado que o vocábulo traz a negação em sua estrutura.

Para ensinar deve-se aprender o outro. Só é possível educar para a vida e para as transformações que o mundo exige se soubermos o valor daquilo que o estudante carrega. Para tanto, um professor deve, antes de promover o acesso à sua disciplina, conhecer seu estudante, a fim de garantir um ensino mais completo e próximo à realidade daquele ser em formação, sem que isso restrinja o educando ao meio no qual está inserido, ao contrário, é ampliando seus horizontes para que cresça como ser humano pronto para os infindáveis desafios pelos quais irá passar durante a vida, que forjamos, como educadores, seres humanos capazes de gerenciar suas vidas com autonomia e robustez.

A função social do CEDLAN é auxiliar o estudante na decisão de que caminho deseja trilhar no campo do conhecimento, ou seja, a partir de seu perfil, de suas habilidades, de seu conhecimento e de sua formação constituída neste espaço, sinalizar as possibilidades de um futuro em que o estudante, sempre em busca de formação, alcance êxito pessoal e profissional, além de proporcionar capacitação diferenciada no que tange a experiência dos projetos da educação integral e da oferta do idioma francês, além dos já previstos espanhol e inglês, fazendo o estudante do Ensino Médio em Tempo Integral do CEDLAN uma pessoa de currículo rico e diferenciado.

O CEDLAN se apoia nos artigos da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), Capítulo III, artigos 205, 206, 208, 210, 211, 212, 213 e 214, nos quais estão fixadas normas legais de oferta de ensino público de qualidade, bem como a garantia de

atendimento educacional especializado aos indivíduos com deficiência, além de fomento à pesquisa, acesso ao conceito de pluralidade cultural.

4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Busca contínua pela excelência do ensino, tendo a ética e a responsabilidade como princípio norteador do trabalho pedagógico e tendo como diferencial o incentivo às atividades de pesquisa e inovação do processo pedagógico através de projetos desenvolvidos na escola.

5. PRINCÍPIOS

5.1. Princípios que Orientam a Prática Educativa - LDB

Dentre os princípios que orientam a prática educativa descritos no artigo 3º do Título II da LDB, os que mais estão na esfera da escola e que buscamos continuamente executar são:

- I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- VIII - Gestão democrática do ensino público;
- IX - Garantia de padrão de qualidade;
- X - Valorização da experiência extraescolar;

5.2. Princípios da Educação Integral

Como descrito nos Caderno dos Pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, a concepção de educação integral pressupõe que todas as atividades são entendidas como educativas e curriculares. Ou seja, atividades esportivas, culturais, artísticas, de inclusão digital etc. não são extracurriculares ou extraclasse. Elas fazem parte de um projeto integrado que oferece oportunidades para aprendizagens significativas e prazerosas.

Esses princípios são:

- Integralidade: não é um simples aumento de carga horária do estudante na escola. É a formação plena, crítica e cidadã através de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento.
- Intersetorialização: no âmbito do Governo entre suas políticas públicas para a melhoria da educação.
- Transversalidade: conhecimento interdisciplinar e vinculado aos interesses e problemas reais dos estudantes.
- Diálogo Escola e Comunidade: escola como polo de trocas culturais e de afirmação de identidades.
- Territorialidade: extrapolar os muros da escola, entendendo a cidade e a comunidade como laboratórios de aprendizagem e eventuais parceiros.
- Trabalho em Rede: a troca de experiências e informações entre todos os atores envolvidos, e não apenas centrado no professor.

5.3. Princípios Epistemológicos

As escolas trabalham com base em um currículo, e toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente. De acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento em sua página 66, “dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização.”

Princípios epistemológicos do currículo integrado:

- a. Princípio de unicidade entre teoria e prática - metodologias mais dinâmicas, mutáveis e articuladas ao conhecimento, reflexão crítica, síntese, análise e aplicação de conceitos;
- b. Princípio da interdisciplinaridade - mesmo tema em diferentes componentes, estímulo ao diálogo entre os componentes, trabalho colaborativo, enfrentamento de problemas e questões da sociedade, necessário diálogo nas coordenações pedagógicas e intervenções disciplinares;
- c. Princípio da contextualização - dar sentido social e político a conceitos e procedimentos didático pedagógicos;

- d. Princípio da flexibilização - processo de avaliação dos alunos, integrando avaliação formativa e quantitativa.

5.3.1 Unicidade entre teoria e prática

Indissociáveis por natureza, a teoria e a prática promovem diálogo constante dentro da prática pedagógica ao guiarem o trabalho dos docentes para uma perspectiva ativa e crítica. É fundamental que se tenha como arcabouço as perguntas: “para que ensinar?”; “o que ensinar?”; “como ensinar?”; “como avaliar?”. Dessa forma, os professores poderão articular o conteúdo propedêutico com a realidade prática da vida do cotidiano. Para tanto, é importante ter em vista a intencionalidade de sempre retirar o conteúdo teórico da sala de aula, transportando-o para além dos muros escolares, com a finalidade de transformar a realidade vivenciada pelos nossos estudantes.

5.3.2. Interdisciplinaridade e contextualização

A interdisciplinaridade e a contextualização são cruciais para a realização de um currículo integrado. Dessa forma, para se desenvolver atitudes, conceitos, ações concretas e vinculadas com a realidade, modificações nos espaços sociais, profissionais e acadêmicos, a escola pública deve organizar o processo de ensino aprendizagem de maneira que: os componentes curriculares dialoguem constantemente entre si, afim de tentar romper com a fragmentação das partes, afinal a realidade é muito mais complexa e dinâmica, pois é o reflexo das interações sociais, político e econômica; contextualização se faça presente, uma vez que não faz sentido estudar algo desconexo com a vida, com a realidade presenciada. Dessa forma, portanto, é trazer significado real para o que está sendo estudado.

5.3.3 Flexibilização

O currículo de Educação Básica não tem por premissa ser estanque e desconsiderar as realidades, muito pelo contrário. Exerga oportunidades constantes de ajustes às realidades concretas, permitindo que as Unidades Escolares sejam autônomas para flexibilizar as práticas pedagógicas, articuladas ao projeto político pedagógica. Dessa maneira, abrem-se espaços para experiências, saberes prévios, práticas dos sujeitos, de forma que se tornem categoria central e eixo condutor de uma prática pedagógica emancipadora e democrática.

De acordo com o “Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação

Especial”, a educação inclusiva deve estar apoiada em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a lhes oportunizar condições de desenvolvimento e de aprendizagem.

5.4. Princípios da Educação Inclusiva

Em seu caderno orientador - Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Especial, temos que o objetivo da educação inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino-aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. A sala de aula do ensino regular representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento.

Nesse contexto, os princípios da educação inclusiva são constituídos pelo; princípio do respeito à dignidade da pessoa humana; princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar; princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais; princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se; princípio do direito a ser diferente.

Nesse sentido, é desenvolvido junto aos docentes um trabalho de sensibilização, acolhimento e adaptação de estudos de forma a oferecer oportunidades igualitárias de aprendizagem para todos os estudantes com necessidades educacionais especiais. Dentro da equidade, eles participam de todos os projetos e atividades escolares: feira de ciências, feira de artes, oficinas do EMTI e eletivas do NEM.

Ressalta-se que a equipe gestora juntamente com a coordenação e o SOE utilizam o espaço da coordenação pedagógica para troca de informações e trabalho junto aos professores para alinhamento de estratégias de ação que proporcionam o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem.

O formato da educação integral oportuniza as vivências e a inclusão dos estudantes.

5.5. **Princípios Éticos**

Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são alicerces democráticos que visam a formação de indivíduos capazes de constituir uma identidade humana capaz de colocar em prática a sociedade que buscamos: livre, justa, hígida, adaptável, preparada para desafios e transformações.

Acreditamos que a formação humanística, quando não é colocada como objeto estanque, levando em consideração apenas os requisitos básicos de ensino e transmissões unilaterais, pode e deve levar o estudante às reflexões indissociáveis do ser, tais como: questões culturais, éticas, políticas, sociais.

Desta forma, para o CEDLAN, o estudante deverá buscar ser um indivíduo educador de si mesmo, sem repousar na autorreferência egoística, deverá ser capaz de cooperar com grupos distintos dos seus, desobstruindo canais de preconceito, proselitismo e sectarismo, buscará através do respeito e do afeto caminhos por onde haja condições de ser humano no desenvolvimento pleno de sua vida.

5.6. **Princípios Políticos**

A escola deve ser coerente com o exercício dos direitos e deveres da cidadania como fundamento da preparação do aluno para a vida.

Assim, a proposta política desta instituição visa o respeito ao bem comum, o protagonismo e a responsabilidade, o combate à discriminação e o respeito às opções e orientações individuais e coletivas, proporcionando a oportunidade do exercício da cidadania, uma vez que a democracia deve proporcionar condições iguais de acesso ao mundo do conhecimento.

5.7. **Princípios Pedagógicos**

Proporcionar a formação integral do estudante para o exercício consciente, crítico, criativo e participativo da cidadania, possibilitando os Quatro Pilares constantes do Relatório Delors (DELORS *et al*, 1998), aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser que, segundo Leal *et al* (2003) caracterizam-se por contemplar questões cognitivas, assim como questões do relacionamento humano. Os dois primeiros Pilares remetem a questões mais específicas sobre processo de produção de conhecimento, enquanto os outros encerram uma dimensão mais ligada à consciência e ao

resgate do ser humano.

Adicionalmente, é necessário reforçar no professor a responsabilidade e o compromisso de:

- Identificar e integrar os conhecimentos construídos pelos alunos fora da escola ao trabalho escolar, ampliando o quadro de referência de cada aluno e articulando senso comum e conhecimento socialmente reconhecido e valorizado;
- Explicitar as competências a serem construídas pelos alunos;
- Explorar as relações interdisciplinares
- Trabalhar com projetos e situações-problema para que o aluno atribua significado ao que está aprendendo;
- Respeitar as diversidades sociais, culturais e físicas manifestadas pelos alunos nas situações de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, os problemas e as atividades para proporcionar maior sentido à aprendizagem
- Desenvolver uma autoavaliação permanente para aferir os resultados alcançados e fazer os ajustes necessários ao alcance dos objetivos;
- Promover, na medida do possível, o lúdico e os espaços culturais.

5.8. Princípios Filosóficos do Trabalho da Equipe Gestora

Cientes de que o CEDLAN vem assumindo historicamente a responsabilidade de atuar na transformação e na busca do desenvolvimento cultural, social e econômico da comunidade escolar que atende, nós, candidatos à gestão no triênio 2017/20 e prorrogação vigente, assumimos o compromisso de nos empenharmos na elaboração de uma proposta para a concretização de tamanha responsabilidade.

Para tanto, adotaremos um planejamento e uma execução com a finalidade de fomentar o diálogo, o respeito às diferenças, à diversidade, às minorias, às múltiplas realidades, seja no corpo docente, seja no corpo discente e também em outros setores da escola, com o objetivo de formar cidadãos conscientes, autônomos, capazes de compreender e criticar a realidade, atuando na busca da superação das desigualdades e do respeito ao ser humano.

Diante de tal realidade, assumimos o compromisso de enfrentar os seguintes desafios para o CEDLAN:

- Conhecer de forma mais aprofundada a realidade econômica, social e cultural da comunidade escolar que atendemos, em seus três turnos, em suas especificidades e diagnosticar seus problemas e dificuldades;
- Cumprir o papel social de capacitar e preparar a comunidade que atendemos para vencer os desafios que a sociedade atual (altamente informatizada e competitiva) e o mercado de trabalho impõem;
- Garantir a essa comunidade a oportunidade de ascender na pirâmide social, em harmonia com os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- Primar pela efetivação da proposta pedagógica, garantindo a todos o acesso ao saber e oferecendo uma formação adequada e compatível com os novos tempos, fomentando os objetivos previstos na LDB, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, no Plano Nacional de Educação - PNE e no Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Promover a emancipação dos estudantes e o envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar na concretização desta proposta pedagógica.

Sabemos que a interação com a comunidade escolar é dinâmica e novos desafios surgem a todo instante. Portanto, em nosso planejamento, contemplaremos a possibilidade de outros desafios, à medida que se apresentarem, sempre primando pelo respeito às diferenças e à construção de uma convivência harmoniosa, buscando, nos termos da LDB, o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, na concretização de um sonho de uma sociedade mais digna e justa.

6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

6.1. Objetivo Geral

Proporcionar a formação integral do estudante para o exercício consciente, crítico, criativo e participativo da cidadania, possibilitando o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, como preveem os quatro pilares da educação;

6.2. **Objetivos específicos:**

- Fomentar o letramento científico e melhorar o rendimento na área de Ciências da Natureza
- Melhorar a qualidade do processo pedagógico através do envolvimento e do compromisso de todos os sujeitos envolvidos: estudantes, professores, funcionários;
- Valorizar cada sujeito e seu papel dentro do ambiente escolar, assim como valorizar a sua participação em projetos, feiras e concursos;
- Estimular a participação dos estudantes como sujeitos/agentes ativos do processo de aprendizagem;
- Fortalecer o protagonismo juvenil e a gestão democrática;
- Reconhecer e incentivar a importância da Coordenação Pedagógica como espaço de planejamento, de formação, estudo, troca e aperfeiçoamento do professor;
- Incentivar a participação de todos os segmentos da comunidade escolar;
- Garantir os direitos e a proteção dos estudantes;
- Garantir uma escola laica, gratuita e de qualidade para toda comunidade escolar;
- Incentivar a participação dos estudantes em programas que viabilizem seu ingresso nas universidades públicas brasileiras;
- Promover as relações interpessoais de trabalho em equipe e a troca de experiências;
- Viabilizar e ajustar a manutenção e ampliação da Escola em Tempo Integral;
- Viabilizar e ajustar a implantação da Escola Intercultural Bilíngue Francês juntamente com o apoio da Embaixada da França, Aliança Francesa de Brasília e Secretaria de Estado de Educação do DF;
- Desenvolver princípios éticos de autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum;
- Desenvolver a reflexão, o senso crítico, a tolerância e a solidariedade;

- Adequar e ampliar os espaços físicos da escola para o melhor funcionamento da EMTI (com a participação do MEC, através do que foi instituído pela Lei no 13.415 de 16 de fevereiro de 2017 e pela Medida Provisória no 746 de 22 de setembro de 2016) e para o funcionamento da Escola Intercultural Bilíngue;
- Inibir a violência na escola;
- Melhorar o aproveitamento dos alunos, de forma a atingir índices satisfatórios de desempenho em avaliações como Prova Brasil, ENEM, PAS, PISA, SIADE;
- Inaugurar a MEDIATECA, viabilizando sua utilização;
- Garantir o cumprimento das regras do regimento escolar;
- Aproximar a supervisão administrativa dos demais setores do IE;
- Discutir e publicizar a aplicação dos recursos financeiros;
- Intensificar o desenvolvimento de trabalhos com Metodologia Científica reforçando e melhorando a Feira de Ciências da escola;
- Adequar os planejamentos pedagógicos e os mecanismos de avaliação para a melhor preparação estudantil e participação no PAS/ENEM;
- Viabilizar a realização de conselho de classe participativo com todos os alunos de cada turma e não apenas com seus representantes e avaliar seu resultado e relevância;
- Incluir os alunos com necessidades especiais de aprendizagem;
- Estabelecer o diálogo entre todos os componentes curriculares, permitindo aos alunos visão mais ampla das áreas do conhecimento e da realidade;
- Auxiliar no reconhecimento do Grêmio Estudantil como representante legítimo dos estudantes e estimular sua participação ativa dentro da escola em atividades pedagógicas;
- Fortalecer o Conselho Escolar de forma a garantir a gestão democrática;
- Fortalecer parceria com os Conselhos Tutelares, particularmente os do Varjão, Lago Norte e Paranoá;

- Fortalecer a parceria com o Lycée Français François Mitterrand de Brasília, com a Aliança Francesa de Brasília e com a Embaixada da França;
- Explicar aos alunos o funcionamento dos programas de ingresso às universidades públicas brasileiras;
- Estudar a viabilidade de parcerias com instituições e ONGs que visem a capacitação e a profissionalização dos estudantes do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos;
- Incentivar a leitura e a pesquisa através de projetos e eventos relacionados à biblioteca (Dia da Leitura, Concurso de Leitura Compartilhada de Poemas, Concurso de Cartas de Amor, Escrita de Literatura de Cordel, Varal de Poesia etc.) e reconhecer a Mediateca como espaço privilegiado de apoio e incentivo à leitura e à escrita para estudantes e professores;
- Implantar o intervalo cultural no qual os estudantes organizam atividades culturais;
- Realizar a cobertura da nova quadra poliesportiva;
- Construir arquibancadas em volta das quadras;
- Equipar as áreas de convivência com bancos de concreto;
- Construir um refeitório adequado à dinâmica da escola integral;
- Equipar todas as salas de aula com equipamentos de projeção (datashow) e de som
- Pavimentar o estacionamento;
- Impulsionar a MEDIATECA da escola enquanto espaço pedagógico dinâmico e interativo para estudantes e professores bem como de suporte tecnológico e audiovisual (sala de informática), de pesquisa e de acervo, inspirado no modelo existente na Aliança Francesa de Brasília;
- Revisar e discutir com a comunidade escolar o modo de funcionamento de alguns setores da escola, redefinindo os espaços físicos e estabelecendo prioridades de uso;
- Realizar atividades culturais e científicas, e de interesse social para a comunidade;

- Implementar a APAM (Associação de Pais e Mestres), de contribuição facultativa, para que, através da arrecadação seja possível ampliar o escopo das atividades contempladas por esta Instituição de Ensino;
- Utilizar os laboratórios de Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química) como espaços efetivos de laboratórios, na implantação e execução dos projetos de Iniciação Científica e Práticas Diversas de Ciências da Natureza;
- Melhorar o sistema de monitoramento de câmeras nas dependências da escola, para redução dos danos ao patrimônio;
- Discutir, adequar e melhorar a utilização do sistema de Sala Ambiente, uma vez que com a implantação do integral, os espaços físicos possam ter que ser adequados, adaptados e/ou remanejados, seja para implantação dos projetos ou para melhor acomodação dos alunos;
- Garantir a execução dos critérios específicos para uso do uniforme e de entrada e saída da escola fora do horário das aulas para o adequado cumprimento do regimento escolar.

7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

7.1. Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem, Educação Integral entre outras.

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9.394/96), regulamentam-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar sua Proposta

Pedagógica (PP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo a PP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como as PPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, deve-se considerar não apenas a implementação da Proposta Pedagógica, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para

exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas, associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teóricos-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural

7.2. Teoria Crítica e Pós-Crítica

Na perspectiva da Teoria Crítica são considerados na organização curricular diversos conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência ((Distrito Federal, 2014). Conforme o citado Caderno, a

intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes. Assim como no espaço concreto da sala de aula e da escola, no currículo formal os elementos da cultura global da sociedade são conciliáveis, favorecendo uma aproximação entre o conhecimento universal e o conhecimento local em torno de temas, questões, problemas que podem ser trabalhados como projetos pedagógicos por grupos ou por toda a escola, inseridos nos projetos político-pedagógicos, construídos coletivamente.

A complexidade do campo curricular nos últimos anos tem sido cada vez mais difícil definir. Cabe ressaltar as fronteiras estabelecidas entre pensadores críticos e pós críticos nesse processo. Segundo Lopes (2013), as chamadas teorias pós-críticas no campo curricular circulam desde os anos 1990, mas apenas em meados dos anos 2000 elas se tornaram dominantes, fazendo parte das referências curriculares, inclusive daqueles que não estão de acordo com os seus pressupostos, mas são levados a debater teoricamente sobre os seus efeitos. Estudos problematizadores dos aportes pós-modernos, tem-se uma larga apropriação de estudos pós-estruturais e pós-coloniais (Ribeiro, 2016). Segundo o referido estudo, o acolhimento de contribuições das teorias, são saídas viáveis que visam aproximar críticos e pós-críticos, buscando uma espécie de síntese a respeito do que cada vertente pode oferecer.

É equivocado acusar as teorias críticas de defenderem modelos de sociedade, de escolas, de como ensinar (Ribeiro, 2016). Conforme o referido estudo, a teoria crítica curricular é uma concepção do diálogo nunca para o sujeito e sim com ele. “Anular as contribuições da vertente curricular crítica pode ocasionar em um risco de tornar as influências pós-modernas e pós-estruturais, tão radicais no campo curricular, a ponto de cair em certa abstração total que dificulta até mesmo a oportunidade de oferecer saídas ao professorado sobre o que fazer na segunda-feira de manhã” (Moreira, 2001, p. 40, apud Ribeiro, 2016).

Deve-se enxergar correntes críticas e pós-críticas e permitir misturá-las, enxergando suas ênfases distintas, mais do que suas potenciais rupturas. Trata-se de atuar na fronteira entre ambas, na tênue demarcação (provisória e contingencial) que as difere, na mistura de possibilidades pode-se caminhar para pós-crítico (Ribeiro, 2016). Dessa forma, o prefixo pós, que permite a inferência de superação de uma vertente sobre outra,

podem contribuir para criar dicotomias entre as terminologias que acabam por desconsiderar as contínuas ressignificações teóricas que possibilitam diversos pontos de encontro entre as vertentes.

Segundo o Caderno de Pressupostos Teóricos (Distrito Federal, 2014), ao considerar a relevância da opção teórica na elaboração do currículo, a SEEDF partiu de alguns pressupostos da teoria crítica “ao questionar o que pode parecer natural na sociedade” (p. 21), buscando uma racionalidade emancipatória. Ainda conforme o citado Caderno, na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados

[...] Organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes. A discussão coletiva em torno do Currículo⁴ mostrou que este é realmente um campo de disputa, de relações de poder, de tensões e conflitos, de defesa de interesses diversos, às vezes antagônicos, descartando qualquer pretensão desta Secretaria em apresentar um currículo ideal, enquadrado perfeitamente numa única teoria e implementado rigorosamente numa perspectiva científico-racional (Distrito Federal, 2014, p. 22).

7.3. Pedagogia Histórico-Crítica

O termo pedagogia histórico-crítica foi criado por Dermeval Saviani em 1978 e refere-se a uma perspectiva pedagógica que surge num contexto de busca por saídas teóricas que superassem os limites apresentados pelas teorias crítico-reprodutivistas.

Segundo SANTOS, 2018, a pedagogia histórico-crítica compreende que a escola é determinada socialmente e que a sociedade é dividida em classe com interesses opostos, portanto, a escola sofre a determinação do conflito de interesses que caracteriza a sociedade. A classe dominante não tem interesse na transformação histórica da escola, pois quer preservar seu domínio.

Desta forma, o CEDLAN busca assumir junto com os estudantes o compromisso com a transformação social, através de seus projetos e de sua proposta pedagógica.

7.4. Psicologia Histórico-Cultural

Teoria de Vygotsky que identifica o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo pedagógico e tendo os estudantes como

protagonistas do processo de ensino-aprendizagem, na ótica da humanização do ambiente escolar, do uso da razão e da emoção, do pensamento e do sentimento. Nesta teoria, para uma efetiva aprendizagem o trabalho pedagógico deve ser organizado considerando a identificação da prática social; a problematização; a instrumentalização teórica; a catarse e a síntese até a prática social final.

Como a educação advém da prática social e o estudante como um ser em formação, ele necessita de uma escola com profissionais que abordem essas perspectivas. A proposta do EMTI e do NEM trazem essas dimensões integrais e, portanto, o CEDLAN busca aliar as concepções do currículo ao mesmo tempo em que promove a discussão e abre espaços para demais temáticas de interesses sociais e da comunidade.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Eixos Integradores

a) Mundo do Trabalho.

Por sugestão dos docentes em momentos de Coordenação Coletiva, serão desenvolvidos programas e projetos educacionais atualizados voltados para a preparação para o campo profissional dos estudantes para o mundo do trabalho, objetivando seu desenvolvimento de vida e adaptação às novas exigências do mundo do trabalho contemporâneo e suas contínuas transformações, em condições de competitividade, produtividade e inovação, considerando o contexto local.

b) Ciência.

A feira de Ciências acontece todos os anos e a cada ano os estudantes se empenham cada vez mais. Os trabalhos são inovadores e executados juntamente com os professores para desenvolvimento de habilidades e competências no campo científico. Sempre com o objetivo de uma ciência que se preocupe com as necessidades reais do ser humano e para a solução de problemas cotidianos.

c) Tecnologia.

O eixo integrador tecnologia é trabalhado pedagogicamente em quase todos os projetos, eletivas e oficinas, os docentes utilizam, sempre que possível, ferramentas tecnológicas para o aprendizado dos estudantes que são encorajados a utilizar a tecnologia

de forma ética. Além disso, a feira de ciências proporciona um espaço para o desenvolvimento de tais habilidades.

d) Cultura.

Este eixo é contemplado continuamente em diversas atividades da escola, em especial nas oficinas do EMTI e eletivas do NEM e, de forma mais grandiosa na ExpressArt, na qual os estudantes desenvolvem competências criativa, emocionais e de grupo ao elaborarem um trabalho coletivo envolvendo diversas linguagens artísticas de forma a explorar expressões culturais e diversas temáticas a serem definidas anualmente em reunião pedagógica.

8.2. Educação para a Diversidade

Reconhecendo a variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de identidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, motoras e sensoriais.

É papel da escola reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar; buscar permanentemente a reflexão a respeito dessa exclusão; repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória; considerar, trabalhar e valorizar a diversidade presente no ambiente escolar; pensar, criar e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultura e econômica brasileira.

Além da abordagem orgânica das temáticas em sala pelos professores, o CEDLAN também realiza ações com palestras de parceiros (como a Escola de Ciências da Saúde - ESCS e a Roda das Minas) e oferta oficinas do EMTI e eletivas do NEM

8.3. Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos

Uma cidadania fundamentada numa ordem jurídico-política que expresse os direitos: civis, políticos e sociais, a relação entre as pessoas e o Estado.

Além da abordagem orgânica das temáticas em sala pelos professores, o CEDLAN também realiza ações com palestras de parceiros (como a Escola de Ciências da Saúde - ESCS e a Roda das Minas) e oferta oficinas do EMTI e eletivas do NEM.

8.4. **Educação para a Sustentabilidade**

Além da abordagem orgânica das temáticas em sala pelos professores, o CEDLAN também realiza ações com palestras de parceiros (como a Escola de Ciências da Saúde - ESCS e a Roda das Minas) e oferta oficinas do EMTI e eletivas do NEM.

8.5. **Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos**

8.5.1. Cultura de Paz

O CEDLAN sempre pautou seus projetos no respeito e reforçou as orientações em conformidade com os documentos orientadores, (como o Caderno Orientador da Convivência Escolar e Cultura de Paz da SEEDF) os quais vieram a ratificar a postura já exercida aqui há tempos de que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para o convívio respeitoso e para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura de paz.

Por trabalharmos com o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil estão sempre presentes nesse processo coletivo da construção da democracia participativa, da garantia e da realização de direitos e da justiça social, através da sua imprescindível prática cotidiana e incentivo na reflexão crítica e transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas, uma vez que a educação se dá além do ambiente escolar.

Além das ações cotidianas de condução de respeito por parte de professores, SOE, servidores, coordenação e equipe gestora, a escola conta com a oferta de oficinas do EMTI e eletivas do NEM que abordam mais especificamente a igualdade e a justiça e também com a intervenção de colaboradores em palestras (como a parceria com a Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS e a Roda das Minas), nos encontros interculturais (como os Encontros Francófonos e o Impact Meninas com a Embaixada da França e o Lycée Français) e aulas externas (como a participação no Seminário Mossoró Dayo Eu Falo de Felicidade com o grupo Obará).

8.6. **Educação em Tempo Integral – EMTI**

Os projetos da parte flexível focam em diversas áreas do conhecimento, sendo as principais:

- ✓ Francês, língua alvo do Projeto Intercultural Bilíngue
- ✓ Artes, com as linguagens de artes cênicas, desenho, arte tridimensional e música;

- ✓ Tecnologia, informática básica, aplicativos, *youtube* e robótica (parceria com a UnB no projeto *Meninas.comp*);
- ✓ Jiu-jitsu,
- ✓ Concentração, relaxamento, ioga e dança;
- ✓ Treinamento desportivo, formação de times de vôlei e de futsal para competições oficiais e amistosos; além de treinamento funcional;
- ✓ Letramento Racial e Desigualdade de gênero.

Os Projetos Pedagógicos de Português e de Matemática são previstos na própria matriz curricular da EMTI e são trabalhados de forma conjunta com os professores de Língua Portuguesa e de Matemática da base comum e da FGB. O planejamento coletivo para o alcance dos objetivos comuns trouxe grandes ganhos aos estudantes. A compreensão de que eles possuem dois professores que conjuntamente abordam os conteúdos agregou tanto na construção do conhecimento quanto na compreensão do ensino integral.

O ensino do francês, nossa língua alvo do Projeto Intercultural Bilíngue, consta na grade do EMTI como componente **obrigatório** na carga de 3 aulas semanais (uma aula dupla equivalente a uma oficina mais a aula simples que era do projeto de vida, antes dele passar a ser trabalhado na grade do NEM). Esse formato foi construído de forma a melhor viabilizar a execução do projeto, uma vez que o francês não é idioma padrão do currículo e, para um aprendizado minimamente adequado, faz-se necessário ao menos 2 (dois) encontros semanais. Não sendo possível que os dois encontros sejam de aulas duplas, assentamos em uma aula dupla e uma aula simples.

Com a construção das diretrizes da educação bilíngue, vários avanços serão ajustados e implantados como, por exemplo, os testes de proficiência e nivelamento, para ao final do curso poder constar em seu histórico qual o nível de acordo com o critério padrão europeu A1 a B2, que consideramos ser plausível de atingir com 6 semestres de estudos.

8.7. Educação de Jovens e Adultos – EJA

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da educação básica ofertada pela escola no turno noturno. Destinada ao atendimento a pessoas jovens, adultas e idosas da classe trabalhadora que, ao longo da sua história, não iniciaram ou mesmo interromperam sua trajetória escolar em algum ou em diferentes momentos de sua vida.

Essas pessoas, sujeitos de saberes constituídos nas experiências vividas/vivas, encontram-se à margem do acesso aos bens culturais, sociais, econômicos e de direitos. Pelos mais variados motivos, o retorno para a escola constitui uma possibilidade de aquisição do conhecimento formal com vistas à elevação da escolaridade, possibilidade de ascensão social e econômica ou à retomada de sonhos e projetos pessoais e coletivos interrompidos no passado.

O objetivo geral do Currículo em Movimento na EJA, é o de promover a escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas que interromperam ou não tiveram acesso ao processo formativo escolar, por meio da compreensão de uma prática educativa que atenda às especificidades e à diversidade dos sujeitos da classe trabalhadora envolvidos no processo, a fim de dialogar com seus saberes, culturas, projetos de vida e articular melhores perspectivas com o meio social, cultural e com o mundo do trabalho.

Tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a organização pedagógica na EJA é balizada nos princípios da transversalidade, com temas e componentes curriculares conversando em uma perspectiva integrada.

8.8. Parte Diversificada – PD

DIURNO

A distribuição da Parte Diversificada (PD) era feita de maneira a atender o projeto da Escola Intercultural Bilíngue. Era 1 (uma) aula no Bloco 1 (PD1) e 3 (três) aulas no Bloco 2 (PD2 e PD3).

As turmas do bloco 1 completavam as 3 aulas semanais de francês com as outras 2 (duas) executadas em um dos projetos do EMTI.

Com a implantação do Novo Ensino Médio - NEM - o PD deixará de existir e o francês será ofertado exclusivamente no EMTI à tarde, com professores 20h.

Em 2023, o francês já foi organizado na modulação exclusivamente no EMTI. A última turma do sistema da semestralidade teve seus horários de PD destinados ao Projeto de Vida (PV), haja vista que o PV é oferecido no matutino para o NEM e os professores completaram suas cargas nesses horários do PD.

NOTURNO

Como em 2023 o noturno passou a ser exclusivamente de EJA, não existe mais

a oferta de PD.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

9.1. Coordenação Pedagógica

A equipe pedagógica (direção, supervisão, coordenação e professores) é responsável pela discussão, votação, implementação na escola das diretrizes curriculares definidas para organizar o trabalho pedagógico. Durante a semana pedagógica, no início do ano letivo, apresentam o planejamento semestral e anual conforme a área de conhecimento e definidas no Projeto Político Pedagógico e no Regimento Escolar, em consonância com a política educacional e orientações da Secretaria do Estado da Educação. Entretanto, vale ressaltar que os planejamentos e suas execuções podem sofrer modificações no decorrer do processo educativo. A reavaliação das estratégias de ensino é aspecto característico do trabalho pedagógico.

Essas discussões, reavaliações e ajustes se tornaram ainda mais frequentes e necessários na época do teletrabalho e do ensino remoto, além da demanda para a implantação do Novo Ensino Médio.

O Coordenador Pedagógico deve se ater aos documentos e normativas que orientam a atividade do coordenador pedagógico e busca seguir as atribuições estabelecidas principalmente nos artigos 119 e 120 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF. A coordenação pedagógica é um momento de construção do planejamento das ações que a escola vai implementar, orientando a realização dessas atividades. O desempenho do papel do coordenador pedagógico depende da compreensão do lugar que tem na organização do trabalho pedagógico, a sua atuação deve fazer a ligação entre todos os setores da escola, procurando junto à comunidade em geral, aos professores, aos estudantes, aos servidores, à gestão, ao serviço de orientação educacional, aos familiares e ao ensino especial, conseguir unir todos esses elementos, buscando construir, amarrar e sustentar o trabalho pedagógico, utilizando o compromisso, a confiança, a gentileza, a positividade, a humildade, a inspiração e a justiça enquanto valores que guiam sua conduta na procura pela consolidação do processo de ensino e aprendizagem.

Nas coordenações pedagógicas são discutidos, votados e organizados os trabalhos e projetos que serão desenvolvidos ao longo dos bimestres e ano letivo, bem

como a capacitação dos professores, a realização de conselho de classe entre outras discussões relativas à dinâmica escolar, como definição de datas, de prazos, datas de avaliações, de recuperações, culminância de projetos, feiras de Ciências e de Linguagens, reuniões com pais, reposições de aulas, entre outros. Tudo isso sempre garantindo o mínimo de 200 dias letivos.

A Coordenação Pedagógica do CEDLAN desenvolve seus trabalhos norteada pelos seguintes princípios:

- Fortalecimento do trabalho coletivo da Equipe Docente.
- Comprometimento com o Projeto Político Pedagógico da escola.
- Aplicação da Gestão Democrática no gerenciamento do corpo docente.
- Estimular o envolvimento da Comunidade Escolar nas atividades letivas.

Em 2023 tivemos o privilégio de contar com 3 (três) coordenadores no diurno, haja vista a disponibilização de um coordenador para o NEM. Observou-se que este é um quantitativo ideal mínimo para a nossa realidade de escola em tempo integral. Dizemos mínima porque a cada avanço feito na estruturação da Escola Bilíngue tornou-se essencial a presença de um coordenador exclusivo para o bilíngue, uma vez que as articulações para devidos arranjos pedagógicos, parcerias e eventos interculturais demandam uma dedicação mais específica.

9.2. **Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação**

Cientes de que a formação continuada é aspecto fundamental para a adequada manutenção das informações e ajustes no processo da construção educacional, o CEDLAN, além de divulgar e incentivar a participação dos docentes nos cursos de formação da EAPE e da Aliança Francesa (devido ao programa bilíngue), procura trazer para as coordenações o caráter formativo e de debates. Todas as ações da escola são discutidas nas coordenações e ajustadas, quando necessário, através da análise das opiniões dos professores e da tomada conjunta das decisões (sejam relativas ao uso ou não de folha de consulta na prova de bloco, à simplificação do modelo de banner para a feira de ciências, seja quanto ao tema do trote da 3ª série).

Aliado a isso, a implementação do Novo Ensino Médio requer ainda mais atenção quanto à capacitação dos professores. A equipe procura oferecer espaços para a

construção coletiva dos novos planejamentos da mesma forma que deixa as áreas livres para se organizarem autonomamente.

Fora as capacitações locais, realizadas pelos próprios coordenadores e equipe de direção e SOE, já proporcionamos em 2022 (na coordenação pedagógica) a formação para os professores do novo sistema de lançamento do Novo Ensino Médio (com a equipe técnica responsável) bem como uma capacitação sobre trabalho científico com a equipe do Junior Achievement do Distrito Federal para auxílio nas orientações da feira de ciências.

No período de 20 a 24 de junho os professores que cursam francês na Aliança Francesa e que já estão mais avançados na proficiência participarão da **1ère édition de l'Université du Français**, de curso de formação pedagógica (em francês) de estratégias para o trabalho bilíngue na escola.

Já há uma insistência por parte da escola juntamente com a Embaixada da França e a GEAPLA/SEEDF no que diz respeito a oferecerem um profissional regularmente nas coordenações para auxílio no entendimento e no fornecimento de ferramentas para todos os professores melhor visualizarem e executarem o trabalho bilíngue, uma vez que este não é centrado no professor de idioma, como ocorre em escolas de idiomas, mas de forma difusa em projetos e através de todos os professores, independentemente de suas disciplinas. Essa é uma necessidade que reforça

A escola tem o compromisso de buscar novas parcerias à medida das demandas e necessidades do grupo e da escola.

9.3. **Metodologias de Ensino Adotadas**

Os professores do CEDLAN abordam diversas estratégias metodológicas em suas práticas pedagógicas.

Temos organizadas avaliações tradicionais (como as provas de Bloco com formatos PAS e ENEM) que abarcam a abordagem vigente em concursos públicos (como o de ingresso em universidades); temos avaliações por projetos (como acontece com a Feira de Ciências e a ExpressArte); temos a produção esportiva e cultural provenientes das oficinas e eletivas do integral e do NEM, além de aulas externas e experiências de palestras e intercâmbio de experiências (como acontecem nos Encontros Francófonos, nas atividades com o Lycée Français e nas palestras de convidados) além da experiência de divulgação e compartilhamento de experiências realizadas nas culminâncias das oficinas e

das eletivas.

Os estudantes do CEDLAN experimentam as mais diversas abordagens pedagógicas em seu percurso formativo na escola.

9.4. **Organização de Tempos e Espaços**

Devido à característica de diversos projetos, as experiências pedagógicas no CEDLAN não se atém exclusivamente aos espaços da sala de aula. Durante a pandemia, os professores puderam explorar diversas ferramentas digitais quando estavam disponíveis os recursos da plataforma Google. Alguns dos aprendizados puderam ser mantidos, especialmente nas orientações de pesquisa aos estudantes.

Paralelo a isso, diversas oficinas utilizam espaços diversos da escola: como os ambientes verdes, o pátio etc. O professor de geografia, por exemplo, realiza aula na área externa da escola, na perspectiva do mapeamento geográfico-cartográfico; a professora de projeto de vida montou uma trilha na região interna da escola; sem contar que buscamos sempre que possível outras experiências pedagógicas externas, como jogos amistosos no COC (escola vizinha à escola), no Lycée Français e atividades na Aliança Francesa (como na mostra de cinema do início do ano).

Além disso, as experiências pregressas são sempre aproveitadas e incentivadas, uma vez que o indivíduo é reflexo de todo seu ambiente.

9.5. **Organização Escolar**

No Centro Educacional do Lago Norte (CEDLAN) em 2022, o ensino é oferecido da seguinte maneira:

- Regime Semestral: EJA (1ª, 2ª e 3ª segmentos da EJA)
- Ensino Médio Regular em Tempo Integral Bilíngue (EMTI): 1ª, 2ª e 3ª série do ensino médio diurno (sendo a 1ª e a 2ª série no NEMTI Novo Ensino Médio em Tempo Integral)

Os horários relativos a cada modalidade são os seguintes:

EM Diurno – Integral	7h30 às 16h45
EJA noturno	19h às 23h

Dispomos de 13 salas de aulas padrão, 1 sala de Artes (mobiliário diferenciado mesa-cadeira) e 3 laboratórios (Biologia, Física, Química), além de uma sala multiuso

(vídeo, tatame, reuniões), Mideoteca (biblioteca/sala de informática), uma pequena sala de música, uma quadra coberta e uma quadra descoberta.

No turno diurno (Integral) e no noturno a escola funciona no sistema de Sala Ambiente, na qual cada professor (disciplina) tem uma sala fixa e os estudantes se dirigem para cada uma delas de acordo com os horários.

9.6. **Alinhamento com as Diretrizes/OP**

Os princípios norteadores de nossa proposta pedagógica estão fundamentados nos seguintes documentos:

- PCN/ Ensino Fundamental e Médio;
- Plano Nacional de Educação;
- Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do D.F.;
- Lei nº 4751/2012 - Gestão Democrática Escolar no DF;
- Currículo Em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do DF;
- Diretrizes de Avaliação Educacional, Aprendizagem Institucional e em Larga Escala 2014-2016 da Secretaria de Estado de Educação do DF;
- Base Nacional Comum Curricular;
- Parecer n. 208/2017 – CEDF (regulamentação da Educação em Tempo Integral do Distrito Federal);
- Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Memorando de entendimento assinado pelos secretários de Educação e de Relações Internacionais e pelo embaixador da França, Michel Miraillet;
- Plano Estratégico da Rede Distrital de Educação - Educa DF (http://www.se.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/Planejamento_Estrategico_2019_2022_06mai19.pdf);

- Termo de Cooperação assinado pela Embaixada da França e GDF
- Portaria nº413, de 03 de maio de 2022 - Institui o Programa de Educação Bilíngue Intercultural na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio;

9.7. **Relação Escola-Comunidade**

Uma das características do CEDLAN é o fácil acesso dos estudantes, professores e comunidade escolar a todos os serviços da escola: direção, coordenação, sala de recursos, serviços de orientação educacional e servidores. É uma escola aberta ao diálogo, atenta e sensível aos problemas de seus estudantes e que está sempre disponível para ouvir as demandas e encaminhá-las, na medida do possível, para deliberação da equipe, atendimento especializado e devido retorno ao(s) solicitante(s).

Esse aspecto faz com que muitos de seus ex-alunos retornem constantemente à escola para realização de trabalhos da faculdade, estágios ou, simplesmente, para rever os professores e atualizá-los acerca do prosseguimento tomado por suas vidas. Há também um expressivo número de matrículas novas oriundas de recomendação da escola por conhecidos, além do tradicional perfil familiar dos nossos estudantes (filhos, primos, irmãos e agregados de ex-alunos). Todos são aspectos que trazem muita alegria, satisfação e orgulho.

No período de ensino remoto devido à pandemia da COVID-19, a comunicação entre os professores e dos estudantes com a direção/SOE mostrou-se bastante intensificada. Os estudantes e os pais/responsáveis tiveram acesso livre aos WhatsApp do pedagógico, do SOE e da secretaria, o que favoreceu bastante

Com o retorno das atividades presenciais, e conseqüentemente do fim do trabalho remoto, a secretaria da escola deixou de realizar atendimentos via WhatsApp e os grupos de pais e de representantes centralizou o foco na comunicação e divulgação de informes gerais, uma vez que os debates e atendimentos retornaram a ser pessoais, o que permite maior e melhor compartilhamento de opiniões.

As turmas permanecem tendo seus WhatsApps, no qual repassam as informações básicas da escola.

Atentos às dificuldades enfrentadas e às necessidades da escola, na 2ª reunião de pais e responsáveis de 2022, ficou estabelecido que a escola implantaria o que

determina o Regimento Escolar definindo o limite de tolerância para a entrada na escola em 15 minutos. Como forma de facilitar a compreensão dos estudantes e familiares, orientou-se que a comunidade escolar deve se organizar para estar na escola por volta das 7h20 (uma vez que as aulas começam às 7h30) e não às 7h45 (horário limite já com a tolerância). Desta forma, no caso de acontecimentos eventuais, o estudante sempre estará coberto pela janela de tolerância definida.

Apesar de ter melhorado, os problemas com atrasos continuaram existindo de forma a atrapalhar o andamento das aulas. No atendimento realizado aos estudantes atrasados, percebeu-se que a principal razão continuava a ser a própria organização, uma vez que eles se programam para chegarem à escola no limite da tolerância e não no horário de início da aula. Esse comportamento ficando arraigado pode trazer consequências sérias tanto na vida escolar (como perder um ano inteiro por ter se atrasado para o ENEM) quanto na vida pós escolar, uma vez que pode prejudicar em seus empregos, na solução de problemas administrativos como cartórios, bancos etc. E como também é função da escola ensinar para o mundo do trabalho e o mundo social, reduzir esse comportamento é um desafio a ser resolvido.

Esse fator, aliado às preocupações de segurança advindos das ameaças realizadas de atentados às escolas desde o início de 2023, e como forma de intensificar o processo de responsabilidade pessoal, foi acordado na 1ª reunião de pais de que a organização de entrada na escola seria:

- 7h15: abertura dos portões
- 7h40: fechamento dos portões
- Totalizando 25 minutos de tolerância
- 8h: entrada de estudantes atrasados (seguindo o registro de advertências, de acordo com o regimento escolar)

Outra definição desta reunião e que ainda se mantém em 2023 foi no que diz respeito às liberações de estudante fora do horário escolar. Definiu-se que em caso de necessidade, o responsável buscará pessoalmente o estudante na escola. Liberações por telefone e/ou WhatsApp não serão o padrão da rotina escolar. Em casos de emergência, a escola deverá entrar em contato com os responsáveis por telefone (ressaltamos a importância de manter cadastro atualizado) e encaminhar uma eventual liberação

antecipada. É importante salientar que no caso de consulta médica agendada (e na impossibilidade de ir pessoalmente buscar o estudante), o responsável deverá mandar, **por escrito**, uma notificação explicando a situação para que façamos a liberação e o estudante traga no dia seguinte o atestado médico para apresentar aos professores para justificativa das faltas do período.

9.8. **Inclusão**

Todos os estudantes são capazes de aprender, esse processo é individual e o professor deve estar atento principalmente para as dificuldades/limitações dos estudantes com necessidades educacionais especiais, proporcionando as adequações e adaptações necessárias para que ocorra o pleno acesso ao currículo, sempre priorizando as potencialidades desses estudantes. A inclusão do estudante com necessidades educacionais especiais acontece em todos os espaços do ambiente escolar, tendo como um de seus objetivos trabalhar, através de diversas práticas pedagógicas, a autonomia, responsabilidade, habilidades, senso crítico, competências, orientação profissional para que ocorra sua inserção na sociedade levando-os a serem protagonistas de suas vidas.

As únicas “diferenciações” feitas na escola concernem às adaptações curriculares ou de avaliação realizadas pelos professores no que tange às especificidades de cada um dos laudos dos estudantes, dentro do que determina a lei e naquilo que couber para o melhor desenvolvimento de suas potencialidades, incluindo adaptações de mobiliário e acompanhamento e auxílio do educador social voluntário. O olhar sensível para abordar integralmente, com a adequada diferenciação, mas sem discriminação, é a chave para os estudantes se sentirem acolhidos e pertencente ao ambiente em sua totalidade.

Paralelamente, a pedagoga escolar realiza os atendimentos particulares dos estudantes no que diz respeito à escuta individualizada e ao acompanhamento das aprendizagens, dando um feedback regular aos professores em relação às adaptações. Quando o estudante julga necessário e se sente confortável, ele realiza suas avaliações separadamente e com o acompanhamento da pedagoga ou o auxílio do educador social voluntário.

9.9. **AEE/Sala de Recursos**

O CEDLAN não possui Sala de Recursos.

A escola não possui quantitativo mínimo exigido para a abertura do serviço em

sua modulação e além disso, seu formato de Ensino Integral, no qual o estudante não possui turno contrário para o atendimento inviabiliza a lotação de servidores aqui, uma vez que em seus horários de serviço os estudantes estão sempre em sala e nos dias e horários em que eles não têm aula, a carga horária não é suficiente para a lotação de um servidor.

A boa solução para tal situação é o atendimento itinerante, no qual o servidor da sala de recursos de outra IE pode completar sua carga horária nos horários disponíveis para os estudantes do CEDLAN (segunda, terça e quinta das 17h às 18h), ou o atendimento em sala de recursos de outra unidade escolar.

9.10. Serviço de Orientação Educacional - SOE

Esta escola dispõe de um Serviço de Orientação Educacional (SOE), um espaço de apoio e acompanhamento psicopedagógico dos estudantes, que promove a reflexão de temas atuais e de interesse da comunidade escolar como prevenção ao uso de drogas, violência, sexualidade etc. Incentiva um bom relacionamento interpessoal e busca envolver-se em todas as atividades pedagógicas e comemorativas da escola (estágio, formatura, comemorações etc.).

Em 2022 recebeu uma pedagoga para auxílio no trabalho.

O EMTI foi bastante prejudicado em 2022 com a sua exclusão no recebimento de Educadores Sociais Voluntários, apesar de haver especificação clara na legislação de sua necessidade e importância nas atividades pedagógicas. Recebemos apenas um educador voluntário para auxílio com os estudantes especiais.

Considerando a realidade desta IE, o trabalho do Serviço de Orientação Educacional no CEDLAN está pautado para acompanhamento e acolhimento de alunos que se encontram nas situações de adversidades anteriormente mencionadas bem como no atendimento de suas famílias. Isso, com a finalidade de orientar, encaminhar e de estreitar parceria com seus responsáveis objetivando possíveis soluções que visem, sobretudo, garantir a qualidade do aproveitamento escolar de nossos educandos.

Quando essa parceria com a família não é estabelecida de maneira qualitativa, o recurso utilizado pelo SOE em parceria com a Equipe gestora é a de recorrer aos Serviços institucionais, extraescolares, que garantam o atendimento e orientação às famílias. Considerando essa perspectiva, o trabalho do SOE tem estreita parceria com os Conselhos tutelares da região do Varjão e Lago Norte principalmente. Contamos também com a colaboração efetiva do Posto de saúde do Lago Norte no qual atendem nossos alunos(as)

que, pela *ficha 13, são encaminhados por esta escola através do Serviço de Orientação Educacional.

Por acreditar numa perspectiva de escola voltada para o contexto Histórico Cultural do Desenvolvimento Humano, o eixo de trabalho do serviço de Orientação Educacional estará pautado para o desenvolvimento de projetos, parcerias que visem amenizar e avançar os contextos adversos vivenciados. Isso permeado por objetivos reais que visem contemporizar para a realidade vigente o trabalho da orientação Educacional. Esse olhar é muito bem colocado por GRINSPUN (2014):

Hoje temos um resignificado da Orientação Educacional, com nova estética, onde reavaliamos suas múltiplas dimensões que contemplam a questão epistemológica, a questão filosófica, antropológica e social. Nosso papel, no contexto atual, não é ajudar simplesmente os alunos a resolver seus problemas pessoais\sociais, ou simplesmente lidar com os alunos problemas(...).Devemos trabalhar, com o aluno, como um todo, desenvolvendo o sentido da singularidade, a dimensão da solidariedade, buscando o significado do humano, colaborando na formação\construção de sua subjetividade. A dimensão, portanto, é muito mais crítica-pedagógica do que preventiva-psicológica. (pag:16, autonomia e ética na escola-Grinspun,2014)

Podemos perceber que a atuação do Orientador Educacional não será um ato isolado onde este atua como o “coringa solitário” que resolve e\ou previne os problemas graves da comunidade escolar. A dimensão da atual proposta de trabalho para este ano de 2016 caminhará para uma atuação do SOE voltada para o envolvimento de todos os atores sociais de nossa escola. Contemplando o que firmemente nos diz GRINSPUN (2014):

A Orientação educacional não tem mais uma preocupação prioritária com alunos problemas, mas tenta ajudar os problemas dos alunos e de toda comunidade escolar, numa perspectiva de melhor compreensão do sujeito e de suas relações dentro e fora da escola.

Considerando esses aspectos mencionados, o ponto central da Orientação Educacional como proposta de trabalho será o de tentar continuamente promover junto ao aluno primordialmente a reflexão, a autonomia e a inter-relação das apropriações dos saberes escolares mediados por todas as áreas dos conhecimentos propostos no PPP da escola com a própria vida dos educandos. Possibilitando a esse educando compreender e analisar o mundo atual com seu contexto de vida, suas transformações. Considerando seus projetos de vida e incluindo, junto a isso, o caráter subjetivo do aluno em suas nuances sociais, emocionais e culturais. Auxiliando o estudante a compreender os processos seletivos de PAS, ENEM e SISU bem como na realização das inscrições.

Portanto a proposta de trabalho para este ano de 2023 permeará para objetivos sociais, pedagógicos e pessoais onde questões como:

- Autonomia
- Participação
- Responsabilidade
- Reflexão
- Solidariedade

Serão continuamente mediados e ofertados através de parcerias e projetos interventivos que visem contemplar a qualidade do trabalho pedagógico desse serviço (SOE) a partir dos seguintes objetivos:

- Comprometer-se com a educação como prática social inserindo o trabalho do SOE com as questões do mundo atual e o contexto dos alunos e comunidade escolar;
- Colaborar para a construção e elaboração coletiva da Proposta Pedagógica da escola;
- Colaborar propostas e estratégias de ação conforme as realidades, situações e demandas vivenciadas pela escola e comunidade escolar;
- Colaborar para que o espaço escolar seja vivenciado de maneira qualitativa em seu processo de ensino\aprendizagem considerando os aspectos objetivos e subjetivos da construção do conhecimento;
- Possibilitar condições de promoção da cidadania para a comunidade escolar como um todo.
- Orientar os estudantes quanto aos processos seletivos universitários (PAS, ENEM, SISU etc.)
- Auxiliar os estudantes nas inscrições dos processos seletivos, de isenção de taxas etc.

9.11. SEAA – Equipe Especializada de Apoio às Aprendizagens (EEAA) e Serviço de SAA

Não possuímos essas equipes no quadro da escola.

9.12. **Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar**

Recebemos uma monitora oriunda do chamamento do último concurso.

Como não possuímos alunos especiais com as especificidades de atendimento de um monitor (todos os nossos estudantes são autônomos nas suas rotinas alimentares, de deslocamento e de higiene), a monitora está trabalhando com a orientação educacional, dando o suporte pedagógico aos estudantes de acordo com suas demandas e auxílio aos professores nas adaptações de estudos necessárias.

9.13. **Oficineiros/Parceiros da Escola**

Como parte da parceria com a Embaixada da França, aderimos ao IMPACT MENINAS, programa no qual aproximadamente 30 meninas da escola farão pares com mulheres bem-sucedidas de diversas esferas profissionais, com o intuito de tutorear as estudantes no desenvolvimento de suas aspirações pela relação com mulheres atuantes nessas áreas de interesse.

Também temos parceria com a Five Force na oferta de Jiu-jitsu na escola, cuja adesão e resultados foram expressivos em 2022 com bastante expectativa para 2023. Entretanto, para 2023 ainda não deram certeza da continuidade do projeto, a qual aguardam as devidas assinaturas por parte do Governo do Distrito Federal.

Outro projeto que aguarda aprovação para início é um de vôlei com parceria externa.

9.14. **Laboratórios**

A escola dispõe de 3 salas de aula/laboratórios para as disciplinas de física, química e biologia. Apesar da dificuldade, esses professores têm ofertado aos estudantes o contato com experimentos científicos, seja em suas aulas regulares ou na oferta de algumas eletivas do NEM.

Esse contato tem agradado os estudantes, que passam a ter acesso a formas diferenciadas de aprendizagem além de relatarem momentos de descontração e satisfação.

9.15. **Biblioteca/Sala de Leitura: MEDIATECA/BIBLIOTECA JORGE AMADO**

Com o crescimento da escola veio a necessidade de se criar novos espaços para a execução dos diversos projetos do ensino integral e da educação bilíngue. Isso aliado à

vontade de aumentar o interesse e a utilização da sala de leitura pelos estudantes e professores e de centralizar e facilitar a disponibilização dos equipamentos eletrônicos de apoio pedagógico aos professores (datashow) fez com que implementássemos na escola a MIDIAATECA.

Esse espaço e conceito vieram da observação desta prática na Aliança Francesa e no Lycée Français, na qual os estudantes e professores vivenciam um ambiente híbrido e acolhedor, no qual podem realizar pesquisas, ter aulas, participar de atividades culturais e diversos outros projetos pedagógicos executados tanto pelos profissionais específicos deste ambiente quanto pelos próprios estudantes e professores com a sua supervisão e orientação. Citando a definição da própria Aliança Francesa, “transmitir cultura por meio do acervo literário (físico e digital) e de vários suportes audiovisuais, bem como a oferta de atividades culturais, literárias e recursos digitais”.

Prevê ações específicas para o Letramento Digital, EAD, EJA e atividades pedagógicas e culturais que possam envolver os professores de todas as disciplinas no uso do laboratório de informática nos planejamentos de suas aulas, além de trazer e acolher os estudantes para o uso do espaço nos momentos em que não estão em aula com professores (intervalos, horário do almoço, realização de tarefas na ausência de professor por LTS/abono etc.)

9.16. Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

A partir de 2017 o CEDLAN passou a implementar o Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) para os alunos do Ensino Médio. A carga horária estendida possibilita que o jovem vivencie e interaja mais no espaço escolar, pois a matriz curricular, além da base comum, será reestruturada com foco na prática de projetos para desenvolvimento de habilidades, para orientação de estudos e preparação para o mundo do trabalho.

Esses projetos possibilitarão, a esses jovens, melhores condições para criarem ou repensarem projetos de vida mais significativos, consistentes e exequíveis (SEEDF, acesso em 11/04/17).

Seus principais objetivos são:

- Promover a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas, como também o compartilhamento da tarefa de educar entre os profissionais da educação e de outras áreas, as famílias e diferentes atores sociais, sob a coordenação da escola e dos

professores.

- Promover múltiplas experiências em diversas atividades humanas, propiciando vivência em esporte e recreação, música, dança e artes plásticas, agroecologia e preservação ambiental, culinária e saúde, cultura e relações humanas, desenvolvimento intelectual e capacidade criativa.

- Explorar o ambiente escolar para além da sala de aula, com investigação dos aspectos físicos, arquitetônicos, geográficos e ambientais da área da escola, a fim de ocupar esses espaços como ambientes para socialização, diversão, práticas desportivas e recreativas, intervenções artísticas, recuperação ambiental, produção de alimentos. Como parte do programa de ensino integral a escola deveria dispor de educadores sociais voluntários, que muito contribuem na rotina cotidiana dos alunos atendidos pela escola integral.

Além da oferta do ensino integral, outras estratégias que aplicamos continuamente para a permanência e o êxito escolar dos estudantes são:

- Realização de diagnóstico para melhor adequar os planejamentos, adaptações e estratégias avaliativas, bem como a necessidade de projetos interventivos.
- Planejamento conjunto e interligado entre os professores de Matemática e Português (FGB) e seus parceiros do EMTI de Projeto Pedagógico de Matemática e Projeto Pedagógico de Português, que já na raiz do projeto do EMTI vêm não apenas para ampliar a carga das duas disciplinas mas para que estas contribuam no melhor ajuste e acompanhamento dos estudantes.
- Acompanhamento e reflexão pelo Conselho de Classe ao final de cada bimestre (e ao longo dele nas reuniões de coordenação) do desempenho de cada estudante para melhor definir novas ações pedagógicas ou de orientação educacional via SOE.
- Procurar orientar a participação dos estudantes na realização de trabalhos coletivos de forma a melhor se ajustarem no desenvolvimento das atividades, haja vista que é sabido que o trabalho em parceria (monitoria, tutoria) com os próprios colegas ajuda bastante no aprendizado, uma vez que eles muitas vezes conseguem exprimir na sua linguagem própria o que o estudante não conseguiu absorver pelo professor.

10. **AValiação dos processos de ensino e de aprendizagem:**

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

10.1. Avaliação para as Aprendizagens

No CEDLAN, parte significativa dos docentes ainda adota uma visão linear e tradicional do processo pedagógico, adotando uma prática que é uma sucessão de etapas que parte da definição dos objetivos de ensino; passa pela definição dos conteúdos programáticos e dos métodos aplicáveis em sala de aula, pela execução do planejado e finalmente pela avaliação do estudante. Contudo, este contexto vem se alterando.

A partir de 2014, com a apresentação pela Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), órgão da Secretaria de Estado de Educação do DF, das Diretrizes de Avaliação Educacional para a rede pública de ensino, novas concepções, procedimentos e instrumentos avaliativos passaram a ser debatidos nas coordenações pedagógicas, de modo a se pensar em uma necessária reorganização dos tempos e espaços escolares.

Esses debates renderam frutos. Atualmente, já há professore(a)s que adotam uma forma alternativa de ver a organização do trabalho pedagógico em sala de aula, abandonando a visão linear da OTP e a substituindo por outra baseada na organização do processo ensino-aprendizagem em dois eixos: objetivos/avaliação e conteúdo/método. Nessa forma de ver o processo pedagógico, a avaliação não figura ao final, mas está justaposta aos próprios objetivos, configurando o que as Diretrizes de Avaliação Educacional para a rede pública de ensino chamam de **avaliação para as aprendizagens**, em contraponto às tradicionais **avaliações das aprendizagens**.

Dentre os debates que têm ocorrido, um dos mais importantes tem sido a implantação dos projetos do Novo Ensino Médio. Por se tratar de um projeto novo, muitas mudanças e adequações serão realizadas durante o processo, seja através da observação de problemas e desafios da prática pedagógica, da necessidade de reorganização de espaços e horários ou, em especial, a partir de orientações e regulamentações que surjam durante o processo. Entretanto, passamos pelo mesmo processo de adaptação quando da implantação dos projetos e oficinas do Ensino Médio em Tempo Integral e podemos antever uma gradual adaptação aos novos critérios de organização e planejamento pedagógicos.

Moura (2010) diz que na Pedagogia de Projetos a relação ensino/aprendizagem é voltada para a construção do conhecimento de maneira dinâmica, contextualizada, compartilhada, que envolva efetivamente a participação dos educandos e educadores num processo mútuo de troca de experiências. Nessa postura a aprendizagem se torna

prazerosa, pois ocorre a partir dos interesses dos envolvidos no processo, da realidade em que estes estão inseridos, o que ocasiona motivação, satisfação em aprender.

Além disso, propicia:

- O resgate do educando para o processo de ensino-aprendizagem (conhecimento) através de um processo significativo;
- A recuperação da autoestima positiva do educando;
- Que o educando se reconheça como sujeito histórico;
- O desenvolvimento do raciocínio lógico, linguístico e a formação de conceitos;
- O desenvolvimento da capacidade de buscar e interpretar informações;
- A condução, pelo aluno, do seu próprio processo de aprendizagem;
- O desenvolvimento de atitudes favoráveis a uma vida cooperativa;
- A realização do ensino baseado na compreensão e na interdisciplinaridade.

Paralelamente aos debates e estudos necessários especialmente à implantação do NEM, cabe enfatizar que a escola segue as Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do DF, especialmente na perspectiva da avaliação formativa, bem como as orientações constantes do Caderno Orientador: Avaliação para as Aprendizagens - Novo Ensino Médio.

Com base nos princípios norteadores explicitados nos Pressupostos Teóricos do Currículo Em Movimento da Educação Básica da SEEDF, e nas Diretrizes de Avaliação Educacional para a rede pública de ensino a avaliação deve ampliar seu entendimento para uma **concepção formativa**.

A **avaliação para as aprendizagens**, termo adotado pela SEEDF, estabelece a intenção de garantir o comprometimento de todos (docentes e comunidade escolar) com o processo e não apenas com o produto da avaliação. A aplicação por cada docente de tal concepção deverá ser sistemática, com critérios claros e de conhecimento de todos, objetivando possibilitar as mudanças que se fizerem necessárias ao longo do processo, viabilizando, assim, um trabalho criterioso, criativo e aperfeiçoado, ao que se propõe a presente Proposta Pedagógica.

No Ensino Médio, em consonância com nossos objetivos e visando incentivar a participação dos estudantes no PAS, ENEM e em outros programas que viabilizem seu ingresso nas universidades públicas, serão adotados também, testes e simulados, de

maneira sistemática, com vistas à integração de conteúdos e à preparação dos estudantes para estas avaliações.

Como ainda não se tem regras e critérios devidamente ajustados às peculiaridades do NEM, foi definido entre os professores do DIURNO na semana pedagógica que, a Prova por Bloco (Multidisciplinar com o esforço de realizar questões interdisciplinares) que fazíamos ao final do 1º e do 4º bimestres letivos no formato e linguagens similares às das provas oficiais de vestibulares e Enem, não será mais aplicada. Os professores apresentarão essa linguagem e trabalharão esse formato de questões em suas aulas, para que o aluno não vivencie uma avaliação que destoe do que foi trabalhado. A avaliação coletiva desses bimestres será substituída pela média de todas as eletivas e oficinas no 1º e no 3º bimestres, representando 30% da nota bimestral. Os demais 70% são de destinação avaliativa exclusiva dos professores.

As avaliações coletivas do 2º e 4º bimestres letivos serão a Feira de Artes e Linguagens (ExpressArte) e a Feira de Ciências, respectivamente, e que ambas representarão 30% da nota bimestral para todas as disciplinas calculados como uma média entre a nota obtida na Feira e a média das oficinas do EMTI. Os demais 70% são de destinação avaliativa exclusiva dos professores.

Em resumo, a distribuição da pontuação do integral é:

- Avaliação Coletiva: equivale a 30% da nota final em cada um dos bimestres, revezando entre média das eletivas e oficinas e feiras de artes e de ciências.
- Feira de Artes e Linguagens e Feira de Ciências: serão desenvolvidas, respectivamente, no 2º e no 4º bimestre. A nota desses trabalhos é atribuída ao grupo executor do trabalho e, após ser ajustada pelo fator de correção atribuído por auto avaliação, é registrada por todos os componentes curriculares de todas as áreas (já calculada a média com as notas das oficinas do EMTI).

Pontuação distribuída a critério do professor: representa 70% da nota bimestral do estudante. O professor pode utilizar diversos instrumentos avaliativos, tais como: exercícios de sala, estudos dirigidos, seminários, trabalhos em grupo, participação em sala, exercícios de casa, projetos, portfólios etc.

Recuperação

Contínua (paralela): é desenvolvida ao longo do ano letivo, sempre que

identificado baixo rendimento do aluno. Podem ser realizadas durante as aulas, de forma indireta em casa ou em aulas de recuperação no contra turno. Objetiva recuperar nota ou conteúdos defasados de atividades realizadas pelo estudante.

Recuperação final: para a 3ª série, que ainda segue o sistema da semestralidade, a recuperação final é realizada ao final do ano letivo, para o aluno que não obteve aproveitamento suficiente em até 3 (três) componentes curriculares, desde que o estudante tenha frequência superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas anuais ou semestrais.

Para o Novo Ensino Médio, em que a aprovação é automática, a escola procura também oportunizar (de forma adaptada) esse momento ao final do ano letivo.

Dependência

Regido pela Portaria nº 483 de 20 de novembro de 2001 e reforçado pelo Artigo 226 do Regimento Interno das Escolas Públicas do Distrito Federal de 2015.

A opção pela Progressão Parcial em Regime de Dependência é **FACULTATIVA e deverá ser FORMALIZADA pelo estudante, ou por sua família e/ou responsável legal, no prazo MÁXIMO de 15 (quinze) dias após a divulgação dos resultados finais do ano letivo.**

Cabe ressaltar que, pela lei, o descumprimento deste prazo implicará perda do direito ao Regime de Dependência. Entretanto, a própria SE, redatora da legislação, não possui instrumentos para colocar em prática o que determina a lei. Na prática, todos os estudantes ficam automaticamente aprovados e em dependência, mesmo que contrários à adesão ao termo de compromisso.

O estudante com progressão parcial com dependência deve cumprir carga horária e conteúdos iguais aqueles que estão sendo desenvolvidos no regime regular.

O professor definirá com o estudante as estratégias para realização da dependência: trabalho com pesquisas devidamente orientado, supervisionado e com apresentação de resultados como suporte à avaliação do processo; atendimento no contra turno; realização de avaliações; apresentação de seminários etc.

A progressão parcial é limitada a dois componentes curriculares, não sendo admitida para os alunos do 9º ano do EF e do 3º ano do EM nem para os alunos com frequência inferior a 75% do total de horas letivas.

O aluno que apresentar rendimento insuficiente na dependência e na série em

que está matriculado, no mesmo componente curricular, ficará retido na série atual.

Para ter direito à dependência, o estudante deverá ter cumprido todo o processo avaliativo letivo e pedagógico, ou seja, ter participado da recuperação final e ter feito a OPÇÃO pelo regime de dependência.

Ressaltamos aqui que apesar da legislação ser clara no que diz respeito a faculdade na opção da dependência e que se não assinado o termo de aceite dentro do prazo o estudante perde o direito à progressão ficando retido na série atual, na prática o sistema da Secretaria de Educação descumpra a norma. Tivemos casos de estudantes cujos responsáveis não assinaram o termo (seja porque queriam que seus filhos reprovassem a série ou por terem de fato desconsiderado a regra) e que foram automaticamente matriculados e incluídos na série subsequente.

Ao comunicarmos a Uniplat do ocorrido, foi-nos orientado a manter o aluno como aprovado e buscar a assinatura do termo, mesmo após o prazo.

Recomendamos que os setores responsáveis (em especial o de desenvolvimento de sistemas) ajuste o sistema para que o secretário escolar valide as aprovações com dependência para reais aprovações ou eventuais reprovações após o término do prazo e assim, possibilitar a matrícula do estudante na série adequada (seja a mesma ou a subsequente) e desta forma não prejudicar a estratégia de matrícula e enturmação do ano letivo seguinte.

10.2. Avaliações de Larga Escala, de Rede e Institucional

O CEDLAN pretende melhorar os índices no ENEM e nas demais avaliações propostas pelo SAEB do Ministério da Educação, bem como nas avaliações internas, como o Simulado-DF e o programa Avaliação em Destaque de análise diagnóstica.

As principais alterações realizadas para se atingir essa melhoria são o foco pedagógico nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza, com a execução de projetos de Literatura, Gramática e de Matemática.

Entretanto, como forma de garantir uma análise mais justa e fidedigna dos resultados, ressaltamos a necessidade de haver a separação entre turnos na análise e divulgação, haja vista que é uma característica dos estudantes do noturno não participarem ativamente dessas avaliações, o que aumenta o percentual bruto de participação e conseqüentemente, acabamos por não receber resultados ou por tê-los refletindo uma realidade errônea.

As avaliações de escala em que conseguimos ter acesso aos resultados (caso apenas da Avaliação em Destaque da SEEDF e da Olimpíada de Matemática), os professores avaliam os resultados e propõem, junto com a coordenação, ações para ajuste dos planejamentos ou das abordagens dos conteúdos, de modo a melhorar os parâmetros e rendimento.

No caso do resultado do SAEB, não conseguimos realizar ações interventivas pois nossos resultados nunca são divulgados devido ao fato de que o grande número de abstenção no noturno compõe a taxa ponderada para divulgação do resultado. Esse critério prejudica tanto a IE quanto a SEEDF, uma vez que fica sem parâmetro. O ideal é haver a análise e divulgação separando diurno e noturno, uma vez que possuem características e perfis totalmente diferentes.

Olimpíada de Matemática: de participação de toda a escola, tem seu resultado da 1ª etapa escalonado de 0,0 a 1,0 ponto e compõe uma das avaliações do componente curricular matemática no bimestre em que é aplicada.

Prova Diagnóstica: avaliação de rede, de participação de toda a escola, tem seu resultado utilizado pelos professores dos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática como avaliações do bimestre em que são aplicadas (como avaliação ou como complementação e recuperação contínua).

10.3. Conselhos de Classe

O conselho de classe é um importante instrumento de planejamento de ações pedagógicas, de diagnóstico do rendimento por aluno e por turma, de avaliação institucional (autoavaliação do trabalho desenvolvido, adequação dos planejamentos e/ou encaminhamento de providências diversas, seja do ponto de vista do corpo docente, seja do ponto de vista do corpo discente e dos demais setores da escola).

Existem 3 (três) momentos de conselho de classe no CEDLAN: o pré-conselho (formulário preenchido online pelos estudantes **individualmente** com orientação e mediação, na qual a turma se avalia e aos demais setores da escola); conselho dos professores (realizado na coordenação pedagógica, no qual os docentes avaliam as potencialidades e fragilidades das turmas e apontam encaminhamentos individualizados, quando necessário); a devolutiva com cada professor, setor e turmas quanto aos resultados

analisados.

A equipe de coordenação, orientação e gestores realiza reuniões com cada professor para ouvir suas críticas e sugestões para os demais segmentos escolares, além de informar e discutir as ponderações realizadas pelos estudantes nos pré-conselhos, bem como traçar novos planejamentos e estratégias para os trabalhos futuros.

Reunião com as Famílias

É um importante momento de avaliação institucional, que ocorre uma vez ao final de cada bimestre em regime ordinário, com a prévia convocação das famílias para tomarem conhecimento do rendimento escolar dos estudantes e para que o corpo pedagógico, a equipe gestora e demais setores da escola possam trocar informações com os familiares acerca de procedimentos avaliativos e outras estratégias, providências a serem tomadas e avaliação do trabalho da escola do ponto de vista institucional.

São realizadas no início do ano letivo e bimestralmente, após os conselhos de classe. Todos os responsáveis e alunos são convocados a participar das reuniões, onde são informados sobre o andamento do ano letivo, rendimento dos estudantes, calendário, projetos, avaliações, regras de convivência e funcionamento de todos os setores da escola.

Nas reuniões para a entrega dos boletins os responsáveis têm a oportunidade de conversar com cada um dos professores, coordenadores, SOE e gestores acerca dos rendimentos, comportamentos e outros aspectos do processo educativo dos estudantes e dinâmica escolar.

Devido a evolução tecnológica e a observação do descarte dos bilhetes entregues para informação das reuniões, desde 2017 o CEDLAN realiza a divulgação através de faixa afixada na entrada da escola, divulgação verbal em todas as turmas, divulgação por *WhatsApp* no grupo dos Representantes de Turmas, no grupo de informes dos pais/responsáveis e em cartazes nos murais e nas salas de aula, que poderão ser fotografados pelos estudantes e enviados por redes sociais para seus responsáveis.

Nos últimos anos essa reunião é realizada aos sábados pela manhã, no intuito de aumentar a participação dos familiares que, devido a seus horários de trabalho, têm dificuldades em comparecer durante a semana nos horários das aulas/coordenações. Desde que foi implantado, o número de familiares presentes de fato aumentou. Entretanto, a participação ainda é muito pequena.

Como sugestão de alguns professores e também de alguns familiares,

realizamos a 1ª reunião de 2020 em um dia de semana no turno noturno. A participação dos familiares foi bem significativa e será objeto de análise para a determinação das datas e horários de reuniões futuras, uma vez que depende da disponibilidade e aceitação dos professores.

As duas reuniões de 2022, realizadas em dois sábados, contaram com um número expressivo de pais/responsáveis, em relação a anos anteriores. Fato que permitiu a deliberação e definição de normas internas, de acordo com previsto no Regimento Escolar, para o limite de tolerância no horário de entrada do turno, uniforme e o procedimento para liberação antecipada de estudante.

Em 2023 a reunião de abertura do ano letivo foi realizada em um sábado pela manhã e novamente contou uma boa quantidade de pais/responsáveis. Nela, além das explicações sobre o funcionamento da escola, Novo Ensino Médio, eletivas, oficinas etc., também foram ajustadas algumas das normas internas da escola, como:

- **Entrada:** às 7h15 com tolerância máxima de 25 minutos, fechando-se os portões às 7h40. Às 8h será realizada uma segunda entrada para eventuais estudantes atrasados, seguindo os critérios do Regimento Escolar, com a anotação de advertência, no limite máximo de 3 (três) ao ano.
- **Uniforme:** caso/quando o GDF realize a entrega dos novos uniformes, este será cobrado integralmente (camiseta, calça/bermuda, casaco de frio). Por questões de segurança, enquanto este novo uniforme não é oferecido, os estudantes deverão utilizar como uniforme padrão:
 - Camiseta lisa branca ou preta
 - Calça ou bermuda
 - Sapato fechado (tênis, sapatilha, bota...)

Continuaremos a oportunizar ao final de cada bimestre letivo uma reunião com a comunidade, na qual serão tratados assuntos diversos relativos à escola além da disponibilização dos professores para atendimento relativo aos resultados dos estudantes.

10.4. **Avaliação Institucional da Unidade Escolar**

A Avaliação Institucional é ferramenta essencial como forma de identificar falhas, queixas, sucessos e avanços bem como de contribuir com propostas para melhorias dos

processos pedagógicos, administrativos e financeiros.

Essa avaliação é feita em todos os segmentos conduzida pela direção da escola, onde há a oportunidade de todos os membros da comunidade escolar avaliarem o trabalho desenvolvido pela direção, pelo corpo administrativo, docente e discente. Ela tem periodicidade mínima bimestral e ocorre pelos instrumentos de pré-conselho (com os estudantes), atas de atendimento aos pais/responsáveis (em reuniões bimestrais e ao longo do ano com o SOE); com os professores nas coordenações pedagógicas e com os demais servidores em reuniões administrativas específicas.

É a partir da compilação e do cruzamento das discussões e informações ao longo de todo o ano letivo de 2022 que a escola organizou suas ofertas de oficinas/eletivas e, portanto, sua modulação.

Ao longo do ano letivo de 2023 as reuniões (com professores, com comunidade e com estudantes) e avaliações continuarão sendo realizadas, bem como a aplicação de questionários. Sugestões e modificações que forem pertinentes de serem implantadas ao longo do próprio ano letivo, serão, e aquelas que precisam de maior aprimoramento seriam discutidas para as análises de viabilidade.

11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O projeto político-pedagógico será implementado ao longo do ano de 2022 através das ações pedagógicas e dos planos de ação apresentados no corpo deste texto.

11.1. Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS/ESTRATÉGIAS
Proporcionar a formação integral do estudante para o exercício consciente, crítico, criativo e participativo da cidadania.	<ul style="list-style-type: none">● Fomentar junto ao corpo docente, a elaboração de estratégias pedagógicas que possibilitem o estudante a: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver; aprender a ser;● fortalecer e o programa de Educação Integral● implementar a Escola Intercultural Bilíngue
Melhorar a qualidade do processo pedagógico de ensino e aprendizagem no CEDLAN.	<ul style="list-style-type: none">● Fomentar por meio de reuniões e palestras nas coordenações pedagógicas e no diálogo com a comunidade

escolar, o envolvimento e o compromisso de todos os sujeitos envolvidos: estudantes, professores e famílias;

- estimular a participação dos estudantes como sujeitos/agentes ativos do processo de aprendizagem na construção curricular e no sistema avaliativo;

- produzir estratégias junto ao corpo pedagógico para aumentar o interesse dos estudantes pelo estudo e o gosto pelo conhecimento;

- produzir junto à Secretaria e Coordenação, bimestralmente gráficos de desempenho dos estudantes por turma e por disciplina, para o devido acompanhamento e análise;

- Criar mecanismos de gestão dos dados anuais do Censo Escolar;

- aproximar os procedimentos pedagógicos da base comum curricular e da parte flexível do ensino integral através do diálogo, da interação e de projetos conjuntos;

- buscar e programar projetos e parcerias visando contemplar e garantir a unidade curricular através dos Eixos Transversais: Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade;

- incentivar a leitura e a pesquisa através de projetos e eventos relacionados à biblioteca (Dia da Leitura, Concurso de Leitura Compartilhada de Poemas, Concurso de Cartas de Amor, Escrita de Literatura de Cordel, Varal de Poesia etc.) e reconhecer a biblioteca como espaço privilegiado de apoio e incentivo à leitura e à escrita para estudantes e professores;

- implantar o intervalo cultural;

- editar o projeto Rádio na Escola;

- elevar os índices do CEDLAN nas avaliações de larga escala (ENEM, Prova Brasil etc.);

- reduzir os índices de reprovação, particularmente no 1º ano do EM ;

	<ul style="list-style-type: none"> ● reduzir os índices de abandono, particularmente no EJA e EM regular do período noturno; ● valorizar a participação dos estudantes na OBMEP e nas diversas olimpíadas do conhecimento; ● possibilitar o uso pedagógico das novas tecnologias de informação e de comunicação, na ação docente; ● discutir, avaliar e implantar normas e padronização de procedimentos disciplinares para EM e EJA; ● valorizar e dar maior visibilidade ao trabalho pedagógico realizado no turno noturno;
Reconhecer o Grêmio Estudantil como representante legítimo dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular sua participação ativa dentro da escola, em todas as atividades pedagógicas, a fim de fortalecer o protagonismo juvenil e a gestão democrática.
Reconhecer e incentivar a importância da Coordenação Pedagógica.	<ul style="list-style-type: none"> ● Resgatar a coordenação pedagógica como espaço de planejamento, de formação, estudo, troca e aperfeiçoamento dos professores.
Fortalecer o Conselho Escolar de forma a garantir a gestão democrática,	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar a participação de todos os segmentos da comunidade escolar neste importante órgão colegiado; ● estabelecer reuniões periódicas de amplo conhecimento e divulgação, previstas no calendário escolar, ● criar mecanismos de divulgação do trabalho do Conselho Escolar, que possibilitem o diálogo democrático e a participação ativa de todos.
Fortalecer parceria com os Conselhos Tutelares, particularmente os do Varjão, Lago Norte e Paranoá de forma a garantir os direitos e a proteção dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover encontros e reuniões periódicas com seus representantes; ● solicitar relatórios periódicos de atendimento de nossos alunos, para que o SOE possa fazer o devido acompanhamento.
Incentivar a participação dos estudantes do EM no PAS, ENEM e em programas que viabilizem seu ingresso nas universidades públicas.	<ul style="list-style-type: none"> ● Discutir com a comunidade escolar e o corpo pedagógico a mudança do sistema avaliativo do EM; ● sistematizar junto ao corpo pedagógico, as estratégias de divulgação de resultados e de explicação dos tipos de prova e respectivas pontuações;

	<ul style="list-style-type: none"> ● incentivar e aumentar a participação dos estudantes do EM no programa Mais ENEM da CRE PP/C.
<p>Promover a capacitação e/ou aperfeiçoamento profissional dos estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Firmar parcerias através de programas do GDF ou do Governo Federal e com empresas que permitem a contratação de estagiários (PRONATEC, CIEE, IELF); ● discutir com a comunidade escolar e o corpo pedagógico a possibilidade de implantação do ensino médio com integração profissional, para que os mesmos adquiram experiência e visão ampla sobre o mundo do trabalho e seus desafios; ● estabelecer parcerias com instituições públicas e ONGs que visem a capacitação e a profissionalização dos estudantes do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.

<p>Promover a inclusão social, o respeito à diversidade e uma consciência ecológica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Organizar e desenvolver situações de ensino: reconhecendo e respeitando diferenças relacionadas a fatores tais como nível socioeconômico, cultura, etnia, gênero, religião e outros; formulando objetivos de ensino contextualizados, possíveis de serem atingidos e expressos com clareza, selecionando conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem adequadas às condições dos alunos e aos objetivos pretendidos; planejando instrumentos de avaliação diversificados, que sejam capazes de captar a gama de resultados obtidos com situações criadas e experiências vivenciadas; ● fortalecer a participação dos estudantes na promoção de atividades culturais e em projetos na escola de forma a desenvolver os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum; ● estimular a participação de todos os agentes envolvidos na educação: professores, estudantes, agentes de conservação e limpeza, vigilantes, pais, entre outros atores ativos, nos projetos e ações da escola com a finalidade de desenvolver a reflexão, o senso crítico, a tolerância e a solidariedade entre todos (ex.: coleta seletiva do lixo na escola); ● executar o plano de ação do nosso Serviço de Orientação Educacional (SOE) de modo a desenvolver atividades que visem minimizar as diferenças e os problemas de relacionamento entre os membros da comunidade escolar; ● Adequação do espaço físico aos portadores de necessidades especiais.
--	---

<p>Realizar atividades culturais e científicas, e de interesse social na comunidade, a fim de estreitar relações com os moradores próximos e possibilitar que os estudantes apresentem suas produções acadêmicas;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Feira científica; ● feira cultural e artística; ● semana da consciência negra; ● promover projetos de Campeonatos Esportivos e Gincanas ● discutir e avaliar com a comunidade escolar e com o corpo pedagógico, a viabilidade de outros projetos de acordo com as demandas que surgirem, ou que nos forem apresentados por ONGs, instituições públicas e privadas e particulares.
---	---

11.2. Gestão de Resultados Educacionais

Os desafios de reduzir os déficits de aprendizagem, de pré-requisito e melhorar o rendimento geral e acesso a cursos técnicos e ao ensino superior continuam existindo.

Diante de tal realidade, o corpo pedagógico e administrativo do CEDLAN diagnosticou os seguintes desafios:

OBJETIVOS	METAS / ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Adequar os conteúdos à realidade da consequência pandêmica e dos déficits de aprendizagem durante o ensino remoto; ● Ajustar a implantação do ensino bilíngue; ● Organizar a implantação do Novo Ensino Médio sem prejuízo aos projetos já existentes do Integral e do Bilíngue; ● Conhecer de forma mais aprofundada a realidade econômica, social e cultural da comunidade escolar que atende, em seus três turnos, em suas 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ajustar os planejamentos para procurar corrigir os danos causados pelas deficiências do momento; ● Diminuir as distorções de aprendizagem dos alunos através de trabalho de reforço e resgate das bases curriculares; ● Garantir a essa comunidade a oportunidade de ascender na pirâmide social, em harmonia com os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;

<p>especificidades e diagnosticar seus problemas e dificuldades;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Primar pela efetivação da proposta pedagógica, garantindo a todos o acesso ao saber e oferecendo uma formação adequada e compatível com os novos tempos, fomentando os objetivos previstos na LDB, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, no Plano Nacional de Educação - PNE e no Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; ● Promover a emancipação dos estudantes e o envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar na concretização desta proposta pedagógica; ● Aumentar a participação dos estudantes no PAS/ENEM; ● Ajustar e adequar os projetos do Ensino Médio em Tempo Integral; ● Melhorar os índices de aprovação e das avaliações de rede. ● Cumprir o papel social de capacitar e preparar a comunidade que atende para vencer os desafios que a sociedade atual (altamente informatizada e competitiva) e o mercado de trabalho impõem;
--	--

Os indicadores são sempre trazidos pelos professores nas reuniões de coordenação e nos conselhos de classe, a partir dos resultados bimestrais e semestrais e acompanhamentos.

Os coordenadores, o SOE e a equipe gestora juntamente com os docentes analisam e revisam continuamente os indicadores para as devidas alterações e intervenções.

11.3. Gestão Participativa

A Constituição Federal de 1988 prescreveu e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional regulamentou a gestão democrática como um dos princípios fundamentais da educação.

Ciente da relevância da gestão democrática como princípio norteador das ações e dos sujeitos no ambiente escolar, a Equipe Gestora do Centro Educacional do Lago Norte, eleita para o triênio 2017-2019, nos moldes da Lei distrital nº 4.751 de 07/02/2012, que trata da gestão democrática do Ensino Público no Distrito Federal, **na sua ação diária**, com o objetivo de garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e à destinação, observará e seguirá os **princípios** elencados no art. 2º da referida Lei:

OBJETIVOS	METAS / ESTRATÉGIAS
<p>I – participação da comunidade escolar na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar;</p> <p>II – autonomia das unidades escolares, nos termos da legislação, nos aspectos pedagógicos, administrativos e de gestão financeira;</p> <p>III – garantia de qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho;</p> <p>IV – democratização das relações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que necessário, o Conselho Escolar será convocado a participar do diálogo e das deliberações coletivas sobre questões que sejam importantes para o funcionamento do CEDLAN e para os atores desse processo. • Respeito à pluralidade, à diversidade, ao caráter laico da escola pública e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; • Transparência da gestão da Rede Pública de Ensino, em todos os seus níveis, nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros;

pedagógicas e de trabalho e criação de ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento;	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização do profissional da educação.
--	---

11.4. Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas no Centro Educacional do Lago Norte observará os **princípios** da **legalidade** e da **impressoalidade**, entre outros previstos no art. 19 da Lei Orgânica do DF e também observará as portarias e circulares exaradas pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGEP), Unidade de Gestão de Pessoas (UNIGEP), Gabinete da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, sempre buscando valorizar o profissional de educação, democratizar e humanizar as relações de trabalho.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Envolver e incentivar a participação da comunidade escolar no trabalho e projetos propostos pela escola; • Motivar o engajamento de toda comunidade; • Melhorar a comunicação e incentivar a participação nas atividades realizadas na escola; • Favorecer e estimular a formação continuada dos profissionais da educação que atuam na escola e servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação ativa de toda comunidade escolar em atividades relacionadas ao desenvolvimento interpessoal. • Viabilizar meios de participação e acompanhamento das atividades da escola; • Proporcionar formação continuada nos horários de coordenação pedagógica para os professores; • Incentivar a busca por aperfeiçoamento profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os cursos oferecidos pela EAPE; • Possibilitar que os profissionais da escola participem de formação continuada em serviço; • Promover encontros entre os profissionais da escola para o estabelecimento de troca de experiências e vivências nas coordenações pedagógicas; • Realizar reuniões bimestrais com a comunidade escolar.

11.5. Gestão Financeira

A gestão financeira no Centro Educacional do Lago Norte observará os **princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, razoabilidade, motivação, participação popular, transparência, eficiência e interesse público**, previstos no art. 19 da Lei Orgânica do DF e também observará as portarias e circulares exaradas pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUAG), Unidade de Gestão de Pessoas (UNIAG), Gabinete da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, sempre buscando valorizar diálogo nas decisões coletivas envolvendo verbas públicas.

Além disso, no exercício de 2018, a cada recebimento de verbas do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), será convocada assembleia geral para deliberar sobre a prioridade de gastos e a cada prestação de contas, serão convocados o Conselho Escolar e o Conselho Fiscal do Caixa Escolar, para emitirem os seus pareceres.

Obs.: A prestação de contas do PDAF será quadrimestral, de acordo com a legislação vigente.

ASPECTOS FINANCEIROS DA GESTÃO

OBJETIVOS	METAS/ESTRATÉGIAS
Otimizar a participação dos recursos financeiros com a participação do Conselho Escolar e da comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar a totalidade dos recursos do PDDE (federal) e do PDAF (distrital) de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação;• prestar contas através dos canais de divulgação da escola (ex.: blog, rádio, coordenação pedagógica, mural etc.).

11.6. Gestão Administrativa

A gestão administrativa no Centro Educacional do Lago Norte observará, os **princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, razoabilidade, transparência, eficiência e interesse público**, entre outros previstos no art. 19 da Lei Orgânica do DF e também observará as portarias e circulares exaradas pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUAG), Unidade de Gestão de Pessoas (UNIAG), Gabinete da

Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, sempre buscando melhor gerir o patrimônio da escola, de modo a minimizar perdas patrimoniais e também buscar a conservação dos bens e instalações da escola.

Também será compromisso da Equipe Gestora do CEDLAN, oferecer aos diversos setores da escola ao longo do ano de 2018, na medida do possível e dentro das limitações das verbas do PDAF, material de escritório, de papelaria e esportivo, necessários ao bom funcionamento administrativo e pedagógico do espaço escolar.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS DA GESTÃO

OBJETIVOS	METAS/ESTRATÉGIAS
Valorizar cada sujeito e seu papel dentro do ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar a participação dos profissionais nos cursos de capacitação, bem como valorizar a sua participação em projetos, feiras e concursos; ● promover as relações interpessoais de trabalho em equipe e a troca de experiências.
Criar um plano de gestão de internet no CEDLAN.	<ul style="list-style-type: none"> ● Oferecer sistema de internet wi-fi para toda a comunidade escolar dentro do espaço físico do CEDLAN, com três sistemas distintos: aberto para os alunos e responsáveis, fechado para a secretaria e fechado para os professores e demais funcionários da escola.
Promover uma gestão participativa e democrática.	<ul style="list-style-type: none"> ● Implementar a APAM (Associação de Pais e Mestres), de contribuição facultativa, para que, através da arrecadação seja possível ampliar o escopo das atividades contempladas por esta Instituição de Ensino; ● Fortalecer o Conselho Escolar como órgão consultivo e deliberativo nos aspectos pedagógico, administrativo e financeiro da gestão escolar; ● divulgar e fortalecer o blog do CEDLAN como espaço para críticas e sugestões.
Revisar e discutir com a comunidade escolar e com o	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhorar o Laboratório de Informática, em seu aspecto físico, e criar um projeto de funcionamento

<p>corpo pedagógico, a alocação e utilização de espaços físicos da escola destinados a uso pedagógico, estabelecendo prioridades de uso.</p>	<p>que viabilize a lotação de um coordenador específico na escola, afim de garantir o desenvolvimento de projetos de pesquisa e incentivar a criação de outros projetos interdisciplinares que utilizem de forma criativa e pedagógica este espaço;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Manter o sistema de Sala Ambiente e procurar soluções para otimizar seu uso; ● aparelhar os laboratórios;
<p>Estabelecer um plano de reforma dos espaços físicos da escola para melhor atender às necessidades da comunidade escolar, do corpo pedagógico, administrativo e terceirizados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Murar a escola; ● Cercar áreas internas de acordo com necessidades pedagógicas e de segurança; ● Melhorar o sistema de iluminação; ● Implantar um sistema de câmeras; ● Construir um anfiteatro; ● Mudar o layout do estacionamento, cercá-lo criando espaços separados para funcionários e comunidade escolar e pavimentá-lo; ● Implantar um sistema de catraca eletrônica e de controle de frequência; ● Implantar um sistema de multimídia com tela, projetor e caixas de som em cada sala; ● melhorar os espaços destinados às práticas de Educação Física e Desportos.
<p>Fortalecer a imagem do CEDLAN perante a comunidade escolar e os profissionais da escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhar na conservação e melhora da estrutura física (pintura, reparos etc.) e do patrimônio (carteiras, computadores, impressoras etc.) e embelezamento das dependências da escola; ● Resgatar a história do CEDLAN através da recuperação e catalogação de documentos e fotos; ● Divulgar as ações da escola no blog do CEDLAN e divulgar o próprio blog perante a comunidade escolar e a Secretaria de Educação;

	<ul style="list-style-type: none">● Reestruturar o setor administrativo da escola, levantando suas próprias demandas, otimizando o atendimento aos outros setores, sistematizando procedimentos, dando celeridade ao andamento de processos e demandas para o setor;● Reestruturar a Secretaria, levantando suas próprias demandas quanto a equipamentos e mobiliário e recursos humanos, padronizando o atendimento à comunidade escolar e a demais setores da escola, sistematizando e informatizando procedimentos;● Reestruturar a Direção, levantando suas próprias demandas quanto a equipamentos e mobiliário, padronizando o atendimento à comunidade escolar e a demais setores da escola, sistematizando e informatizando procedimentos;● Realocar os espaços administrativos e pedagógicos de modo a atender as necessidades da Direção, Coordenação, Supervisão, Secretaria e comunidade escolar;● Criar um plano de ação da Supervisão Pedagógica;● Criar um plano de ação para gestão de recursos humanos e alocação de readaptados;● Criar um plano de ação para situações de emergência médica e solução de conflitos;● Fortalecer a parceria com o Batalhão escolar e o Corpo de Bombeiros;● Produzir um calendário escolar elaborado através de sugestões e demandas de todos os setores da escola e da comunidade escolar, que seja compatível com o calendário oficial da Secretaria de
--	---

	Educação e que padronize prazos e datas importantes para todos os setores da escola.
--	--

12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

12.1. Coordenação Pedagógica

PROBLEMAS IDENTIFICADOS	METAS	AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de motivação e envolvimento nos estudos por parte dos estudantes. ➤ Falta de pré-requisito em um número considerável de estudantes. ➤ Falta de respeito e gentileza nas relações interpessoais no interior da escola. ➤ Falta de preocupação com o cumprimento dos horários; excesso de atrasos. ➤ Pouco zelo com os materiais e patrimônio escolar. ➤ Uso de drogas no interior da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumentar o engajamento dos (as) alunos (as) em atividades curriculares e extracurriculares (Ensino Integral por exemplo). ➤ Recuperar gradativamente os (as) estudantes com falta de pré-requisito, no que se refere às habilidades, competências e domínio de conteúdos necessários ao bom desempenho escolar na etapa em que se encontram. ➤ Diminuir o número de ocorrências relativas à agressões físicas e verbais e outros casos de indisciplina em geral. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estudar o comportamento dos estudantes dentro e fora da sala de aula a fim de compreender seus gostos e anseios. Desenvolver atividades complementares conforme os interesses dos alunos. ➤ Desenvolver um trabalho de reforço escolar com estudantes com problemas de pré-requisito; Fazer reagrupamentos interclasse com o objetivo de sanar os déficits de aprendizagem. ➤ Realizar trabalhos pedagógicos com os (as) estudantes de conscientização e

<p>➤ Preconceito e discriminação de caráter racista, sexista e homofóbico por parte, principalmente, dos (as) estudantes.</p> <p>➤ Ocorrências de agressões físicas envolvendo estudantes dentro e fora da escola.</p> <p>➤ Insistência por parte dos (as) estudantes em não usar o uniforme da escola.</p> <p>➤ Baixo rendimento escolar de alunos (as) em vulnerabilidade social (Abuso e violência sexual, violência doméstica, Alcoolismo e uso de drogas na família, criminalidade, etc.)</p>	<p>➤ Diminuir ao máximo o uso de drogas no interior da escola.</p> <p>➤ Diminuir o número de ocorrências em que se relatam e denunciam situações de discriminação e preconceito de qualquer natureza.</p> <p>➤ Diminuir o número de ocorrências de não uso de uniforme por parte dos (as) estudantes.</p> <p>➤ Diminuir o número de atrasos na entrada dos turnos.</p> <p>➤ Diminuir o baixo rendimento escolar dos (as) alunos (as) em vulnerabilidade social.</p>	<p>sensibilização em relação à importância de se relacionar de modo gentil com o outro.</p> <p>➤ Realizar parcerias com a sociedade civil (CREAS, CRAS, Polícia Civil e Federal, Batalhão escolar, ONGs) no combate ao uso de drogas no ambiente escolar.</p> <p>➤ Realizar trabalhos pedagógicos que visem tratar de temas relacionados a: homofobia, sexismo, machismo, racismo e outras formas de discriminação.</p> <p>➤ Elaborar uma estratégia de fazer com que os (as) estudantes se identifiquem e tenham orgulho de ser da escola.</p> <p>➤ Realizar parcerias com a Sociedade Civil (Conselho Tutelar, Universidades, CREAS, CRAS, etc.) para melhorar o rendimento escolar dos (as) estudantes em vulnerabilidade social.</p> <p>➤ Esclarecer e sensibilizar, através de</p>
--	---	---

		<p>ações do SOE, acerca da importância do cumprimento de regras para o bom andamento da escola e os prejuízos pedagógicos que isso acarreta (atrasos, faltas etc.)</p> <p>➤ Auxiliar a direção no aprimoramento do sistema de monitoração com câmeras.</p>
--	--	--

12.2. Conselho Escolar

Previsto nos arts. 9º, 24 e 25 da Lei 4.751/12, o Conselho Escolar do CEDLAN é um dos Órgãos Colegiados regulamentados pela SEDF com poder decisório e funciona como órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar.

Tem como objetivo a melhoria da escola como um todo, dentro de uma gestão participativa, colaborativa e transparente.

Existe para garantir o cumprimento da função social e da especificidade do trabalho pedagógico da escola, de modo que as organizações das atividades educativas escolares estejam pautadas nos princípios da gestão democrática. Tem como desafio a criação de mecanismos que possibilitem a participação ativa da comunidade no processo educativo.

Conforme a quantidade de estudantes do CEDLAN. Há a previsão de 5 membros:

- Diretor: membro nato
- Representante da Carreira Magistério
- Representante da Carreira Assistência
- Representante do segmento Pais e Responsáveis
- Representante do segmento Estudantes

O último Conselho Escolar do CEDLAN foi eleito em 2017 e foi destituído em 2022, porque perdeu representatividade, uma vez que não há mais membros eleitos entre

estudantes, professores e responsáveis. Sendo assim, a ação fiscalizadora do Conselho Escolar tem sido substituída por reuniões em Assembleias Gerais, quando necessário.

12.3. Servidores Readaptados

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Atuar na biblioteca da escola; • Atuar em atividades de apoio pedagógico; • Desenvolver projetos junto com a equipe pedagógica da escola; • Atuar em atividades de apoio pedagógico. • execução de projetos pedagógicos extracurriculares bem como para o apoio à direção no que tange à rotina escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades de apoio à coordenação pedagógica, na articulação das relações institucionais (visitações, palestras, projetos, estágios, entre outras), elaboração de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares (reforço e/ou atendimento individual ou em pequenos grupos) e outras atividades correlatas; • Participar de projetos previstos no PPP da escola. • O atendimento ao estudante deve sempre primar pelo acolhimento, acompanhamento e encaminhamento às aulas e espaços adequados (como no caso do apoio de pátio, corredores e entrada/saída dos turnos). • Com a implementação do programa bilíngue, a

		atuação dos servidores também agregou na aplicação da vivência do idioma nos demais espaços não convencionais de aulas da escola, bem como no suporte à organização de eventos escolares, como o Rencontre Francophone.
--	--	---

Por se tratar de uma escola integral, existem diversos horários diferenciados nos quais os estudantes não estão em aulas tradicionais (como o horário de almoço e os intervalos). Os servidores readaptados, em especial os que atendem na midiateca, atendem esses estudantes, com as devidas orientações no que se refere à rotina do espaço e à orientação pedagógica do período em que ali se encontram. São também essenciais no acolhimento de turmas que se encontram sem o professor regente (como nos casos de abono e LTS) no espaço da midiateca bem como, eventualmente, no auxílio às atividades pedagógicas de aplicação de provas e apoio geral.

Esses servidores, sendo adequados os quantitativos em função de suas restrições funcionais, também podem oferecer aos estudantes reforço escolar (como um tipo de mentoria) e orientações relativas às suas áreas de formação, bem como compor os quadros pedagógicos de avaliação de projetos, como acontece na Feira de Ciências e na Expressarte, projetos nos quais toda a escola se envolve na orientação e avaliação dos projetos.

12.4. Biblioteca Escolar

MIDIAATECA/BIBLIOTECA

OBJETIVOS	JUSTIFICATIVA	AÇÕES	AVALIAÇÃO
-----------	---------------	-------	-----------

<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular os estudantes a frequentar a midiateca da escola, buscando lazer, pesquisa, informação, estudo e capacitação, além de incentivar o hábito da leitura e do estudo. ● Acolher os estudantes em sua visita, orientando-os e direcionando-os durante sua permanência tanto quanto sem a presença do professor regente (como nos casos dos intervalos, horário de almoço, realização de atividades, pesquisa e leitura em horários de ausência de professor etc.) ● Estimular e possibilitar aos professores a realização de aulas no ambiente. ● Organizar, viabilizar e divulgar a atividades culturais ● Organizar, viabilizar e divulgar catálogo de obras (físicas e digital) ● Acompanhar e orientar os estudantes em suas atividades na midiateca ● Organizar e viabilizar o empréstimo de materiais e de equipamentos eletrônicos de apoio às atividades pedagógicas dos professores 	<p>Muitas das dificuldades em atividades curriculares apresentadas pelos alunos estão relacionadas ao fato de que lêem pouco, tanto pelo baixo acesso a livros quanto pela falta de estímulo. O mundo atual demanda um volume de informações alto e de velocidade equivalente, o que justifica a existência de um espaço adequado às atuais demandas digitais e culturais, bem como a de um espaço diferenciado em relação às salas de aula cotidianas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular nos alunos o hábito da leitura. ● Estimular atividades culturais ● Viabilizar o uso de equipamentos eletrônicos aos professores ● Organizar e executar atividades culturais ● Propiciar aos alunos contato com diversos gêneros literários a fim de conhecerem os vários estilos que existem. ● Desenvolver a oralidade dos alunos a partir de atividades para divulgação dos livros lidos. ● Auxiliar os estudantes nas atividades de pesquisas solicitadas pelos professores. ● Auxiliar os professores na utilização do espaço em sua prática pedagógica 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Através da participação dos alunos nas atividades desenvolvidas na biblioteca. 2. Pela observação do aumento no número de livros emprestados.
---	---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> ● Fornecer suporte pedagógico e organizacional aos professores na elaboração e execução de suas atividades ● Propiciar ambiente agradável e acolhedor aos frequentadores ● Propiciar, organizar, viabilizar e divulgar o Clubinho de Leitura da escola. ● Engajar estudantes e professores na realização de atividades na midiateca. 			
---	--	--	--

EMPRÉSTIMO DE ITENS DO ACERVO

Será permitido a cada leitor (a) o empréstimo de 01 (um) livro por vez.

No ato do empréstimo, o leitor será informado de que o livro deverá retornar no período de sete dias consecutivos, podendo ser renovado o empréstimo caso seja necessário.

O frequentador da biblioteca poderá reservar uma obra que estiver emprestada. A reserva obedecerá à ordem cronológica de solicitação.

Livros técnicos, didáticos, periódicos (revistas, gibis) e obras de referência (enciclopédias, dicionários) não serão emprestados, pois se destinam à leitura e à consulta na biblioteca.

METODOLOGIA

No trabalho com os alunos:

- Empréstimo de livros para os alunos (Concurso: Quem Lê Mais?) – no qual os alunos fazem a leitura, escrevem a sinopse ou contam para os colegas.
- Biblioteca aberta durante o intervalo.

Cabe ao professor regente:

- Planejar e executar as ações educativas propostas no Projeto Político Pedagógico do CEDLAN, zelando pelo bom uso do acervo, mantendo a organização e a disciplina dos discentes no interior da biblioteca;
- Incentivar os alunos a serem leitores e frequentadores da biblioteca.

Cabe ao responsável pelo espaço da biblioteca:

- Catalogar, organizar e atualizar o acervo bibliográfico;
- Dar apoio pedagógico às atividades que serão realizadas no espaço da biblioteca sob a orientação do docente;
- Socializar junto à Coordenação Pedagógica as atividades que serão realizadas no espaço da biblioteca;
- Auxiliar os alunos nas atividades de pesquisas solicitadas pelos professores;
- Monitorar durante o intervalo os alunos leitores;
- Fazer o controle de empréstimo/devolução de livros;
- Controlar a distribuição e recolhimento do livro didático.
- Disponibilizar e controlar o empréstimo de material eletrônico aos professores
- Dar suporte aos professores na execução de suas atividades pedagógicas na biblioteca
- Organizar, executar e divulgar atividades culturais diversas
- Acolher, acompanhar e orientar os estudantes e turmas em atividades sem a presença do professor (intervalo, horário de almoço, professor em abono...)

FUNCIONAMENTO

Para que ocorra atendimento nos três turnos será necessário o funcionamento da sala de leitura no horário de 7:30 às 16:30 e 19:00 às 22:30, de segunda à sexta feira e nos sábados letivos no horário das atividades.

12.5. Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2023

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e

para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo de 2023:

METAS:

- Acolher a Comunidade Escolar frente à nova realidade apresentada.
- Contribuir com o acesso, permanência e conclusão dos estudos dos Estudantes.
- Propiciar espaços de fala e reflexão com escuta individual e coletiva da Comunidade Escolar.
- Ações pedagógicas coletivas e individuais junto à Comunidade Escolar.
- Articular ações com a Comunidade Escolar para acompanhamento da frequência escolar.
- Organizar os instrumentos de registros dos atendimentos.
- Esclarecer o funcionamento dos processos seletivos PAS/ENEM/SISU etc. de forma a facilitar o entendimento dos editais bem como suas inscrições e solicitações de isenção.
- Auxiliar os estudantes nas inscrições acima citadas.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	EDUCAÇÃO em Cidadania a DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			

<p>Acolhimento</p>	<p>X</p>	<p>X</p>		<p>Atendimento individual e ou coletivo para acolher os(as) estudantes no retorno as aulas presenciais e ao NEM, para uma convivência que seja satisfória para a rede social escolar de cada estudante e aprendizagem significativa.</p> <p>Interação com os(as) representantes das turmas para assessoria e troca de informações.</p> <p>Apresentação da OE à comunidade escolar.</p> <p>Acolhimento em situações de busca espontânea ou indicada dos membros da Comunidade Escolar.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	<p>Ações junto aos Estudantes e docentes.</p>	<p>Fevereiro a dezembro.</p>
<p>Autonomia para os Estudos.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>		<p>Refletir sobre o processo de aprendizagem, formas de aprender, formação de hábitos de estudos, organização da rotina escolar para aprendizagens significativas.</p> <p>Sensibilizar para apropriar, preparar e conscientizar os estudantes para ingresso ao Ensino Superior ou continuidade dos estudos por meio de cursos técnicos como possibilidade efetiva de inserção no mundo do trabalho.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	<p>Ações junto aos Estudantes e Famílias.</p>	<p>Fevereiro a dezembro.</p>

<p>Ensino e Aprendizagem</p>	<p>X</p>	<p>X</p>		<p>Parceria com os(as) docentes para identificar e acompanhar estudantes com dificuldade escolar em seus aspectos mais sistêmicos: conteúdo escolar, emocional, estrutural e social.</p> <p>Atendimento individual e ou coletivo de famílias e estudantes para orientações das demandas, planejamento, acompanhamento e devolutivas sobre os atendimentos.</p> <p>Participação no Conselho de Classe.</p> <p>Colaboração na análise de indicadores de aproveitamento, evasão, repetência e infrequência nas coordenações coletivas ou quando se faz necessário.</p> <p>Mapeamento e acompanhamento do acesso a frequência escolar.</p> <p>Articulação com a Direção e Coordenação para reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem para sugestões de novas práxis.</p> <p>Acompanhamento das estudantes da SR em parceria com Docentes, Coordenação, Pedagoga e Direção para o melhor aproveitamento possível de suas potencialidades.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	<p>Ações junto aos Estudantes, Famílias e Docentes.</p>	<p>Fevereiro a dezembro.</p>
------------------------------	----------	----------	--	---	---	------------------------------

<p>Inclusão das Diversidades.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>Acolher e orientar as famílias e estudantes na expectativa de aprofundar a participação nas atividades escolares e ou na rede de atendimento externo quando necessário.</p> <p>Sensibilizar os(as) docentes para atender às necessidades educacionais dos(das) estudantes, respeitando e valorizando as diversidades.</p> <p>Atender individual ou coletivamente estudantes para a reflexão, o diálogo e o respeito a todas as formas de diversidades, favorecendo a construção de uma sociedade fraterna.</p> <p>Compartilhamento de materiais tratando sobre respeito a diversidade da forma mais ampla possível.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	<p>Estudantes, Famílias e Docentes.</p>	<p>Fevereiro a dezembro.</p>
--	-----------------	-----------------	-----------------	---	--	-------------------------------------

<p>Integração Família/Escola.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>Contato com as famílias por grupo de WhatsApp, ligações telefônicas e ou presencial para orientar, encaminhar e estreitar parceria de acordo com a demanda do(da) estudante e com foco para a qualidade do contexto escolar.</p> <p>Participação em reunião de pais ou convocá-los conforme a demanda com reflexões sobre o acompanhamento escolar, aprendizagem e a importância do compromisso para o sucesso no ensino.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	<p>Estudantes e Famílias.</p>	<p>Janeiro a dezembro.</p>
<p>Mediação de Conflitos</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>Auxílio aos sujeitos na tomada de decisão para a transformação das situações-problemas/desafios.</p> <p>Realizar a escuta ativa e favorecer a comunicação e entendimento entre os(as) estudantes acerca do conflito de forma a incentivar o protagonismo na resolução dos conflitos.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	<p>Estudantes e Docentes.</p>	<p>Janeiro a dezembro.</p>

Desenvolvimento de Competências Socioemocionais.	X	X	X	<p>Favorecer através de conversa e ou material como vídeos, plataformas a nomeação das emoções e refletir como lidar com elas nas variadas demandas do dia a dia.</p> <p>Refletir sobre estratégias para resolução de problemas.</p> <p>Subsídio aos docentes – especialmente PV - e familiares com materiais de acordo com a demanda.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	Estudantes, Docentes e Famílias.	Fevereiro a dezembro.
Cidadania	X		X	<p>Participação no encaminhamento dos(das) estudantes infrequentes ou de acordo com a demanda para o Conselho Tutelar.</p> <p>Mapear as Instituições e os Parceiros para Garantia e Defesa dos Direitos dos(das) Adolescentes para os encaminhamentos que se fizerem necessários.</p> <p>Mapeamento institucional e análise coletiva das informações e dados coletados para organização de ações conforme as demandas.</p> <p>Elaboração do PA da OE e do Relatório Semestral da OE.</p> <p>Participação coletiva do PPP.</p> <p>Participação dos EAPs da OE.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos</p>	<p>Ação em Rede.</p> <p>Ação Institucional.</p>	Fevereiro a dezembro.

				atendimentos e das devolutivas.		
--	--	--	--	------------------------------------	--	--

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Através da observação e devolutiva aos Docentes e Famílias dos atendimentos realizados, acompanhamento da frequência escolar por meio dos diários dos Docentes e registros dos atendimentos.

12.6. **SEAA: EEAA e SAA**

Não temos, como consta na modulação 2022 desta IE.

12.7. **Sala de Recursos - AEE**

Não temos, como consta na modulação 2022 desta IE.

A sala de recursos desta IE passou a ser ITINERANTE a partir de 2018, pela quantidade de estudantes ANEE não estar dentro do número mínimo estipulado em legislação e por não haver compatibilidade de espaço físico e de horários para o atendimento dos estudantes por servidores especificamente lotados na IE para tal.

Como o estudante do integral tem aulas das 7h30 às 16h45 nas segundas, terças e quintas-feiras, seus horários livres para o atendimento na Sala de Recursos se limita a esses dias (das 17h às 18h) ou nas quartas e sextas-feiras (toda a tarde).

Devido a essa especificidade de horários de atendimento, não se justifica a lotação de servidores para sala de recursos nesta IE, uma vez que às quartas-feiras temos as coordenações pedagógicas gerais e apenas a sexta-feira mais o horário de 17h às 18h nos demais dias não são suficientes para o preenchimento sequer de uma carga horária de 20h. A melhor alternativa, tanto de gestão de pessoal, quanto financeira para a SEEDF quanto de oferta de atendimento aos estudantes, é a oferta ser itinerante. Os profissionais da sala de recursos do CELAN, que são lotados lá e já preenchem suas cargas com os estudantes de lá, incluiriam os estudantes do CEDLAN que tiverem direito e interesse.

O atendimento dos estudantes no sistema de itinerância consegue atender adequadamente os estudantes desde que reservado a eles exclusivamente o horário das 17h às 18h, pois o estudante consegue sair do seu atendimento regular na escola integral e ser atendido pela equipe de itinerância sem prejuízo às suas atividades.

A organização oficial atual e regulamentada de atendimento das Salas de Recursos da Secretaria de Educação não prevê as singularidades dos horários de uma escola em tempo integral, uma vez que a escola é integral e todos os estudantes tem atividades obrigatórias em ambos os turnos. Como ela prevê que o estudante tenha atendimento no “turno contrário”, o estudante do integral não possui esse turno contrário (exceto nos dias e horários em que não estão previstas atividades) e a escola não consegue ter esse serviço a não ser de forma itinerante.

12.8. Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

As ações para a permanência e êxito escolar dos estudantes estão pautadas no acompanhamento, acolhimento e orientação aos estudantes. A direção, juntamente com a coordenação, o SOE e os professores se organizam para:

- Elaborar estratégias de comunicação sistemática com os pais ou responsáveis pelos estudantes;
- Realizar acompanhamento, atendimento e orientação social sistemáticos aos estudantes;
- Implementar, ampliar e fortalecer programas contínuos de recepção, acolhimento, integração e orientação aos estudantes, sendo distribuídos ao longo do primeiro semestre;
- Fortalecer a educação inclusiva;
- Desenvolver estratégias sistemáticas de acompanhamento de estudantes trabalhadores para motivá-los quanto à permanência e êxito;
- Efetivar o acompanhamento sistemático da assiduidade, pontualidade e do cumprimento dos horários das atividades docentes em sala de aula;
- Implementar ações de integração e de práticas curriculares e pedagógicas que fortaleçam o ambiente escolar como espaço acolhedor, colaborativo, estimulador da aprendizagem e inclusivo para fortalecer o vínculo do estudante com a escola, promover a formação cidadã e o desenvolvimento autônomo e coletivo dos estudantes.

12.9. Recomposição das Aprendizagens

Seguindo as orientações dos documentos oficiais da SEEDF, os professores continuamente analisam e replanejam suas aulas com base nos resultados obtidos. As estratégias interventivas podem ser variadas, a critério de cada professor, sempre garantindo acesso adequado e amplo.

Entre as ações realizadas na escola, reforçamos:

- Implementar ou ampliar ações contínuas que promovam orientação aos estudantes sobre o valor e a utilidade do estudo em suas vidas e a importância da gestão do tempo;
- Efetivar no início do período letivo, a avaliação diagnóstica em todos os cursos e turmas para identificar possíveis dificuldades pedagógicas e socioeconômicas dos estudantes com a finalidade de viabilizar a proposição de ações que visem a melhoria da aprendizagem do estudante;
- Realizar reuniões sistemáticas de conselho de classe e de colegiados com a

participação efetiva de professores, coordenadores de cursos, equipes pedagógicas, direção de ensino e apoio ao estudante, para discussão e verificação da situação de cada turma, com vistas à análise da quantidade de alunos e respectivas situações de baixo desempenho e de potencial retenção e evasão para reavaliação permanente do trabalho pedagógico;

- Garantir a recuperação paralela, otimizando o acompanhamento que esse processo exige;
- Garantir a efetivação da dependência;
- Efetivar o acompanhamento sistemático da frequência dos estudantes;
- Trabalhar a relação docente-estudante, com o objetivo de melhorar o diálogo e de ampliar os espaços em que os estudantes possam sugerir práticas educativas mais eficientes para o seu aprendizado;
- Fortalecer o acompanhamento pedagógico por meio de orientação individual, de ações motivacionais e de sensibilização junto ao corpo docente no sentido de contribuir para a melhoria contínua da prática educativa;
- Promover iniciativas que conscientizem a comunidade acadêmica sobre ações afirmativas.

12.10. Cultura de Paz

“A paz não é ausência de conflito, mas a presença de alternativas criativas para responder ao conflito. Alternativas para as respostas passivas ou agressivas, alternativas à violência” Dorothy Thompson.

Numa sociedade na qual se percebe, cada vez mais, o distanciamento de valores como: respeito, ética, colaboração e diálogo, em que a violência passou a fazer parte do dia a dia nas ruas, famílias e instituições, gerando instabilidade, medo e insegurança, torna-se imprescindível desenvolver ações nas escolas que promovam uma Cultura de Paz.

A escola vivencia, aborda e estimula cotidianamente os projetos voltados para o respeito à diversidade tanto nos projetos específicos em oficinas do EMTI e em eletivas do NEM quanto nas ações diuturnas.

13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

13.1. Projetos Temáticos e Transversais

PEBI – Programa Bilíngue	Campeonatos Esportivos
Impact Meninas	Culminâncias das oficinas e das eletivas
Rencontre Francophone	Orientação e suporte para inscrição em PAS/ENEM
Intervalo Cultural	Todos em Tudo
Feira de Ciências	Eletivas do NEM
ExpressArte	Oficinas do EMTI
Sala Ambiente	Noturno
Gincana e Festa Julina/Primavera	Corujão

OBS importante: Para alguns projetos temos a necessidade de transporte para o atendimento das demandas, com uma frequência de uma vez por mês, para 40/50 estudantes.

A descrição de cada projeto encontra-se nos Anexos.

13.2. Projetos Interdisciplinares

Programa Bilíngue – PEBI	Culminâncias das oficinas e das eletivas
Feira de Ciências	Eletivas do NEM
ExpressArt	Oficinas do EMTI

A descrição de cada projeto encontra-se nos Anexos

14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Com a implantação da Escola em Tempo Integral e a mudança no foco de atuação pedagógica implementada desde 2016, o PPP anterior teve que ser alterado em diversos aspectos, em especial no que tange ao objetivo pedagógico de aumento no ingresso aos programas de educação superior, ao letramento científico e às Feiras de Ciências e de Artes e Linguagens, bem como os projetos de Língua Portuguesa e de Matemática.

O acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico de uma escola deve se dar, periodicamente, conforme o planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma que no início de cada ano letivo deve se elaborar ou reestruturar os planos e projetos, definindo as ações a serem executadas no referido ano letivo a partir das discussões e demandas surgidas ao longo do ano anterior, nas coordenações pedagógicas, nas avaliações de pré-conselho com os estudantes e na adequação de espaços e ofertas necessárias para a escola.

O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

A avaliação dar-se-á processualmente para que cada ação possa ser repensada, em conformidade com o seu objetivo, respeitando-se a terminalidade de cada uma de suas dimensões. As avaliações serão realizadas ao fim de cada bimestre em reunião com a comunidade.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 727, de 13 de julho de 2017.**

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.144, de 10 de outubro de 2016.** *Institui o Programa Novo Mais Educação, que visa melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental.* Diário Oficial da União, nº 196 seção 1 de 11 de outubro de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.145, 10 de outubro de 2016.** *Institui o Programa de Fomento à Implementação de Escolas em Tempo Integral, criada pela Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016.* Diário Oficial da União, nº 196 seção 1 de 11 de outubro de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 5, de 25 de outubro de 2016.** *Destina recursos financeiros, nos moldes operacionais e regulamentares do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, a escolas públicas municipais, estaduais e do Distrito Federal, a fim de contribuir para que estas realizem atividades complementares de acompanhamento pedagógico, em conformidade com o Programa Novo Mais Educação.*

BRASIL. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. - Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58p.

DELORS, Jacques *et al.* Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI. Brasília, DF. MEC: UNESCO. 1998.

CONSED/DF. **Parecer nº 2017/2017.** Normatiza o Ensino Médio em Tempo Integral na Secretaria de Educação do Distrito Federal.

FILHO, Irineu A. Tuim Viotto. Psicologia Histórico-Cultural: Contribuições para a ação do educador numa escola em transformação. Educere et Educare Revista de Educação. Vol.2 nº3 jan/jun 2007. p.49-68

GRINSPUN, Mirian Paura Sabrosa Zippin. **Autonomia e ética na escola:** o novo mapa da educação. São Paulo: Cortez, 2014.

LEAL, Maria Rute; AMERICANO, Inter; BUENO, Jayme Ferreira; PUCPR. Os quatro Pilares da Educação e a Formação de Professores de Língua Inglesa. 2003. <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/Painel/Painel/12_29_15_OS_QUATRO_PILARES_DA_EDUCACAO_E_A_FORMACAO_DE_PROFESSORES_DE.pdf> Acesso em 11 de abr. 2017.

MEC. Programa Novo Mais Educação. <<http://portal.mec.gov.br/programa-mais-educacao>>. Acesso em 11 de abr. 2017.

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. Verbete sala ambiente. *Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil*. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/sala-ambiente/>>. Acesso em: 11 de abr. 2017.

MOURA, Daniela Pereira. *Pedagogia de Projetos: Contribuições para uma Educação Transformadora*. Revista Eletrônica Só Pedagogia. 29/10/2010. <<http://www.pedagogia.com.br/artigos/pedagogiadeprojetos/index.php?pagina=0>> Acesso em 11 abr. 2017.

SANTOS, Raquel Elisabete de Oliveira. Pedagogia histórico-crítica: que pedagogia é essa? *Horizontes*, v. 36, n. 2, p. 45-56, mai./ago. 2018

SEEDF . Currículo em movimento da Educação Básica – Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal, 2013 – Ensino Médio.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2013.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Especial - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2013.

_____. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Homologado pela Portaria nº507, de 30 de dezembro de 2020, publicada no DODF de 04 de janeiro de 2021, tendo por base o parecer nº112/2020-CEDF, de 08 de dezembro de 2020. 2021. 208p.

_____. Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. In: Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. Brasília - DF, 2013 (no prelo).

_____. Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. Brasília - DF, 2008.

_____. Lei 4.751. Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF. Brasília/DF, fevereiro de 2012.

_____. Portaria nº413. Instituiu oficialmente o Programa Educação Bilíngue Intercultural - PEBI na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 13 de maio de 2022.

_____. Programas e Projetos: ETI – Educação em Tempo Integral no Ensino Médio. < <http://www.se.df.gov.br/programas-e-projetos/595.html>>. Acesso em: 11 de abr, 2017.

_____. Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz. 2020.

_____. Caderno Orientador: avaliação para as aprendizagens - Novo Ensino Médio - Rede Pública de Ensino do Distrito Federal/ Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal 2022. 50p.

_____. Guia para Elaboração: Projeto Político-Pedagógico 2021. Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto. Unidade de Educação Básica - UNIEB. 2021. 36p.

VALDEZ, Vitor R. E CAVALLI, Leonardo B. Iniciação Científica no Ensino Médio- ICEM. Subsecretaria de Educação Básica CRE PP/C. 2016.

ZABALA, Antoni. **A Prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Memorando de entendimento assinado pelos secretários de Educação e de Relações Internacionais e pelo embaixador da França, Michel Miraillet.

Plano Estratégico da Rede Distrital de Educação - Educa DF.

(http://www.se.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/Planejamento_Estrategico_2019_2022_06mai19.pdf)

Termo de Cooperação assinado pela Embaixada da França e GDF.

13.1. **PEBI - Programa de Educação Bilíngue Intercultural** e parcerias com a Embaixada da França e a Aliança Francesa de Brasília.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Distrito Federal - GDF, por meio da Secretaria de Estado da Educação - SEEDF e da Secretaria de Relações Internacionais - SRI, planeja implementar a primeira escola intercultural bilíngue de Brasília. O Projeto visa propiciar uma educação global, integral e bilíngue para os estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal, coadunando-se com a vocação internacional da cidade. A ideia básica é oportunizar acesso à educação intercultural global aos estudantes em língua estrangeira. Além disso, as vantagens do estudo bilíngues são já amplamente conhecidas, inclusive na inteligência emocional dos alunos como destaca Fabrice Jaumont “ *En plus des nombreux bienfaits cognitifs de connaître plusieurs langues, les personnes bilingues bénéficient souvent d’une intelligence émotionnelle accrue.*”

Enquanto ideia fundante do projeto, a SEEDF pretende estabelecer como traço da Educação Bilíngue, na nova Unidade Escolar, um caráter colaborativo. Para isso, está previsto no projeto a aproximação dessa instituição com missões diplomáticas representantes de países, cujas línguas estão contempladas no Programa de Educação Bilíngue Intercultural (PEBI).

O objetivo é estabelecer parcerias de desenvolvimento e divulgação cultural no processo de ensino e aprendizagem instaurado no sistema público educacional. São as parcerias que tornarão viável a construção da estrutura apoiadora de uma pedagogia imersa em línguas e culturas distintas, porém colaborativas.

OBJETIVOS

O objetivo do PEBI é oferecer formação integral acadêmica em idioma estrangeiro e nacional que prepare estudantes para o mundo acadêmico, do trabalho e das artes no contexto de uma sociedade internacionalizada.

MÉTODO

Há vários modelos de organização curricular que definem a Educação Bilíngue. O mais adequado no contexto socioeducacional do Distrito Federal é conhecido como **Bilinguismo Parcial**. Nesse tipo, há maior flexibilidade na opção de quais projetos, atividades culturais complementares ou disciplinas serão ministradas na língua estrangeira, desde que se garanta o desenvolvimento dos estudantes, de forma transicional, à compreensão e uso da língua estrangeira em contextos diversos.

Nesses termos, é possível considerar um processo de implementação gradativo da oferta de projetos e disciplinas em língua estrangeira, priorizando as necessidades e a identidade da comunidade escolar local, materializadas em seu Projeto Político Pedagógico - PPP.

PROJETO PILOTO: ESCOLA MODELO

Para o projeto piloto com a embaixada da França, a Secretaria de Educação identificou o CEDLAN como sendo uma das escolas com perfil adequado e potencial. O Centro Educacional do Lago Norte, situado à SHIN CA 02 Lote 24 - Lago Norte, foi inaugurado em 01/07/1998 e regulamentado pela resolução nº. 6.388, de 06 de novembro de 1998, estando amparado no art. 82, § 1º, da Resolução nº 02/98.

Atualmente, a escola funciona nos períodos diurno e noturno, atendendo exclusivamente ao Ensino Médio sendo que, no turno noturno há também a oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA, 3º segmento).

Para a adequada implantação da EMTI, na qual o aluno é atendido em tempo integral na escola (09 horas de permanência no ambiente escolar, com a matriz curricular da base comum e projetos diversos para desenvolvimento de diversas habilidades) em 3 (três) vezes semanais (segunda-feira, terça-feira e quinta-feira) e devido à implantação dos ciclos no Ensino Fundamental, o CEDLAN deixou de atender as séries finais do Ensino Fundamental, tendo sido 2017 o último ano de atendimento deste segmento. Cumpre observar que o turno diurno utiliza o sistema de Sala Ambiente, onde cada disciplina contemplada desenvolve suas competências e habilidades de acordo com a Proposta Pedagógica da Escola. Neste panorama, são os alunos que trocam de sala entre as aulas. Com a implantação da Escola em Tempo Integral essa disposição de salas poderá ser alterada, para devida adequação dos espaços e dinâmicas da escola nessa nova conjuntura pedagógica.

PARÂMETROS DA PARCERIA

a) SEEDF:

- Ofertar formação especializada para a equipe docente e servidores da PEBI/CEDLAN;
- Assumir as responsabilidades com os corpos docente e administrativo;
- Assumir as responsabilidades com merenda escolar, transporte, material didático;
- Possibilitar atividades extracurriculares na língua estrangeira;
- Acompanhar pedagogicamente o projeto da escola bilíngue na PEBI/CEDLAN.

b) SRI:

- Realizar a interlocução entre as instituições parceiras e a SEEDF;
- Prospear instituições parceiras para o programa;
- Fazer a gestão das instituições parceiras do programa;
- Avaliar as atividades realizadas no âmbito do programa pelo viés das instituições parceiras;
- Viabilizar os trâmites legais da parceria entre o GDF e a instituição parceira em questão.

c) Instituição Parceira:

- Executar atividades extracurriculares na língua estrangeira;
- Ofertar formação especializada para a equipe docente e servidores da PEBI/CEDLAN;
- Viabilizar conexões entre profissionais nacionais e internacionais que possam apoiar o desenvolvimento do projeto bilíngue (ex., professores de origem cujo país a representação diplomática representa);
- Possibilitar intercâmbio cultural entre estudantes nacionais e internacionais, quer seja virtualmente ou presencialmente;
- Apoiar a unidade escolar no desenvolvimento dos projetos e atividades pedagógicas.

d) Escola:

- Adequar o cronograma de ensino da escola ao PEBI;
- Prover ferramentas e infraestrutura básicas para que as instituições parceiras possam desenvolver o seu trabalho na escola. Por exemplo: sala de aula, material escolar e demais itens necessários para as atividades a serem realizadas;
- Manter boa comunicação e relação com a instituição parceira;
- Promover atividades culturais e pedagógicas em relação ao país que a instituição parceira representa;
- Prover condições de segurança para que a instituição parceira possa realizar o seu trabalho na escola.

13.2. Meninas.comp

Projeto de Informática para a inclusão e o desenvolvimento de meninas na área da informática e da tecnologia.

13.3. Impact Meninas

Projeto com a Embaixada da França e o Lycée Français para a mentoria de meninas com mulheres bem-sucedidas em suas áreas de atuação e interesse, para o

fomento do desenvolvimento e empoderamento da mulher no mercado de trabalho.

13.4. Rencontre Francophone

Encontro francófono realizado uma vez por semestre.

Uma roda de conversa entre os estudantes e convidados envolvidos na cultura francófona (nativos de países francófonos e brasileiros que viveram em países francófonos) trocam informações, cultura e curiosidades nessa pequena experiência imersiva.

13.5. Intervalo Cultural

Deverá acontecer uma vez ao mês, com músicas diferentes e que estejam ligadas aos movimentos culturais estudados em Filosofia, História, Sociologia, Literatura e Artes e/ou à cultura francófona.

Em geral são conduzidos pelos estudantes da 3ª série, que utilizam o espaço como momento de “esquentar” para a formatura. Nesses intervalos a direção autoriza a venda de correio elegante e a renda obtida é revertida para alguma causa do cotidiano escolar. Em 2022 o uso dos recursos foi direcionado para a compra de absorventes femininos, como forma de melhorar a oferta do item a todas as mulheres da escola quando necessário.

13.6. Feira de Ciências

Segundo Zaballa (1998), é necessário oportunizar situações em que os alunos participem cada vez mais intensamente na resolução das atividades e no processo de elaboração pessoal, em vez de se limitar a copiar e reproduzir automaticamente as instruções ou explicações dos professores. Por isso, na execução da Feira de Ciências do CEDLAN, o aluno é orientado a buscar, descobrir, construir, criticar, comparar, dialogar, analisar, vivenciar o próprio processo de construção do conhecimento através da utilização do método científico.

A Feira de Ciências do CEDLAN ocorre com as turmas do turno DIURNO e seu formato tem sido alterado ao longo dos anos. O que foi aplicado no ano de 2016, que contou com a participação da Coordenação Intermediária da CRE PP/C na apresentação aos alunos do projeto de Iniciação Científica no Ensino Médio – ICEM – do processo de criação dentro da metodologia científica, foi o que mais agradou alunos e professores e que

também alcançou melhores resultados pedagógicos.

Já foi estabelecido desde a semana pedagógica de 2017 que o valor da Feira de Ciências neste ano será de 3,0 (três) pontos em todos os componentes curriculares no 2º bimestre letivo.

O tema gerador da Feira de Ciências do CEDLAN ocorria sempre no 2º bimestre letivo e tem como tema gerador sempre o mesmo tema da Feira Nacional de Ciência e Tecnologia do MEC. A escolha da data e do tema têm a intenção de permitir a seleção de trabalhos para participação no Circuito de Ciências do DF e na Feira de Ciência e Tecnologia do MEC, que ocorrem no 2º semestre.

Entretanto, com a implantação do NEM, optamos por testar este ano a oferta de uma eletiva no 1º semestre direcionada para a produção de trabalhos científicos, sendo formadas 3 (três) turmas. A ideia é que os trabalhos elaborados nessas eletivas vão para a Feira Regional e Distrital. Dessa forma, podemos trabalhar a feira científica da escola com mais parcimônia no 2º semestre letivo, deixando a ExpreeArte (que é mais simples para os estudantes) no 1º semestre.

A partir do tema gerador, cada turma deverá seguir os seguintes passos, de acordo com as orientações de Valdez e Cavalli (2016):

- 1) Identificação de um problema que afete os alunos ou aqueles ao seu redor.
- 2) Elaboração de uma pergunta com base nesse problema.
- 3) Elaboração de uma hipótese, que seja uma possível resposta para a pergunta e/ou uma possível solução para o problema.
- 4) Planejamento da investigação que busca comprovar se a hipótese está correta ou errada.
- 5) Execução da investigação, que DEVE TER AO MENOS UMA ATIVIDADE DE COLETA DE DADOS DIRETOS (entrevistas, montagem e teste de um produto, aplicação e teste de um processo, observação e registro detalhado de um fenômeno...).
- 6) Registro, organização e análise dos resultados.
- 7) Comparação dos resultados com a hipótese para verificar se ela foi confirmada ou negada.
- 8) Apresentação dos resultados.

Cada turma poderá realizar até 2 (dois) trabalhos. A turma se organiza em tantos subgrupos quanto forem necessários para a abordagem de todos os aspectos que necessita para a execução do seu projeto.

Apesar de inicialmente os estudantes reclamarem por considerarem que a

turma toda no mesmo trabalho era gente demais, que queria fazer um grupo separado com seus colegas mais chegados etc., após a explanação do processo criativo pelo coordenador intermediário Vitor Valdez e o reforço das informações e demais orientações feitos pela supervisora pedagógica Viviane Rocha e pelos professores em sala, eles perceberam que era muito mais fácil trabalhar de forma cooperativa e, acabaram por se envolver de forma mais significativa e até mesmo criar laços e comunicação entre os colegas que inexistiam anteriormente.

Esse formato propiciou inclusive a participação de estudantes que, normalmente, não se encaixavam na execução de nenhum trabalho em grupo, já que foi possível designar equipes específicas para montagem de estruturas de apresentação, aplicação de questionários fora da escola ou “apenas” a confecção de cartazes e materiais para o trabalho final.

Todos os professores são orientadores de todas as turmas. Cabe à turma procurar aquele(s) que melhor auxilia(m) em cada etapa de sua pesquisa. Em uma semana específica foi determinado que cada professor destinaria ao menos 1 (uma) aula em cada turma para a discussão do trabalho, propiciando visões diversas de um mesmo tema (já que cada professor acaba por conseguir sugerir conexões com seus componentes curriculares) e se aproximando da abordagem interdisciplinar tão almejada e tão difícil de ser executada.

A Feira de Ciências será realizada em um sábado com uma pré-montagem dos *stands*, no dia anterior, de forma que no dia das apresentações, os estudantes não têm muito com o que se preocupar em relação a montagem dos ambientes. Apenas se dedicam aos ajustes finais e à apresentação, sendo necessário designar uma equipe para a desmontagem dos ambientes e adequada reorganização da escola para o funcionamento do turno noturno nessa mesma data.

Os trabalhos são avaliados em vários critérios e por diversos avaliadores em momentos distintos (similar ao que ocorre nas Feiras de Ciências em geral e na Feira Nacional de Ciência e Tecnologia) e a nota da turma é obtida através do cálculo de média simples das avaliações aplicadas.

Durante o processo de construção dos trabalhos, os estudantes (individualmente e em grupo) são avaliados, construindo um Diário de Bordo que tem que ser validado por um professor ao final de cada encontro, atestando o alcance dos objetivos traçados para cada um. Este instrumento facilitou a avaliação individual da participação real

dos estudantes ao longo de todo o processo e em cada objetivo e diminui as insatisfações na finalização das notas.

Após as apresentações, cada turma tem um momento de auto avaliação geral e de avaliação individual dos alunos, atribuindo nota de 0 a 1. Essas notas individuais são usadas, juntamente com o Diário de Bordo, como fator de correção para ajustar eventuais injustiças, caso haja aluno que não tenha participado substancialmente. A nota da avaliação individual será multiplicada pela nota obtida pela turma e esta será a nota do aluno a ser lançada em todas as disciplinas no 2º bimestre.

A escola oferta *stands* padrão, iguais ou similares às divisórias pré-moldadas utilizadas pela CRE PP/C no circuito de ciências, que são montados na quadra de esportes e distribuídos entre as turmas/trabalhos.

Adicionalmente, todas as turmas trabalharão em igualdade de condições e todos os trabalhos estarão mais visíveis e acessíveis aos visitantes.

Seguindo o mesmo objetivo de propiciar a vivência de apresentação em feira de ciências e o desenvolvimento da linguagem científica, definiu-se também que 1 (um) ponto da nota será atribuído a elaboração de um *banner* com as informações referentes ao trabalho realizado (0,90m x 1,20m), seguindo a estrutura de um *banner* de apresentação científica.

13.7. EXPRESSARTE (Feira de Artes e Linguagens)

DO OBJETIVO

- Desenvolver e apresentar trabalhos artísticos e culturais relacionados ao tema central (indicado pelas turmas e escolhido pelos alunos), bem como promover a autoestima, a colaboração dos envolvidos, o respeito e a amizade.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1. A turma desenvolverá o projeto durante o 3º Bimestre do corrente ano letivo nas aulas de Arte.
2. A partir do tema geral indicado cada turma escolherá um subtema para criar um projeto de uma obra de arte.
3. A obra deverá envolver, no mínimo, duas linguagens, tais como música e dança, teatro e vídeo, dança e poesia, escultura e teatro, pintura e música, etc.
4. Os alunos deverão optar pelo desenvolvimento de **um único** trabalho coletivo ou de **dois** por turma.

5. Os projetos serão apresentados previamente aos professores para a devida avaliação do processo criativo e dos requisitos obrigatórios
6. O desenvolvimento do trabalho e as apresentações finais ocorrerão no 3º Bimestre.

DA AVALIAÇÃO

1. A Feira de Arte e Linguagens do CEDLAN (ExpressArte) terá valor de 3,0 (três) pontos em todos os componentes curriculares no 3º bimestre letivo.
2. A turma receberá um formulário de inscrição para ser preenchido pelo representante juntamente com os demais alunos explicando como será o desenvolvimento da obra, as linguagens utilizadas e os materiais necessários.
3. Será utilizado Diário de Bordo (igual ao da Feira de Ciências) para avaliação individual e coletiva do desenvolvimento dos trabalhos a cada encontro.
4. A apresentação final e o processo de elaboração do trabalho serão avaliados no 3º Bimestre por todos os professores que poderão compor uma nota de 0(zero) a 3(três) pontos.
5. Os alunos serão avaliados individualmente nos quesitos frequência e participação durante os dias da feira
6. Os alunos serão avaliados individualmente pela turma no quesito participação no projeto e será considerado na aplicação do fator de correção para nota final individual, juntamente com as avaliações do Diário de Bordo.
7. A nota atribuída ao projeto no 3º bimestre será igual para todas as disciplinas.
8. A banca avaliadora será composta por no máximo 04 professores.
9. Os estudantes e docentes receberão, por escrito, os critérios de avaliação.

13.8. Sala Ambiente

O objetivo principal de uma sala ambiente, mais do que trazer conforto ao professor no exercício de suas atividades, é fazer o aluno interagir com uma maior diversidade de recursos e materiais pedagógicos e ter mais condições de estabelecer uma relação entre o conhecimento escolar, a sua vida e o mundo. Além disso, o conceito de sala ambiente considera que o quadro negro não é único recurso válido no processo de ensino-aprendizagem na forma presencial (MENEZES, 2017).

Desta forma, essa organização espacial só faz sentido quando a sala passa a ser uma sala especializada, com os subsídios materiais necessários para a ilustração e enriquecimento das aulas (cartazes, murais e outros materiais didáticos, conjuntos de

mapas, fotos e gravuras nas salas de geografia; microscópios, substâncias químicas, linha de tempo histórica, verbos etc.), favorecendo uma real ambientação e maiores oportunidades de aprendizagem aos alunos. Para isso, Menezes (2017) indica um planejamento de aulas que favoreça a utilização dos espaços e do tempo.

Devido às necessidades específicas que vêm surgindo com a implantação da Escola de Tempo Integral do Ensino Médio, faz-se necessária uma reavaliação e discussão acerca da viabilidade de manutenção desse sistema, uma vez que o aluno do integral, por passar 10 horas diárias na escola, precisa ter um ambiente de maior identidade de sua turma, além de armários para a guarda de seus materiais durante o dia letivo. Ponderando a estrutura física da escola e o tempo gasto com o manuseio de armários individuais externos às salas, parece ser mais viável que cada turma tenha sua própria sala e lá, haja armários que permitam seu manuseio a qualquer momento, conferindo conforto aos estudantes e sem prejuízo às aulas, além de cada turma poder estabelecer da sua sala o seu “cantinho” específico.

13.9. Gincana e Festa Julina/Primavera

Realizada no turno diurno, ao final do 2º bimestre ou no início do 3º bimestre. A gincana tem como objetivos propiciar a interação entre os estudantes, a competitividade sadia e o resgate do lúdico e dos aspectos culturais relativos às festas de São João.

É composta por tarefas competitivas, culturais e de arrecadação, com pontuações definidas, além de tarefas surpresas.

Destina-se, em geral, uma barraca para o 3º ano. A arrecadação oriunda da venda dos itens dessas barracas é destinada para a formatura dessas turmas.

O resultado final é divulgado durante sua culminância, a Festa Junina/Julina. A equipe vencedora será premiada com um passeio de um dia em um clube.

13.10. Campeonatos Esportivos

Torneios de futsal, vôlei e ping-pong, geralmente organizados pelos estudantes e supervisionados pelos professores de Educação Física.

São realizados, geralmente, nos intervalos das aulas, podendo ter dias específicos definidos exclusivamente para a realização das competições, a critério dos professores, definidos em coordenação pedagógica e divulgados para a comunidade escolar.

Jogos Escolares do DF: participação das equipes das oficinas do Ensino Médio em Tempo Integral (futsal feminino e masculino; vôlei feminino e masculino).

Em 2023 implementamos o CEDLANZÃO, campeonato a ser realizado ao longo do ano letivo no horário da Formação de Hábitos Individuais e Sociais em duas fases:

1. Fase de grupos
2. Eliminatórias

Os esportes participantes na implantação do projeto são o futsal masculino (com a participação de 1 time feminino); basquete masculino; vôlei masculino e feminino; queimada feminino.

A participação e manutenção do estudante no time está atrelada a critérios acadêmicos e disciplinares, nos quais caso o estudante obtenha alguma nota insuficiente ou receba alguma advertência pode ser suspenso por um tempo do jogo, uma partida ou em definitivo.

Paralelamente, dentro da organização do EMTI foi arquitetado de forma que os estudantes que forem selecionados a compor o time oficial da escola (independentemente da sua participação nas oficinas das modalidades) realizam treinamento específico do time às quartas-feiras no período vespertino.

13.11. Culminâncias das Oficinas do EMTI e das Eletivas do NEM

Evento que acontece ao final de cada semestre letivo.

Como parte da organização do curso e da proposta pedagógica das oficinas do EMTI e das Eletivas do NEM, todas elas devem apresentar seus “produtos” ao final do semestre. O curso já é organizado e planejado para essas culminâncias.

A coordenação pedagógica juntamente com a direção e os professores organizam a programação da Semana da Culminância, na qual a escola vivencia e assiste as produções das mais diversas variedades: exposições, apresentações artísticas e culturais, debates, campeonatos, trilhas orientadas, etc.

13.12. Orientação e suporte para inscrição em PAS/ENEM

Projeto do SOE no qual a orientadora dá aula para todas as turmas com todas as orientações e esclarecimentos sobre cada um dos programas de seleção de universidade (PAS/ENEM), orienta, incentiva e acompanha todos os estudantes no processo de escolha e de inscrição nos pleitos.

Esse suporte prático nas inscrições resultou em grande aumento na participação dos estudantes e consequente maior índice de aprovação do CEDLAN nas universidades.

13.13. Todos em Tudo

Um grupo de estudantes se organizou para levantar recursos e mobilizar para operacionalizar ações diversas de auxílio ao próximo. A primeira ação foi voltada para a pobreza menstrual e o grupo iniciou campanha na escola para a doação de absorventes que seriam distribuídos para as meninas que precisassem.

Num segundo momento, o grupo decidiu por utilizar o momento do intervalo cultural para reverter o lucro das vendas dos correios elegantes para a compra dos itens, uma vez que as doações não estavam sendo suficientes para a demanda escolar.

Os estudantes pretendem ampliar as ações para a comunidade escolar, podendo eventualmente ajudar famílias ou instituições carentes ou impulsionar demandas internas da escola, como enriquecimento de merenda ou aquisição de equipamentos simples.

13.14. Eletivas do Novo Ensino Médio - NEM

Prof	Disciplina	ELETIVA	Descrição Breve
Rodrigo	FIS	Violão para iniciantes (O Clube do violão)	Teoria e prática para os que desejam começar do zero a tocar violão
Rodrigo	FIS	O barato da Ciência (As ciências da Natureza de forma experimental)	Seleção de experimentos científicos em que os estudantes vão planejar, construir e analisar os resultados. Todos os experimentos deverão utilizar materiais de baixo custo.
Domingos	QUI	Núcleo de Estudos em CN	Estudantes terão revisão e reforço de conteúdos de CN e tmb orientação para Feira de Ciências
Camila	FRAN2	Jogos francófonos	Nessa eletiva, iremos aprender jogos de diferentes países e expressões para jogar em francês.
Leonardo	FILO	Música e Filosofia	Abordaremos a estética musical, a interpretação filosófica de letras de música e a relação da música com a sociedade e o cotidiano.

Cecília	MAT	Reforço de Matemática	Muitos alunos têm dificuldades com frações e decimais, então vamos conceituar fração e decimal e trabalhar com as 4 operações básicas.
Karla	EF	Esportes Coletivos: fundamentos e práticas	Os estudantes serão protagonistas, escolherão esportes coletivos, e farão pesquisas teóricas e práticas orientadas pela professora para treinar, jogar e arbitrar os jogos. Ex: futsal, voleibol, basquetebol, handebol.
Karla	EF	De bem com a vida	Realizar pesquisas e práticas de exercícios que poderão ser executados em qualquer ambiente e com materiais alternativos. Conhecer os grupos musculares e saber executá-los de forma segura, reduzindo o risco de lesões. Ex: ginástica, treinos funcionais, pequenos jogos etc.
David	HIST	Politizando	Discutir os processos políticos da atualidade. E suas várias interpretações por grupos sociais dentro da democracia atual.
David	HIST	Filosofia e Psicanálise	Estudos da psique humana e das relações utilizando as personalidades para crescimento individual e em grupo.
David	HIST	Preconceito, racismo e discriminação	Estudos dos vários tipos e origens de preconceitos e suas abordagens históricas, filosóficas, sociológicas e geográficas .
M ^a Eugênia	ART	Humanos Direitos? Não, Direitos humanos	Iremos abordar temas como: questões raciais, questões de gênero, sustentabilidade e direito à cidade para produzir produtos culturais e obras de arte, tais como, murais, grafites, intervenções urbanas, horta e produção de vídeos. Faremos uma relação entre teoria e prática.
Henrique	GEO	Meu bairro, meu espaço!	Produção de um atlas para apresentar os bairros que habitamos.
Suene	MAT2	História da Matemática	A disciplina eletiva, História da Matemática, se propõe a abordar os primeiros sistemas de numeração, sua evolução e importância para a sociedade ao longo do tempo, a geometria na antiguidade e o seu desenvolvimento na matemática, a matemática do Renascimento e dos séculos posteriores.

Flávia	SOC	Quadrinhos como reflexo da sociedade	Nesta aula, leremos quadrinhos em grupo e aprenderemos mais sobre este gênero narrativo. O que será que as histórias em quadrinho podem nos ensinar sobre a sociedade?
Flávia	SOC	Cinema, sociedade e cidadania	Nesta aula, nós assistiremos filmes e refletiremos sobre eles em grupo. O que os filmes, as histórias e os protagonistas das histórias podem nos ensinar sobre a sociedade moderna? E sobre a sociedade contemporânea? O que nós podemos aprender com eles?

13.15. Oficinas do EMTI

Prof	OFICINA	Descrição Breve
Luan	Cantando em Francês	Nesta oficina os alunos irão aprender e aprimorar a fonética do francês a partir de canções. Será trabalhado vocabulário, assim como expressões do cotidiano presentes nas letras das músicas.
Jorge	Futsal	Objetiva o treinamento e a competição no esporte futsal.
Daniel	Voleibol	Objetiva o treinamento e a competição no esporte voleibol
Fernando	Desenho e Pintura	Estudantes desenvolverão diversas técnicas de desenho e pintura
Nuara	Arte tridimensional	Técnicas artísticas com foco em esculturas e outras artes plásticas.
Ana Paula	Du corps au décors (teatro francófono)	Construção conjunta de atuação em cena, pronúncia do francês, descontração para falar em público, habilidades de expressão corporal e de tomada da palavra individual e coletivamente. Incentivo à expressão individual e coletiva, visa apresentar uma leitura dramática ou estudo de autores do teatro francófono.

Isabella	Letramento Racial	Existe pele alva e pele alvo" (Emicida). Vamos entender o porque? Racismo estrutural, racismo recreativo, branquitude e outros conceitos para entender a desigualdade racial no Brasil.
Isabella	Desigualdades de gênero	Fatores históricos, sociais e geográficos das desigualdades de gênero e da violência contra mulher no país
Evandro	Funcional	Atividade física de treinamento funcional.
André	Informática Básica	Noções básicas de manutenção de computadores, sistemas operacionais e programas de texto, imagens e multimídia.
André	Informática Intermediária/Robótica	Inclui introdução à programação, robótica (arduino) e internet das coisas.
Vinícius	Violão	Noções básicas de música e de instrumentos, em especial o violão.
Giovana	Dança	Organização de coreografias de ritmos de dança de salão e de street dance.

13.16. Corujão

Campeonato interclasse de futsal do noturno (regular e EJA).

O professor de Educação Física organiza o evento juntamente com a coordenação pedagógica, os professores e os estudantes no 2º semestre letivo.